

OS 60 ANOS DO DEPARTAMENTO DE MATEMÁTICA DA UnB



Luciana Maria Dias de Ávila Rodrigues
Aline Gomes da Silva Pinto
Janete Soares de Gamboa
Marcelo Fernandes Furtado
Yuri Dumaresq Sobral



**Luciana Maria
Dias de Ávila
Rodrigues,**
Doutora em
Matemática na
área de
Geometria pela
UnB e
professora do
Departamento
de Matemática
da UnB desde
2008.

**Aline Gomes da
Silva Pinto,**
doutora em
Matemática na
área de Álgebra
pela Unicamp e
professora do
Departamento
de Matemática
da UnB desde
2005.



**Janete Soares
de Gamboa,**
doutora em
Matemática na
área de
Análise pela
UnB e
professora do
Departamento
de Matemática
da UnB desde
2010.

**Marcelo
Fernandes
Furtado,**
doutor em
Matemática na
área de Análise
pela Unicamp e
professor do
Departamento
de Matemática
da UnB desde
2005.



**Yuri Dumareshq
Sobral,**
doutor em
Matemática
Aplicada na área
de Dinâmica de
Fluidos pela
Universidade de
Cambridge e
professor do
Departamento
de Matemática
da UnB desde
2009.

A ideia desse livro surgiu em maio de 2021, quando foi composta uma comissão responsável por estruturar as festividades que celebrariam os 60 anos de criação do Departamento de Matemática da Universidade de Brasília. A comissão, que era composta exatamente por nós autores deste livro, teve um trabalho árduo, realizando pesquisas históricas, entrevistas com professores antigos e atuais. Apesar das dificuldades, o resultado final foi extremamente gratificante. De fato, foi um prazer poder acompanhar e registrar a evolução do MAT ao longo desses 60 anos. Finalizada a obra, estamos certos que foram anos de excelentes serviços prestados pelo nosso departamento e também esperançosos de que os próximos livros que serão escritos sobre o MAT trarão muitas outras realizações.



*Atuante como sempre,
necessária como nunca*

Os 60 anos do Departamento de Matemática da UnB



2022

Luciana Maria Dias de Ávila Rodrigues
Aline Gomes da Silva Pinto
Janete Soares de Gamboa
Marcelo Fernandes Furtado
Yuri Dumaresq Sobral



Copyright © 2022 Os autores
1ª Edição

Equipe editorial

Direção editorial	José Roberto Marinho
Revisão	Maria Virgínia Dias de Ávila
Capa e Diagramação	Janaína Mendes Pereira da Silva



Universidade de Brasília
Departamento de Matemática

Edição revisada segundo o Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa

Dados Internacionais de Catalogação na publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Os 60 anos do departamento de matemática da UnB / Luciana Maria Dias de Ávila Rodrigues...
[et.al.]. – São Paulo: Livraria da Física, 2022.

Outros autores: Aline Gomes da Silva Pinto, Janete Soares de Gamboa,
Marcelo Fernandes Furtado, Yuri Dumaresq Sobral.
Biografia.
ISBN 978-65-5563-274-3

1. Matemática - Estudo e ensino - Brasília (DF) - História 2. Universidades e faculdades públicas - Brasília (DF) - História 3. Universidade de Brasília. Departamento de Matemática - Brasília (DF) - História 4. Rodrigues, Luciana Maria Dias de Ávila. II. Pinto, Aline Gomes da Silva. III. Gamboa, Janete Soares de. IV. Furtado, Marcelo Fernandes. V. Sobral, Yuri Dumaresq.

22-134155

CDD-378.8174

Índices para catálogo sistemático:

1. Universidade de Brasília: Departamento de Matemática: História 378.8174

Inajara Pires de Souza - Bibliotecária - CRB PR-001652/0

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta obra poderá ser reproduzida
sejam quais forem os meios empregados sem a permissão da Editora.
Aos infratores aplicam-se as sanções previstas nos artigos 102, 104, 106 e 107
da Lei Nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998



Editora Livraria da Física
www.livrariadafisica.com.br

SUMÁRIO

PREFÁCIO.....	7
---------------	---

INTRODUÇÃO.....	11
-----------------	----

Capítulo 1

ANOS INICIAIS DO MAT.....	15
1.1 Criação do MAT e da UnB em abril de 1962.....	16
1.2 Início dos cursos de pós-graduação e de graduação.....	21
1.3 Quadro docente nos primeiros anos.....	27

Capítulo 2

O MAT DE 1970 ATÉ OS DIAS ATUAIS.....	33
2.1 Reformulação e consolidação da pós-graduação.....	33
2.2 Reformulação e consolidação da graduação.....	40
2.3 Evolução do quadro docente.....	44
2.4 Corpo técnico-administrativo.....	56
2.5 Estrutura administrativa.....	57
2.6 Infraestrutura.....	64

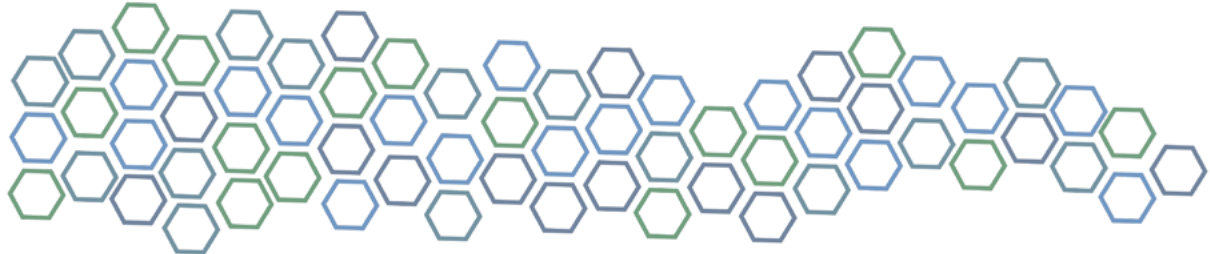
Capítulo 3

ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO.....	71
3.1 Ensino de graduação.....	72
3.1.1 Programas institucionais.....	75
3.2 Ensino de pós-graduação.....	81
3.2.1 PPG/MAT - Programa de Pós-Graduação em Matemática.....	81
3.2.2 PROFMAT - Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional.....	90

3.3 Pesquisa.....	92
3.3.1 Linhas de pesquisa ativas.....	92
3.3.2 Linhas de pesquisa não ativas.....	102
3.4 Extensão.....	103
3.4.1 Projetos.....	106
3.4.2 Cursos.....	109
3.4.3 Eventos.....	109

Capítulo 4

REVISITANDO O PASSADO.....	113
4.1 Docentes.....	113
4.2 Técnicos.....	116
4.3 Egressos do Bacharelado em Matemática.....	117
4.4 Egressos da Licenciatura em Matemática (diurno).....	123
4.5 Egressos da Licenciatura em Matemática (noturno).....	131
4.6 Mestres titulados pelo PPG/MAT.....	137
4.7 Doutores titulados pelo PPG/MAT.....	144
4.8 Mestres titulados pelo PROFMAT.....	148
 POSFÁCIO.....	 151
 REFERÊNCIAS.....	 155



PREFÁCIO

Tenho a grande honra de prefaciar esta magnífica obra versando sobre os registros históricos do Departamento de Matemática da Universidade de Brasília. É um trabalho valioso, de fôlego, que retrata com muita propriedade a vida do departamento desde o início das atividades, em abril de 1962, elaborado, por ocasião das comemorações dos seus 60 anos, com muito esmero e enorme dedicação pela Comissão Organizadora das festividades, que é composta pelas professoras Luciana Maria Dias de Ávila Rodrigues (presidente), Aline Gomes da Silva Pinto e Janete Soares de Gamboa, e pelos professores Marcelo Fernandes Furtado e Yuri Dumaresq Sobral. É um privilégio enorme poder apreciar de antemão todo o conjunto da obra, apresentada em quatro capítulos, cuja leitura me fez sentir ainda mais orgulhoso de pertencer a esta grande e prestigiosa instituição, o MAT, por mais de três quartos da sua existência. Se o registro da informação é fundamental para a guarda e o progresso do conhecimento, uma obra como esta, resgatando os feitos históricos do departamento e a sua evolução ao longo desses 60 anos de excelentes serviços prestados à sociedade, é o que nos move para mais adiante, rumo aos nobres ideais inerentes ao nosso engajamento na lide acadêmica, seja esse como docentes, como técnicos administrativos ou como discentes. É uma joia preciosa, o maior presente que o MAT poderia receber neste seu sexagésimo aniversário.

O primeiro Capítulo retrata os anos iniciais do Departamento de Matemática, na sua concepção inovadora, sendo responsável pelo ensino de Matemática para os demais cursos da universidade que demandariam essa disciplina em seus currículos. Fato admirável que se depreende é que o MAT, mesmo com um corpo docente bastante reduzido à época, não se limitou ao ensino para os cursos de graduação. Logo de início elaborou

um ambicioso programa de estudos pós-graduados, que conduziu de modo pioneiro às duas primeiras dissertações de Mestrado em Matemática defendidas no Brasil, em 1964, antes mesmo do célebre Parecer Sucupira (parecer CFE nº 977/65, de 03/12/1965), que conceituou e institucionalizou a pós-graduação brasileira nos moldes como é atualmente. O registro dos ilustres matemáticos que visitaram o departamento nesses primeiros anos, oferecendo cursos ou ministrando palestras, revelam a preocupação com a qualidade, desde então, no processo formador. Se esse pioneirismo evidencia a íntima vinculação do departamento com a pós-graduação, observa-se também a primazia do MAT na formação do primeiro aluno de graduação da UnB, o saudoso Fausto Alvim Júnior, bacharel em Matemática titulado em 30 de dezembro de 1964. Todos esses fatos, que muito engrandecem o departamento, estão ricamente registrados com trechos extraídos do Noticiário Brasileiro de Matemática da época e de entrevistas, ilustrados com interessantes fotografias, umas do acervo da UnB e várias outras gentilmente fornecidas pelo professor Jesús Alejandro Ortiz Fernández, às quais retratam os espaços físicos que sediaram o MAT desde os seus primeiros dias. O capítulo ainda reporta, entre outros, às adversidades advindas do processo de demissão em massa de professores por que passou a UnB em 1965, como consequência do golpe militar de 31 de março de 1964, deixando praticamente inviabilizados a universidade e o próprio Departamento de Matemática até o final da década de 1960.

O segundo Capítulo marca o limiar de uma nova era a partir da reestruturação da universidade ocorrida no início dos anos 1970, quando os cursos de graduação e de pós-graduação do MAT passaram por importantes e consistentes reformulações. Depreende-se que o curso de Mestrado, reiniciado em 1971 já nos moldes da CAPES, obteve o seu primeiro credenciamento em 1975 para um período de cinco anos e titulou o primeiro mestre dessa nova fase, Paulo Rodrigues Esteves, em 1972. Já o curso de Doutorado, também pioneiro na UnB, teve início em 1975 e seu primeiro credenciamento ocorreu em 1978, ano em que foi titulado o seu primeiro doutor, o professor ora aposentado José Valdo Abreu Gonçalves. Também em 1971 foi reformulado o curso de graduação em Matemática, ofere-

cendo as habilitações Licenciatura e Bacharelado no turno diurno. Em 1992 foi autorizada pelo Conselho Universitário a criação do curso de Licenciatura em Matemática noturno. Com um trabalho minucioso de buscas nos registros da Secretaria de Administração Acadêmica da UnB e da Plataforma Sucupira, da CAPES, aqui os autores oferecem aos leitores dados sobre o quantitativo de mestres, doutores, licenciados e bacharéis titulados por períodos, com gráficos ilustrativos, bem como a destinação de mestres e doutores para o mercado de trabalho. Na sequência, são reportadas a evolução dos corpos docente e técnico-administrativo do departamento, com painéis de fotos dos componentes dos respectivos quadros atuais e dos professores eméritos. A importante participação de professores voluntários e colaboradores também pode ser observada. A estrutura administrativa é abordada com registros das diferentes chefias e coordenações de cursos desde 1970. Para finalizar, este Capítulo ainda exhibe a atual infraestrutura do MAT, com os adequados espaços físicos reconfigurados com a importante reforma por que passaram as instalações durante a chefia do Professor Nigel Pitt.

No Capítulo 3, o leitor encontrará uma descrição detalhada das atuais atividades de ensino, pesquisa e extensão, razão de ser do departamento. São registrados quantitativos de estudantes matriculados e de egressos por cursos de graduação e de pós-graduação. Programas específicos destinados a estudantes de graduação, particularmente o PETMAT, o PIBID, o PICME e a Residência Pedagógica, são abordados. Na pesquisa e pós-graduação encontram-se os registros das áreas de concentração e das linhas de pesquisa, os dados da produção científica, instituições parceiras e atividades como palestras e seminários semanais realizados nas diversas áreas. A Escola e o Workshop de Verão em Matemática mereceram tratamento especial neste capítulo, assim como o PROFMAT, as pesquisas em Educação Matemática e os projetos, cursos, oficinas e eventos de extensão, esses últimos contemplando gráficos que evidenciam a evolução dessas atividades a partir de 1991, até os dias atuais.

O Capítulo 4, Revisitando o Passado, personaliza os feitos. Aqui o leitor encontrará nominalmente as pessoas que passaram pelo MAT: docentes, técnicos administrativos, egressos do bacha-

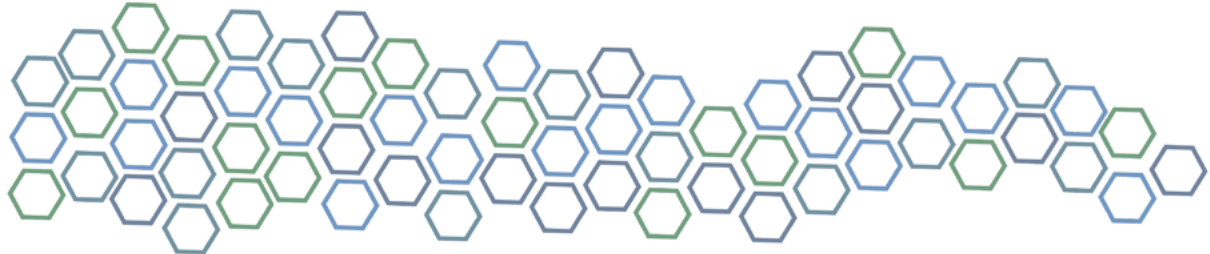
relado, das licenciaturas diurna e noturna, do Mestrado Acadêmico e do Doutorado e, por fim, os egressos do Mestrado Profissional. O capítulo representa o coroamento das atividades administrativas e formadoras do departamento, sem contar a enorme contribuição prestada pelo MAT para os demais cursos de graduação da UnB que têm Matemática em seus currículos.

Assim, esta é uma obra de referência indispensável e, ao mesmo tempo, inspiradora, para os que desejam conhecer uma boa parte da história do Departamento de Matemática da UnB nos seus 60 anos de existência. Os feitos aqui registrados enchem os olhos e, certamente, deixam orgulhosas todas as pessoas que vivenciaram ou que ainda vivenciam o MAT.

Ao cumprimentar a Comissão Organizadora pelo excelente legado, quero terminar registrando os meus sinceros agradecimentos pelo convite formulado, em nome dos autores, pela professora Luciana Maria Dias de Ávila Rodrigues para elaborar este prefácio.

Brasília, 03 de agosto de 2022.

Noraí Romeu Rocco



INTRODUÇÃO

Há 60 anos, no dia 21 de abril de 1962, nascia o Departamento de Matemática (MAT) juntamente com a Universidade de Brasília (UnB), que fora concebida para ser um dos pilares das atividades de ensino e pesquisa de nosso país. Esta data marcou o início da materialização do sonho de Darcy Ribeiro, que era presentear o Brasil com uma universidade revolucionária, fonte de transformação e de modernização.

Naquela época, o país estava imerso nos ideais que permeavam a construção de Brasília e a mudança da capital para o centro do país. Em um casebre de madeira encrustado no meio de muito barro, o que hoje é o Campus Universitário Darcy Ribeiro, dois professores efetivos e mais quatro jovens professores instrutores tomaram para si a tarefa de ensinar e de produzir Matemática no coração do Brasil.

O MAT já nasceu inovador, agrupando, num mesmo departamento, os matemáticos responsáveis pelo ensino da Matemática para todos os cursos da universidade, em cujos currículos havia Matemática, bem como pela produção de pesquisa. Soma-se a isso a oferta, desde o seu início, de um curso de Mestrado em Matemática, antes mesmo de começarem os seus cursos de graduação em Matemática. Apesar do isolamento geográfico da capital em seus primórdios, diversos pesquisadores e professores visitantes nacionais e estrangeiros vinham com frequência ao MAT ministrar seminários de pesquisa e cursos avançados, tornando o ambiente dinâmico e pujante.

Conforme veremos, o decorrer desta história não foi tranquilo. O MAT, juntamente com toda a universidade, sofreu um duro golpe já na sua primeira década de existência. Não havia como o processo de instabilidade política que o país atravessava, por conta do golpe militar, não respingar na UnB. Em meio a invasões brutais

do Campus Universitário, a comunidade acadêmica presenciou um processo de pedido de demissão em massa de professores o qual abalou fortemente o MAT. Apesar de todas essas adversidades, as sementes de renovação e de excelência plantadas na fundação do MAT eram muito fortes e vingaram. Com intenso trabalho, dedicação e superação de obstáculos, chegamos ao que o MAT é hoje: um departamento que desenvolve com excelência suas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

No ensino, o MAT atualmente oferece dois cursos de graduação em Matemática nas habilitações Licenciatura e Bacharelado e dois programas de pós-graduação, o Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional (PROFMAT) e o Programa de Pós-Graduação em Matemática (PPG/MAT), com seus cursos de Mestrado e Doutorado acadêmicos. O PPG/MAT, que foi criado junto com o próprio departamento em 1962, tem papel destacado na pós-graduação brasileira, tendo obtido a nota máxima 7 na avaliação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) desde 2013. A qualidade da pesquisa realizada pelo MAT conta também com reconhecimento internacional, haja vista a grande quantidade de parcerias dos seus pesquisadores com outros importantes centros de Matemática do mundo. Na extensão, têm-se desenvolvido com o público externo várias ações que possibilitam o compartilhamento do conhecimento gerado no ensino e na pesquisa.

O sucesso do MAT é fruto do trabalho contínuo de todos os que passaram por ele e dos que aqui estão, formando uma equipe forte e atuante, que se empenhou e se empenha arduamente em mantê-lo como um dos maiores centros de Matemática do país. A equipe conta com técnicos administrativos, que dão o suporte essencial para a realização das atividades, e com um corpo docente multifacetado, que vem desenvolvendo as atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão na UnB.

Neste livro, que surgiu como parte das comemorações dos 60 anos do MAT, fazemos uma reconstrução histórica desde a década de 60, que viu o nascimento do MAT, até os dias atuais, em que o departamento assumiu um papel de protagonista nacional na pesquisa científica e na formação de recursos humanos em Matemática.

No Capítulo 1, recuperamos aspectos dos primórdios do departamento, usando como fonte especialmente o Noticiário Brasileiro de Matemática, uma publicação editada na década de 60 pelos matemáticos Elon Lages Lima, Leopoldo Nachbin e Lindolpho de Carvalho Dias, dentre outros.

O Capítulo 2 apresenta a segunda fase da reconstrução histórica, que perpassa a década de 70 e relata a reformulação e a reconstrução do MAT, com a volta de alguns dos pioneiros e o empenho dos que aqui se encontravam, culminando com o que se tem nos dias atuais. Contém também um breve resgate sobre as instalações físicas e indica como está organizado o departamento administrativamente. Dedicar-se ainda aos personagens atuais, técnicos administrativos e docentes que carregam consigo a missão de dar continuidade à pesquisa de excelência realizada no MAT, bem como ao processo de formação de jovens matemáticos e jovens professores de Matemática, preparando-os para enfrentar os desafios que o futuro trará.

O Capítulo 3 descreve o universo de serviços prestados hoje pelo departamento e a importância destes no cenário nacional. Mais especificamente, apresentamos detalhes acerca das atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas no departamento.

Finalmente, no Capítulo 4, listamos os nomes dos professores, dos alunos e dos técnicos administrativos que contribuíram nesses 60 anos que estão sendo comemorados. A coleta e atualização dos dados listados foi finalizada em maio de 2022. Em razão da inexistência de registros, alguns dados podem estar incompletos. As informações aqui mencionadas representam, principalmente, as memórias resgatadas pelos pioneiros do MAT, as quais foram registradas nas entrevistas cedidas pelos professores Alberto Azevedo, Djairo Figueiredo, Geraldo Ávila e Ketí Tenenblat, conforme descritas em Azevedo, Ávila, Figueiredo e Tenenblat (2005).

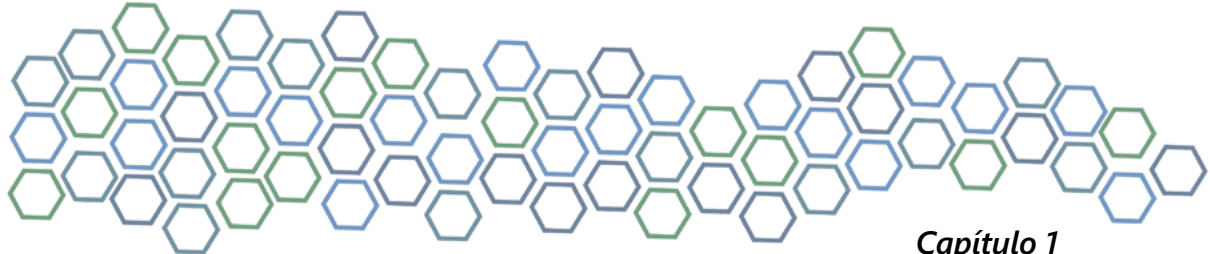
Finalizamos o livro apontando as referências e citando outras fontes adicionais de consulta em que se indicam textos, livros, sites e vídeos que falam sobre a construção do MAT e da UnB nestes 60 anos de existência. Além disso, incluímos nestas fontes o canal do YouTube do Departamento de Matemática criado, inicialmente, com o objetivo de divulgar vídeos de entrevistas e depoimentos dos

professores que passaram pelo MAT e os que fazem parte do seu quadro atual.

A realização deste livro não teria sido possível sem a ajuda de muitas pessoas. Registramos nossos agradecimentos a Carolina Celano, bibliotecária do IMPA, ao diretor Anderson Lozi e à funcionária Janyna da Silva Rodrigues Amaral, da CAPES, pelo levantamento histórico de todos os credenciamentos do PPG/MAT; ao professor Jesús Alejandro Ortiz Fernández, pelas fotos históricas do MAT, que tanto embelezam este livro e que são essenciais para se compreender o contexto da época da fundação do MAT; ao embaixador britânico em Brasília, Peter Wilson, pela referência do primeiro diploma emitido pela UnB; a todos os professores e técnicos administrativos do MAT que contribuíram com o resgate de suas memórias pessoais por meio de conversas ou de mensagens muito especiais, acolhedoras e motivadoras.

Mesmo com a ajuda de todas essas pessoas e com todo o empenho dos autores, vale registrar que alguns fatos ou nomes poderão estar ausentes. Se o seu nome for um deles, apresentamos aqui nossas sinceras desculpas e pedimos que nos deixe saber, para que ele seja incluído no repositório dos dados levantados. Esperamos que nas próximas celebrações de aniversário do MAT as equipes responsáveis tenham ainda mais memórias e dados para acrescentar aos destes 60 anos, junto a todas as conquistas que estamos certos de que virão nos próximos anos de existência do departamento.

Vida longa ao MAT!



ANOS INICIAIS DO MAT

A reconstrução dos acontecimentos nos anos iniciais da UnB e, em particular, do MAT, não é uma tarefa fácil. Os documentos que registram cada um dos passos para se chegar à inauguração do MAT não são de fácil acesso e é possível que muitos não tenham sido preservados. A cidade de Brasília havia sido recém inaugurada e, em poucos anos, o golpe militar de 1964 instaurou a ditadura militar no país, período que afetou a universidade de maneira bastante intensa.

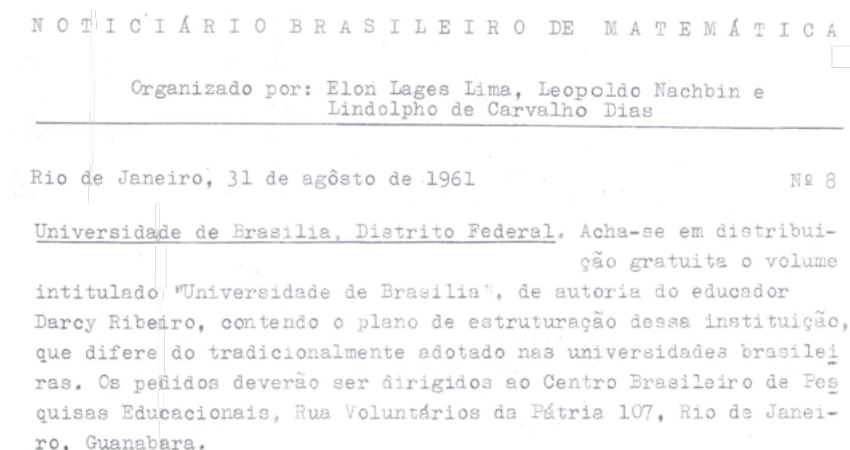
Os acontecimentos que são narrados aqui se baseiam, principalmente, em fontes externas à UnB e ao MAT. A mais usada foi o Noticiário Brasileiro de Matemática (NBM), uma publicação editada pelos eminentes matemáticos da época, os professores Elon Lages Lima, Leopoldo Nachbin e Lindolpho de Carvalho Dias, todos vinculados ao Instituto de Matemática Pura e Aplicada (IMPA), no Rio de Janeiro. Era uma revista de periodicidade um pouco irregular, mas aproximadamente quadrimestral, na qual informações coletadas sobre a Matemática e os matemáticos brasileiros eram divulgadas para todo o Brasil. Além disso, se baseiam, também, nas memórias resgatadas em entrevistas cedidas pelos professores Alberto Azevedo, Djairo Figueiredo, Geraldo Ávila e Ketí Tenenblat, conforme descritas em Azevedo, Ávila, Figueiredo e Tenenblat (2005).

Este capítulo relata a criação do MAT, juntamente com a UnB, em 1962. Apresenta-se, como se deu o início dos cursos de pós-graduação e de graduação do MAT e finaliza traçando o perfil do corpo docente nos anos iniciais do MAT.

1.1 Criação do MAT e da UnB em abril de 1962

Aparentemente, o primeiro artigo em que aparece o nome da UnB foi publicado no NBM de 31 de agosto de 1961, mencionando a publicação do livro “Universidade de Brasília”, de Darcy Ribeiro, tal como pode ser visto na Figura 1.1.

Figura 1.1: Noticiário Brasileiro de Matemática de 31 de agosto de 1961



Fonte: Noticiário Brasileiro de Matemática, Número 8, de 31 de agosto de 1961.

Essa é uma pequena nota acerca da distribuição gratuita do livro do ilustre antropólogo Darcy Ribeiro (RIBEIRO, 2012), responsável pela concepção da UnB. Nele, o autor apresenta as suas ideias inovadoras de uma universidade moderna a ser construída na recém inaugurada capital federal. Nessa nota, não há referência às atividades de Matemática nesta nova universidade. Não obstante, um pouco antes de ela ser publicada, ainda em 1961, a revista portuguesa “A Gazeta de Matemática” publicou uma notícia, na sua edição de Julho/Dezembro de 1961, sobre um evento que a Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) organizaria nos dias 28 e 29 de outubro de 1961. Nesse evento, haveria uma mesa redonda sobre a criação e o funcionamento da nova universidade. A notícia continha ainda uma menção ao futuro Instituto Central de Matemática (ICM), que seria criado para acolher todas as atividades

de ensino e pesquisa em Matemática da UnB. Assim, todos os pesquisadores em Matemática ficariam lotados neste novo instituto, o que seria uma grande inovação com relação ao contexto da época.

A edição de 31 de março de 1962 do NBM trazia uma notícia extremamente relevante para a comunidade Matemática brasileira. A notícia era a seguinte:

Departamento de Matemática da Universidade de Brasília: Começou a funcionar em abril deste ano o departamento de Matemática da Universidade de Brasília, que constitui o núcleo formador do Instituto de Matemática (sic) a ser criado em fins de 1964. O Departamento, além de atuar como implantador do futuro Instituto, está com as tarefas de ministrar os cursos regulares de Matemática da Universidade (atualmente nos troncos de Arquitetura, Administração e Economia) e de oferecer cursos de graduação que inicialmente conduzirão ao grau de Mestre e, em seguida, ao de Doutor em Matemática. O corpo docente do departamento conta no momento com dois professores, doutores Djairo Guedes de Figueiredo e Geraldo Severo de Souza Ávila, e quatro instrutores, Mário de Carvalho Matos, Mauro Bianchini, Nelson de Almeida Braga e Sérgio Vicente de Souza Falcão, estes em um programa de estudos graduados com o objetivo de obter o grau de Mestre em fins de 1963.

Essa notícia informa que a fundação do MAT aconteceu em abril de 1962, em concomitância com a fundação da própria UnB em 21 de abril de 1962, e que o MAT era o embrião do ICM, que seria criado posteriormente. Além disso, faz referência aos primeiros professores que compuseram o quadro de docentes do MAT: Djairo Guedes de Figueiredo e Geraldo Severo de Souza Ávila e os quatro instrutores Mário de Carvalho Matos, Mauro Bianchini, Nelson de Almeida Braga e Sérgio Vicente de Souza Falcão.

A inauguração da UnB ocorreu com as obras de seu Campus Universitário ainda em andamento. A maioria dos prédios destinados aos institutos e às salas de aulas da universidade ainda não estava pronta. Por isso, as primeiras aulas dos cursos ministrados pelo MAT ocorreram no prédio do Ministério da Saúde, na Esplanada dos Ministérios. Após a inauguração da universidade, instalações provisórias similares a barracões e galpões foram concluídas no Campus Universitário para abrigar as diferentes repartições da universidade e, posteriormente, os institutos e seus departamentos. A Figura

1.2 mostra a foto de um modesto prédio de residências ao lado do Restaurante Universitário em 1963 e a Figura 1.3 apresenta uma imagem da fila para entrar no Restaurante Universitário na hora do almoço em 1964. Naquele momento, não havia asfalto ou calçamento no Campus e os principais prédios que abrigariam a UnB ainda estavam em construção.

Figura 1.2: Prédio de residências ao lado do Restaurante Universitário em 1963



Figura 1.3: Restaurante Universitário em 1964



Fonte: Acervo pessoal do professor Jesús Alejandro Ortiz Fernández.

Entre os vários prédios provisórios, destaca-se o casebre de madeira que alojava o MAT em 1962, que pode ser visto na Figura 1.4. A Figura 1.5 retrata a entrada do MAT com destaque a Jesús Alejandro Ortiz Fernández, Mário de Carvalho Matos, Nelson de Almeida Braga e Mauro Bianchini em 1962. A Figura 1.6 apresenta, da esquerda para a direita, Geraldo Ávila, Djairo Figueiredo e Mauro Bianchini em uma sala de aula e a Figura 1.7 traz uma foto de uma turma do curso de Mestrado em Matemática em 1964.

Figura 1.4: Casebre de madeira que abrigava o MAT



Figura 1.5: Entrada do MAT



Fonte: Acervo pessoal do professor Jesús Alejandro Ortiz Fernández.

Figura 1.6: Geraldo Ávila, Djairo Figueiredo e Mauro Bianchini



Figura 1.7: Turma do curso de Mestrado em Matemática em 1964



Fonte: Acervo pessoal do professor Jesús Alejandro Ortiz Fernández.

As instalações eram bem simples, mas comportavam as atividades do departamento de maneira satisfatória para as condições da época. A Figura 1.8 retrata a secretaria do Departamento de Matemática por volta de 1963 e a Figura 1.9, o seu *hall* de estar em 1963.

Figura 1.8: Secretaria do MAT em 1963**Figura 1.9:** *Hall* de estar em 1963

Fonte: Acervo pessoal do professor Jesús Alejandro Ortiz Fernández.

Segundo Djairo Guedes de Figueiredo, em sua entrevista transcrita em Azevedo, Ávila, Figueiredo e Tenenblat (2005), a partir de 1964 o MAT funcionou por algum tempo no prédio do Centro Integrado de Ensino Médio (CIEM), uma escola secundária idealizada por Darcy Ribeiro e Anísio Teixeira, a qual mantinha vínculos acadêmicos e administrativos com a UnB. O CIEM, que funcionava no prédio que hoje abriga alguns ambulatórios do Hospital Universitário, foi fechado em 1970. Algumas fotos desta época podem ser vistas na Figura 1.10, em que se vê membros do MAT, por volta de 1964 e na Figura 1.11, em que se vê, à direita, Djairo Guedes Figueiredo na porta de uma sala de aula.

Figura 1.10: Membros do MAT por volta de 1964**Figura 1.11:** Djairo Guedes de Figueiredo na porta de uma sala de aula

Fonte: Acervo pessoal do professor Jesús Alejandro Ortiz Fernández.

O icônico prédio do Instituto Central de Ciências (ICC), conhecido popularmente como “Minhocão”, foi construído durante o período de 1963 a 1975 e, nesse período, ocorreu a transferência do MAT para o local que atualmente ocupa, na parte central do bloco A do ICC Norte, adjacente à saída próxima ao Teatro de Arena e à Biblioteca Central. Na Figura 1.12, tem-se uma vista aérea do prédio do ICC em 1972.

Figura 1.12: Vista aérea do prédio do Instituto Central de Ciências em 1972



Fonte: Acervo da UnB.

1.2 Início dos cursos de pós-graduação e de graduação

As notícias publicadas no NBM, após o início do funcionamento do MAT, mostraram que o seu pioneirismo valeu a pena. A edição de 31 de agosto de 1962 já noticiava três cursos ministrados nos meses de maio, junho e julho de 1962, a saber: “Variáveis Reais”, pelo professor Djairo Guedes de Figueiredo; “Variáveis Complexas”, pelo professor Geraldo Severo de Souza Ávila; e “Teoria da Fatoração”, pelo professor Luiz Henrique Jacy Monteiro. Além desses cursos, houve três seminários de pesquisa, dois deles ministrados pelos professores convidados Henri Morel e Lindolpho de Carvalho Dias. Esse tipo de atividade continuou a acontecer com frequência, de acordo com as diversas notícias publicadas em edições posteriores do NBM, mostrando uma vida acadêmica ativa no

MAT, desde os primórdios de sua fundação. Nas edições do NBM de 1963 a 1965, encontram-se referências a palestras e/ou cursos ministrados pelos seguintes professores visitantes: Luis Henrique Jacy Monteiro (1963), Henri Morel (1963), Lindolpho de Carvalho (1963), Jaack Petre (1963), João Bosco Pitombeira (1963), Ailton Sampaio (1963), Alexandre Augusto Martins Rodrigues (1964), Philippe Trouder (1964), François Trèves (1964) e Frederico Gaeta (1964).

Na edição do NBM de 31 de dezembro de 1962, foi publicada uma circular que relatava o início das atividades do MAT e também um detalhamento de diversos aspectos do seu funcionamento como, por exemplo, os níveis da carreira docente dos professores, a carga horária docente e a infraestrutura que estava sendo implantada. Na verdade, era quase um anúncio para que pessoas interessadas se juntassem aos quadros do departamento como professores ou como pesquisadores visitantes. Essa circular foi emitida inicialmente pelo Professor Leopoldo Nachbin em setembro de 1962, conforme retratado nas Figura 1.13 e Figura 1.14, e reproduzida em sua integralidade no NBM de 31 de dezembro de 1962.

Figura 1.13: Circular emitida pelo Professor Leopoldo Nachbin em 1962 - parte 1

Universidade de Brasília. Em setembro de 1962, foi distribuída a seguinte circular: "Prezado Senhor. O Departamento de Matemática da Universidade de Brasília, núcleo formador do Instituto Central de Matemática desta Universidade, iniciou as suas atividades em abril de 1962. Afora os cursos básicos no setor das ciências matemáticas, o Departamento oferece cursos de pós-graduação que conduzem ao grau de Mestre, e, possivelmente, ao doutoramento. As etapas da carreira do magistério em regime de dedicação exclusiva deverão ser, na Universidade de Brasília, as seguintes: instrutor, assistente, professor assistente, professor associado e professor titular. O instrutor é um jovem com aspiração à carreira do magistério, a quem caberá uma pequena obrigação de ensino. Dentro de um período máximo de 2 anos, o instrutor deverá obter o grau de Mestre, após o que poderá passar a assistente. Nesta última categoria, poderá permanecer até 3 anos a fim de completar o doutoramento. A admissão como professor assistente pressupõe o grau de doutor. O professor associado é um doutor com experiência mais pronunciada em pesquisa e ensino. O estágio mais elevado da carreira é o de professor titular. Com vistas à ampliação de seus quadros, o Departamento está procurando contratar professores nacionais e estrangeiros experimentados, bem como recrutar jovens recém-formados por outras universidades, nas categorias de bolsista e instrutor. No momento, este Departamento já conta com os Professores Djairo de Figueiredo e Geraldo Avila, ambos Ph.D. pela Universidade de Nova York, os quais se dedicam à Análise e à Matemática Aplicada. Já trabalham no Departamento alguns instrutores. Acha-se em organização uma boa biblioteca. O curso de Mestre, oferecido pelo Departamento em dois anos, pressupõe conhecimentos sólidos de Cálculo

Fonte: Noticiário Brasileiro de Matemática, Número 12, de 31 de dezembro de 1962.

Figura 1.14: Circular emitida pelo Professor Leopoldo Nachbin em 1962 - parte 2

e Geometria Analítica, sendo organizado do seguinte modo, em nível acessível ao preparo médio dos alunos egressos de nossas universidades:

1º Ano (3 cursos por semestre) - 1º Semestre: Álgebra Linear, Espaços Métricos, Geometria Diferencial - 2º Semestre: Álgebra Moderna, Funções Analíticas, Topologia Geral.

2º Ano (2 cursos por semestre mais uma dissertação) - Cursos sobre tópicos diversos, a critério do Departamento, tais como Teoria dos Ideais, Teoria dos Grupos, Análise Funcional, Equações Diferenciais, Variedades Diferenciáveis, Topologia Algébrica, etc, além do preparo de uma dissertação de caráter expositório.

Nessas circunstâncias, tenho a satisfação de me dirigir a V.S., a fim de solicitar os seus bons ofícios no sentido de chamar a atenção dos jovens recém-formados com vocação matemática, sobre a possibilidade inicial de bolsas de estudo concedidas pela Universidade de Brasília, dentro do aludido programa. Os interessados deverão se dirigir diretamente ao Prof. Djairo de Figueiredo ou ao Prof. Geraldo Ávila, no endereço seguinte: Departamento de Matemática, Universidade de Brasília, Brasília, D.F. Este Departamento poderá, igualmente, receber jovens professores vinculados às suas instituições, com bolsas de órgãos como o Conselho Nacional de Pesquisas, a CAPES, a Organização dos Estados Americanos, etc, os quais desejem trabalhar aqui sob a orientação de um dos nossos professores. Atenciosas saudações, Leopoldo Nachbin, Coordenador do Instituto Central de Matemática da Universidade de Brasília."

Universidade de Brasília. No mês de setembro foi realizada uma reunião dos coordenadores e consultores da Universidade de Brasília, com o fim de dar forma final aos Estatutos a serem apresentados ao CFE. Do setor de matemática, além do coordenador prof. Leopoldo Nachbin compareceram os profs. Alexandre Augusto Martins Rodrigues, Alfredo Pereira Gomes, Djairo Guedes de Figueiredo, Geraldo Severo de Souza Ávila, José Morand e Lindolpho de Carvalho Dias.

Fonte: Noticiário Brasileiro de Matemática, Número 12, de 31 de dezembro de 1962.

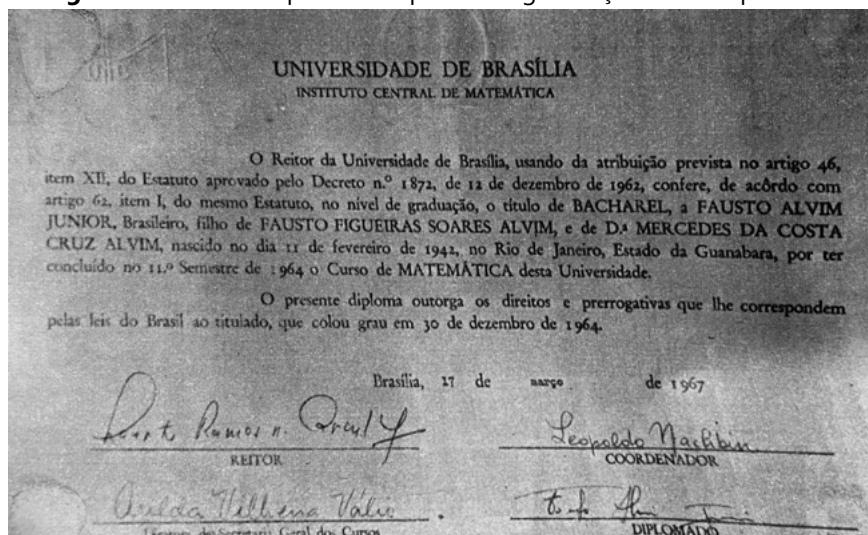
Além disso, e talvez ainda mais relevante do ponto de vista histórico, na circular citada tem-se o detalhamento das regras do curso de Mestrado que já estava em funcionamento no MAT. Os alunos deveriam cursar três disciplinas por semestre no primeiro ano do curso e duas disciplinas por semestre no segundo ano. Os cursos do primeiro ano eram mais gerais e tinham como objetivo dar formação básica aos alunos que ingressaram no programa. Para ingresso, eram exigidos apenas conhecimentos sólidos de Cálculo e Geometria Analítica. Ao longo do segundo ano, os alunos deveriam elaborar e defender uma dissertação de caráter expositório perante uma banca examinadora. Esse talvez tenha sido um dos primeiros regulamentos publicados de um curso de Mestrado em Matemática no Brasil, uma vez que estes cursos não eram muito frequentes no país. Apesar de certamente ter sido o primeiro curso de Mestrado da UnB, há relatos de que o primeiro Mestrado em Matemática do Brasil tenha sido o do Instituto Tecnológico da Aeronáutica (ITA), em São José dos Campos, deixando o curso do MAT com o provável segundo lugar no âmbito nacional. Porém, em uma entrevista, o professor Djairo Guedes de Figueiredo afirma que o curso de Mestrado em Matemática do ITA, provavelmente iniciado em 1961, não teve alunos em seu primeiro ano de funcionamento. Sendo assim, afirma o professor Figueiredo que o ITA só veio a formar o seu primeiro mestre um certo tempo depois do MAT (AZEVEDO, ÁVILA, FIGUEIREDO e TENENBLAT, 2005).

Os primeiros alunos do curso de Mestrado em Matemática da UnB obtiveram seu grau em 1964, conforme informa o NBM de 31 de agosto de 1964. Mário de Carvalho Matos e Mauro Bianchini receberam, em julho do mesmo ano, o grau de Mestre pela UnB. O primeiro apresentou a dissertação "Teorema da Projeção e Princípio de Dirichlet", orientada por Djairo Guedes de Figueiredo; o segundo apresentou a dissertação "Equações de Helmholtz e Condições de Radiação", orientada por Geraldo Severo de Souza Ávila. Um pouco mais tarde, ainda em 1964, Jesús Alejandro Ortiz Fernández defendeu a dissertação de Mestrado "Unicidade do Problema de Cauchy", orientada por Djairo Guedes de Figueiredo. Além dessas dissertações pioneiras, constam as seguintes dissertações de Mestrado produzidas em 1965: "Alguns Teoremas sobre Rigidez de Superfícies",

por Eduardo Sebastiani Ferreira, orientada por Alexandre Augusto Martins Rodrigues e Elza Gomide Furtado, defendida em maio; "Uma Demonstração Elementar do Teorema de Jordan. Teorema de Schöenflies Generalizado" por Plínio Quirino Simões do Amarante, orientada por Elon Lages Lima, defendida em novembro; e "Teorema do Ponto Fixo", por Antônio Carlos do Patrocínio, orientada por Elon Lages Lima, defendida também em novembro de 1965.

Além da primazia em cursos de Mestrado, o MAT formou também o primeiro aluno de graduação da UnB, Fausto Alvim Júnior, o qual recebeu o título de Bacharel em Matemática em 30 de dezembro de 1964, conforme Figura 1.15. De acordo com o relato do professor Geraldo Severo de Souza Ávila, o aluno o procurara em meados de 1963 demonstrando excelentes conhecimentos de Cálculo Diferencial e de Álgebra Linear. Disse ainda que estava interessado em fazer uma graduação em Matemática, curso não oferecido pela UnB naquela época. Geraldo Severo de Souza Ávila conversou então com Djairo Guedes de Figueiredo e Alexandre Augusto Martins Rodrigues que prontamente concordaram em aceitar o jovem como aluno de Bacharelado (ÁVILA, 2007).

Figura 1.15: Foto do primeiro diploma de graduação emitido pela UnB



Fonte: Os autores.

Nos seis anos seguintes, obtiveram o título de Bacharel em Matemática outros 14 estudantes, quais sejam: Luiz Torres Melo e Roberto José F. de Moraes (1965); Carlos Antônio de Moura e Ricardo Moacir G. de Moraes (1966); Nilza Torres Melo (1967); Jeblin Antônio Abrão e Márcio Jorio Veiga de Lemos (1968); Joaquim Araújo Ramos, José Bonifácio de Souza e José Henrique de Sá Mesquita (1969); Ana Maria B. Homem D. El Rei, Luiz F.B.F. dos Santos, Nelson Antônio B. Garcia e Sérgio Alvim Carneiro (1970). Depois, em 1971, foram oito graduados a receber o título de Bacharel em Matemática.

Dada a dificuldade de acesso aos documentos oficiais que datam da época da criação da UnB, é difícil determinar precisamente a origem do curso de Licenciatura do MAT. Os registros da UnB indicam que os três primeiros alunos que concluíram o curso de Licenciatura em Matemática foram Linaldo José Malveira Alves (1967), Antônio Luiz R. da Fonseca (1968) e Julio Caetano H. Barbosa Neto (1970). Depois, em 1971, foram seis graduados a receber o título de Licenciado em Matemática.

1.3 Quadro docente nos primeiros anos

Em sua fundação, o corpo docente permanente do MAT era formado por dois professores doutores, Djairo Guedes de Figueiredo e Geraldo Severo de Souza Ávila. Eles haviam completado seus estudos doutorais em 1961 nos Estados Unidos da América, segundo noticiado na edição de 31 de agosto de 1961 do NBM. Os demais professores foram contratados como professores instrutores, incumbidos de ajudar a lecionar os cursos de graduação que o MAT deveria ofertar para os três cursos de graduação em funcionamento na UnB. Estes últimos eram apenas graduados em Matemática e eram alunos do professor Djairo Guedes de Figueiredo no IMPA antes de virem para Brasília. Eles foram contratados com a condição de entrarem num programa de estudos para obterem o grau de Mestre até o final de 1963, conforme relatado na seção anterior.

Na edição de 31 de agosto de 1962 do NBM, há uma notícia que informa que, em fevereiro daquele ano, o Prof. Leopoldo Nachbin havia sido nomeado Coordenador do ICM. Apesar de ainda não existir de fato, o ICM já estava sendo concebido e planejado por diversos matemáticos da época, como deixa entender uma notícia publicada na edição de 31 de dezembro de 1962 do NBM. Nela se informa que, em setembro de 1962, houve uma reunião para dar forma final aos estatutos da UnB que seriam apresentados ao Conselho Federal de Educação. Nessa reunião, estiveram presentes, além de Leopoldo Nachbin, Djairo Guedes de Figueiredo e Geraldo Severo de Souza Ávila, os professores Alexandre Augusto Martins Rodrigues, Alfredo Pereira Gomes, José Morgado e Lindolpho de Carvalho Dias, os quais provavelmente atuavam como consultores da universidade e auxiliavam na concepção do projeto do ICM. Esta é uma evidência de quão amplo e abrangente era o projeto da UnB de Darcy Ribeiro. Na Figura 1.16, vê-se à esquerda Leopoldo Nachbin, ao centro, Anísio Teixeira e Darcy Ribeiro, posicionado à direita.

Figura 1.16: Leopoldo Nachbin (à esquerda), Anísio Teixeira (ao centro) e Darcy Ribeiro (à direita)



Fonte: Acervo da UnB.

A estrutura administrativa se concentrava ao redor do coordenador do ICM. Aparentemente, até o ano de 1968, esse cargo foi ocupado por Leopoldo Nachbin, que foi substituído interinamente pelo professor Elon Lages Lima entre 01/03/1962 e 31/12/1962. Havia ainda a figura do secretário executivo, cargo pelo qual passaram os seguintes docentes:

Período	Secretário executivo do ICM
01/01/1964 – 30/06/1965	Elon Lages Lima
01/07/1965 – 30/06/1966	Carlos Falcão
01/07/1966 – 31/12/1966	Alberto de Carvalho Peixoto de Azevedo
01/01/1967 – 30/06/1967	Ivo Bertoni
01/07/1967 – 31/12/1967	Alberto de Carvalho Peixoto de Azevedo
01/01/1968 – 30/06/1968	Ivo Bertoni
01/07/1968 – 31/12/1968	Rodney Carlos Bassanezi

Os primeiros dois anos após a fundação do MAT foram bastante ativos e apontavam um futuro promissor para o jovem departamento, já que muitos cursos e seminários de pesquisa foram ministrados, tanto por professores visitantes estrangeiros como por docentes de outras universidades brasileiras, além de um curso de Mestrado que estava atraindo e formando alunos e novos professores se juntando aos quadros do departamento. Toda esta energia foi capturada por um relatório elaborado pelos professores Elon Lages Lima, Leopoldo Nachbin e Lindolpho de Carvalho Dias, publicado no NBM de 30 de abril de 1965, que seria apresentado na Conferência sobre a Aplicação da Ciência e da Tecnologia ao Desenvolvimento da América Latina, realizada em setembro de 1965 em Santiago, no Chile.

Após um breve relato da situação da escola Matemática no Brasil à época, com menções especiais à criação da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo em 1934, e do Instituto de Matemática Pura e Aplicada (IMPA), no Rio de Janeiro, em 1952, o documento comenta sobre a criação do MAT. Nele, é ressaltado o caráter inovador do ICM da UnB, que abrigaria todas as atividades de ensino e de pesquisa em Matemática

desenvolvidas na universidade. Este tipo de configuração não era padrão naquela época. Cada unidade que precisava de cursos de Matemática para a formação de seus alunos como, por exemplo, engenharias, física, economia, etc, contratava seus professores de Matemática. Os matemáticos estavam então pulverizados em diversas unidades nas universidades brasileiras. Há também um relato sobre o pioneirismo do curso de Mestrado em Matemática da UnB. Porém, o mais relevante relato para o MAT é o que descreve como estava a situação da Matemática no Brasil àquela época. De acordo com os autores, havia três centros matemáticos que se destacavam pelo fato de contarem, em seus quadros, com a maioria dos matemáticos ativos no país: a Universidade de São Paulo, que já tinha 31 anos de existência, o IMPA, que tinha aproximadamente 13 anos de idade e, por último, o ICM da UnB, com os seus meros três anos de idade.

O golpe militar, em abril de 1964, foi bastante sentido na UnB e cenas bastante agressivas puderam ser presenciadas no campus da universidade nos anos seguintes ao golpe. A ruptura traumática que a UnB sofreu naturalmente afetou o MAT. Uma breve nota no NBM de 30 de abril de 1965 revela a gravidade da situação:

D.G. Figueiredo. A partir de janeiro de 1965, o professor Djairo Guedes de Figueiredo, da Universidade de Brasília, encontra-se na University of Wisconsin (Madison, Wisconsin, USA).

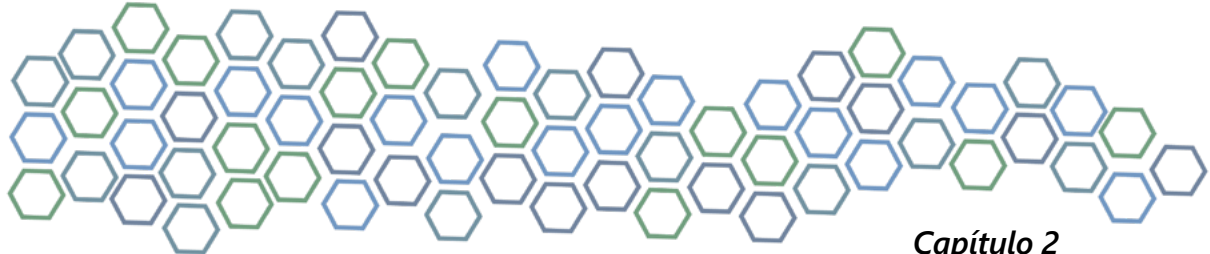
Não havia relato do que havia acontecido, nem por quanto tempo o professor Djairo ficaria em Madison (era comum, nos relatos de visitas acadêmicas publicados no NBM, incluir-se datas e roteiros das visitas que matemáticos brasileiros faziam no exterior, para fomentar encontros, palestras e discussões científicas). Os pilares do MAT haviam se rompido e a pujança observada nos anos anteriores ficou ameaçada. De fato, em algum momento de 1965, o MAT ficou sem nenhum professor doutor em seu quadro, provavelmente após o pedido de demissão coletiva de diversos professores ocorrido em setembro de 1965.

Não há muitas informações precisas sobre como o corpo docente do MAT evoluiu nos estágios iniciais de sua existência. Uma lista encontrada em arquivos internos do MAT revela que em 1965

havia 18 professores no quadro. Esse número de docentes se viu reduzido para apenas três no ano de 1966. Sem doutores no corpo docente, o curso de Mestrado ficou inviabilizado e o departamento ficou responsável apenas pelas disciplinas de graduação que eram ministradas na época. Houve um hiato na formação de mestres entre os anos de 1966 e 1971.

O funcionamento dos cursos de graduação do MAT também foi severamente afetado. Alguns alunos do MAT e de outros cursos das ciências exatas foram para o Rio de Janeiro, para terminar sua formação (AZEVEDO, ÁVILA, FIGUEIREDO e TENENBLAT, 2005). Como visto, porém, há registros de alunos formados no período de 1965 a 1970. Leopoldo Nachbin, que não havia pedido demissão, atuou de maneira a garantir o funcionamento mínimo do MAT trazendo professores da Universidade Federal de Goiás para atuar em cursos regulares (SOUZA, 2016). Em 1967, ele mesmo ministrou um curso de Análise Funcional e, ao final, alguns estudantes foram indicados para atuar como instrutores do MAT.

Por volta de 1969-1970, Fausto Alvim Júnior, que havia sido o primeiro aluno de graduação diplomado pela UnB, retornou do seu Doutorado na Inglaterra e assumiu a chefia do MAT. Alegando incompatibilidade com a administração superior da universidade, Fausto Alvim Júnior pediu demissão da chefia pouco tempo depois de tê-la assumido e foi então substituído por José Raimundo Braga Coelho, à época chefe-substituto. Ele tinha sido um dos alunos de graduação do MAT a ir para o Rio de Janeiro terminar o curso e havia retornado ao MAT em 1969, após finalizar seu Mestrado no IMPA. Conforme se vê no próximo capítulo, José Raimundo foi um dos responsáveis pelo retorno de Djairo Guedes de Figueiredo (1970), Geraldo Severo de Souza Ávila (1972) e de outros professores que, juntos, reestruturaram os cursos de graduação e pós-graduação do MAT.



Capítulo 2

O MAT DE 1970 ATÉ OS DIAS ATUAIS

Este capítulo relata a retomada do MAT após o período conturbado pelo qual passou, em razão da instabilidade política no país. Inicialmente ele apresenta como se deu a retomada e a consolidação dos cursos e, em seguida, traça um perfil da evolução do corpo docente e do corpo técnico-administrativo ao longo dos anos. Por fim, apresenta algumas informações acerca da organização administrativa e da infraestrutura atual. As informações apresentadas não são somente dados objetivos, mas também se reportam a memórias resgatadas por pessoas que fazem parte desta história.

2.1 Reformulação e consolidação da pós-graduação

Em 1971, após uma interrupção de seis anos, o PPG/MAT foi totalmente reformulado, passando a contar novamente com um curso de Mestrado em Matemática. À época, não era estruturado como programa de pós-graduação, mas como curso de pós-graduação. O primeiro credenciamento desta segunda fase do curso de Mestrado junto à CAPES ocorreu em 1975 e foi aprovado, conforme Parecer nº 1876/75 submetido ao Conselho Federal de Educação, que credenciou o curso de Mestrado do MAT, por um período de cinco anos e que pode ser visto na Figura 2.1. O primeiro aluno a obter o grau de Mestre nesta nova fase foi Paulo Rodrigues Esteves, em 1972.

Figura 2.1: Extrato das partes iniciais (à esquerda) e finais (à direita) do Parecer nº 1876/75

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA — DF

Credenciamento do curso de pós-graduação em Matemática

Parecer n.º 1.876/75

CESE, 1.º Grupo

Aprovado em 4/6/75

Processo n.º 625/72

I — RELATÓRIO

O Magnífico Reitor da Universidade de Brasília, solicitou a este Conselho, o credenciamento do curso de pós-graduação em Matemática em nível de mestrado.

Pela Portaria n.º 271, de 8 de maio de 1972, do Departamento de Assuntos Universitários, foram designados para constituir a Comissão Verificadora, os professores Lindolfo de Carvalho Dias, Diretor do Instituto de Matemática Pura e Aplicada e Jacob Pais Júnior, também do Instituto de Matemática Pura e Aplicada.

Comparecendo à universidade a fim de examinar "in loco" as condições de funcionamento do curso, a Comissão Verificadora elaborou seu relatório.

Encaminhado o processo à apreciação deste Conselho, foi analisado pelo Parecer n.º 1.510/73, do eminente Conselheiro Theodoro Dami de Souza Santos, aprovado em 10 de setembro de 1973, pela CESE, que conclui:

"A Fundação Universidade de Brasília vem desenvolvendo grande atividade em pós-graduação em Matemática, contando atualmente com corpo de professores que permite desenvolver curso de pós-graduação em nível de mestrado em condições consideradas satisfatórias. A esse respeito, a Comissão Verificadora, constituída dos dois eminentes especialistas, pronunciou-se de forma inquestionável.

Não obstante, e conforme mostrou o Relator na análise dos elementos recebidos, constantes do processo, existem numerosos pontos a serem elucidados, conforme exigido pelas normas do Parecer n.º 77/69. Conclui, por isso, pela necessidade de baixar o pedido em diligência, voltando à universidade, para que, dentro do prazo de 90 (noventa) dias, forneça os seguintes elementos: 1) definição das áreas de concentração, com a apresentação das disciplinas que as constituem e das que formam os respectivos domínios conexos; 2) discriminação dos atuais responsáveis por essas disciplinas; indicação das disciplinas que foram desenvolvidas desde 1970, com seus regentes respectivos; 3) modificação da exigência relativa ao "Exame de Mestrado" para adotar a dissertação, como exigida nas Normas Gerais da Universidade e nas do Parecer n.º 77/69; 4) fixação do número do vagas de cada área de concentração; 5) indicação acerca da exigência do tempo integral para os alunos e dos meios editoriais para garantir-lhes esse regime; 6) identificação dos professores-visitantes estrangeiros a seu período de permanência; 7) indicação das linhas de pesquisa em andamento e respectivos pesquisadores responsáveis; 8) indicação dos professores restantes das disciplinas (observando-se que somente foram examinados os "curricula vitae" de sete, os demais faltando); 9) estatísticas de trabalhos publicados; 10) estatísticas da universidade; 11) estatísticas do Estado de Probabilidade Brasileira; 12) discriminação dos professores que constituem o corpo permanente do curso, isto é, o corpo estável a vinculo em caráter fixo na universidade".

Já foram concedidos neste período de funcionamento 20 títulos de mestres:

Agosto de 1972 — 01
Março de 1973 — 08
Agosto de 1973 — 08
Março de 1974 — 01
Agosto de 1974 — 01
Março de 1975 — 02

Corpo Docente

Professor — Qualificação — Categoria

01. Adilson Gonçalves — Ph.D. (Chicago) — Adj. I.

02. Célio W. M. Alvarenga — Ph.D. (Chicago) — Adj. I.

03. Djairo G. de Figueiredo — Ph.D. (N.Y.U.) — Titular.

04. Fausto Alvim Júnior — Ph.D. (Londres) — Adj. II.

05. Geraldo S. S. Ávila — Ph.D. (N.Y.U.) — Titular.

06. Giovanni Vidossich — Ph.D. (Pisa) — Titular.

07. Harold Hale — Ph.D. (Chicago) — Adj. II.

08. Hilton V. Machado — Ph.D. (Chicago) — Adj. II.

09. Isolda Hora Acioli — Mestre (UnB) — Ass. II.

10. Marcos Duarte Maia — Ph.D. (Londres) — Adj. II.

11. Paulo R. Esteves — Mestre (UnB) — Ass. II.

12. Said Najati Shihji — Ph.D. (Kansas) — Adj. II.

13. Chai-Yon Ho — Ph.D. (Chicago) — Adj. II.

14. David G. Costa — Ph.D. (Browns) — Adj. II.

15. Ketil Tennaklot — Dra. (IMPA).

16. Jerome A. Goldstein — Ph.D. (Carnegie-Tech.).

1. Adilson Gonçalves.

2. Célio W. M. Alvarenga.

3. Djairo Guedes de Figueiredo.

4. Fausto Alvim Júnior.

5. Geraldo Severo de Souza Ávila.

6. Giovanni Vidossich.

7. Harold Hale.

8. Hilton Vieira Machado.

9. Isolda Hora Acioli.

10. Marcos Duarte Maia.

11. Paulo Rodrigues Esteves.

12. Said Najati Shihji.

II — VOTO DO RELATOR

Diante do exposto, o Relator considera adequadamente cumpridas as diligências determinadas pelo Parecer n.º 1.510/73, podendo ser credenciado o curso de pós-graduação em Matemática, nível de mestrado, ministrado pela Universidade de Brasília, pelo prazo de 5 (cinco) anos.

III — CONCLUSÃO DA CÂMARA

A Câmara de Ensino Superior, 1.º Grupo, acompanha o voto do Relator.

Sala das Sessões, em 4 de junho de 1975. — Newton Sussekind — Presidente, Edson Machado de Souza — Relator.

IV — DECISÃO DO PLENÁRIO

O Conselho Federal de Educação, em Sessão Plenária, aprova a conclusão da Câmara de Ensino Superior, 1.º Grupo, decidindo favoravelmente ao credenciamento do curso de pós-graduação em Matemática, nível de Mestrado, da Universidade de Brasília, DF, pelo prazo de 5 (cinco) anos.

Fonte: Brasil (1975).

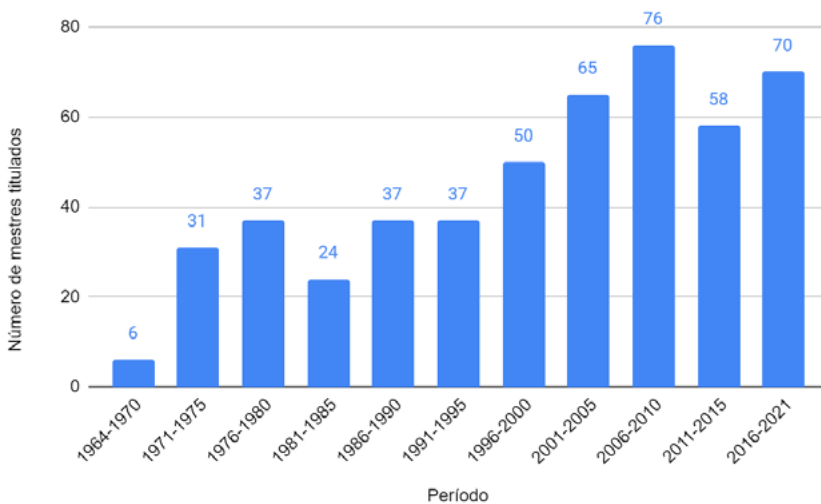
No período de 1972 a 1980, formaram-se 68 alunos no curso de Mestrado, na modalidade chamada de exame de Mestrado. Esse exame, consistia de uma prova ao final do curso, que envolvia de sete a oito disciplinas. Ao ser aprovado nesse exame, o aluno concluiu o Mestrado. A terceira fase do Mestrado iniciou-se em 1981, com a retomada da exigência da dissertação de Mestrado. Além de elaborar a dissertação, os alunos tinham que passar por um exame de qualificação nas áreas de Álgebra, Análise e Geometria. Em 1988, esse exame passou a incluir a área de Matemática Aplicada (AZEVEDO, ÁVILA, FIGUEIREDO e TENENBLAT, 2005).

Desde a sua criação até 2021, o programa de Mestrado formou 496 mestres. Foram seis nos dois primeiros anos do programa, em 1964 e 1965. Já em 1973, após a reestruturação, houve 15 defesas de dissertações de Mestrado, o que mostra uma retomada robusta das atividades. O ápice em formação ocorreu em 2007, com 21 mestres titulados, e o último dado disponível aponta 14 egressos

em 2021. Desde a reformulação do curso, a média de mestres titulados foi de aproximadamente 10 por ano.

No Gráfico 2.1, apresenta-se a distribuição de mestres formados por períodos, conforme dados da página da internet do MAT. O primeiro deles compreende os anos de 1964 a 1970 e os demais foram tomados em quinquênios, com exceção do último, que considera os 6 últimos anos até 2021.

Gráfico 2.1: Mestres titulados por período



Fonte: Os autores.

Em 1975, o restabelecimento do quadro de professores com Doutorado, aliado à demanda criada pela pujança do curso de Mestrado, culminou com a abertura do curso de Doutorado. O primeiro credenciamento desse curso junto à CAPES veio em 1978, conforme Parecer nº 1330/78 submetido ao Conselho Federal de Educação, que credencia o curso de Doutorado do MAT por um período de cinco anos. Pode ser visualizado na Figura 2.2, à esquerda, o início e, à direita, o final do referido parecer.

Figura 2.2: Início e final do Parecer nº 1330/78 do Conselho Federal de Educação

		ANEXO III — QUADRO III		ANEXO V — QUADRO V	
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE BRASILIA — DF		Área de Concentração — Álgebra		Área de Concentração: Matemática Aplicada	
Credenciamento do curso de Doutorado em Matemática, da Universidade de Brasília		Disciplinas — Obrigatórias e Eletivas		Disciplinas — Obrigatórias e Eletivas	
Período: 1.320,78h		Número de Créditos		Número de Créditos	
CEB, 2.º Grupo					
Aprovado em 14/8/76					
Processo nº 3.079/77					
1 — RELATÓRIO		TODAS ELETIVAS		TODAS ELETIVAS	
A Universidade de Brasília encaminhou ao CFE o pedido de credenciamento do curso de Doutorado em Matemática ministrado naquela instituição desde 1975. Foi designado pelo Presidente do Conselho, a Comissão Verificadora que esteve integrada pelos Professores Pedro Mendonça, da Universidade Federal de Minas Gerais e Luis Barco, da Universidade de São Paulo. Do relatório apresentado e dos dados do processo, foram extraídos os seguintes elementos:		Cotomologia de Grupos . . . 05		Teoria dos Modelos . . . 05	
1. Tradição de Ensino e Pesquisa		Representações de Grupos I . . . 05		Seminário em Otimização . . . 03	
A Universidade de Brasília conta atualmente com 29 cursos de graduação já reconhecidos pelo CFE.		Representações de Grupos II . . . 05		Programação Matemática . . . 05	
Os cursos de Pós-graduação, credenciados nos anos de 1971 foram implantados a partir de 1968. Neste ano, deu-se início ao curso de Pós-graduação em Física, credenciado pelo CFE no ano de 1974.		Grupos de Permutações . . . 05		Mecânica Analítica . . . 05	
No ano de 1971, foi implantado o curso de Matemática, em nível de Mestrado, cujo credenciamento se deu no ano de 1975.		Teoria dos Grupos . . . 05		Seminário da Mecânica . . . 03	
Em 27 de janeiro desse ano, o Conselho Diretor da Fundação Universidade de Brasília, autorizou o funcionamento do curso de Doutorado em Matemática, pela Resolução nº 008/75.		Curso Avançado de Álgebra . . . 05		Geometria Rimaniana e Relatividade . . . 05	
		Grupos Algébricos . . . 05		Geom. 05	
		Seminário de Álgebra . . . 05		Análise Numérica II . . . 03	
		Geom. de Geom. Fis. e Grupos Finitos . . . 01		Seminário de Probabilidades . . . 03	
		DOMÍNIO CONEXO		Teoria de Probabilidades . . . 05	
		Disciplinas		Tópicos em Estatística Matemática . . . 05	
		Todas as disciplinas eletivas das áreas de concentração em Análise, Geometria e Matemática Aplicada.		Estruturas de Dados . . . 05	
		ANEXO IV — QUADRO IV		DOMÍNIO CONEXO	
		Área de Concentração — Geometria		Disciplinas	
		Disciplinas — Obrigatórias e Eletivas		Todas as disciplinas eletivas das áreas de concentração em Álgebra, Análise e Geometria.	
		Número de Créditos		IV — DECISÃO DO PLENÁRIO	
		Geometria Rimaniana . . . 05		O Plenário do Conselho Federal de Educação, acolhendo o Processo nº 3.079/77, originário da Câmara de Ensino Superior, 2.º Grupo, deliberou, por unanimidade, aprovar a conclusão da Câmara, favoravelmente ao credenciamento, pelo prazo de 3 (três) anos, do curso de pós-graduação em Matemática, em nível de Doutorado, com áreas de concentração em Análise, Álgebra, Geometria e Matemática Aplicada, ministrado pela Universidade de Brasília, mantida pela Fundação Universidade de Brasília, com sede na cidade de Brasília, Distrito Federal.	
		Seminário de Geometria Diferencial . . . 03			
		Grupos de Lie 05			
		DOMÍNIO CONEXO			
		Disciplinas			
		Todas as disciplinas eletivas das áreas de concentração em Álgebra, Análise e Matemática Aplicada.			

Fonte: Brasil (1978).

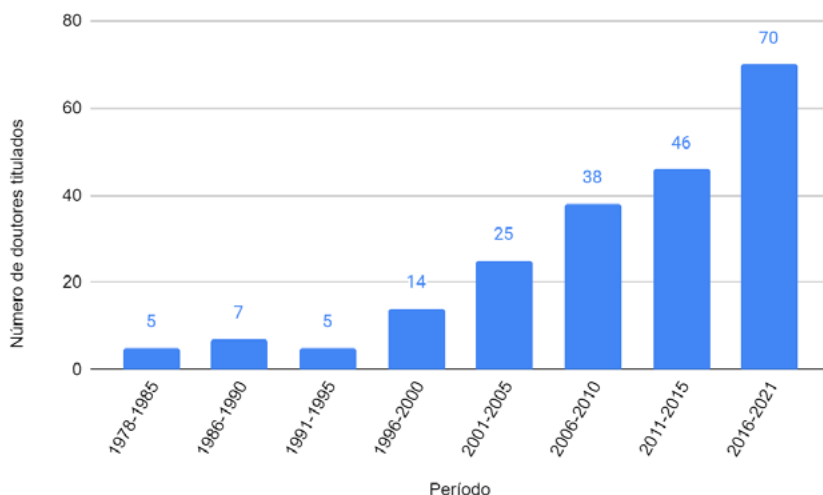
A primeira tese de Doutorado do PPG/MAT, intitulada "Perturbações Não-Lineares de Problemas de Contorno Elípticos", foi defendida em 1978, por José Valdo Abreu Gonçalves, sob orientação de Djairo Guedes de Figueiredo. O professor José Valdo Abreu Gonçalves, que havia ingressado no MAT como professor logo após a defesa de sua dissertação de Mestrado, seguiu sua carreira no MAT, aposentando-se em 2009. Após a sua aposentadoria, retornou como professor colaborador do PPG/MAT.

O segundo doutor titulado pelo PPG/MAT foi Noraí Romeu Rocco, em 1980, com a tese intitulada "Comutatividade fraca entre grupos p-finitos", orientada por Said Najati Sidki. Ele também foi egresso do Mestrado do PPG/MAT, é professor titular do MAT e, em 31 março de 2021, iniciou a sua atuação como coordenador do PPG/MAT.

O Gráfico 2.2 apresenta a distribuição, por período, dos 213 doutores egressos do programa até o ano de 2021. O primeiro

período compreende os anos de 1978 a 1985 e os demais foram tomados em quinquênios, com exceção do último, que considera os 6 últimos anos até 2021. Esses dados foram retirados da página na internet do MAT.

Gráfico 2.2: Doutores titulados por período



Fonte: Os autores.

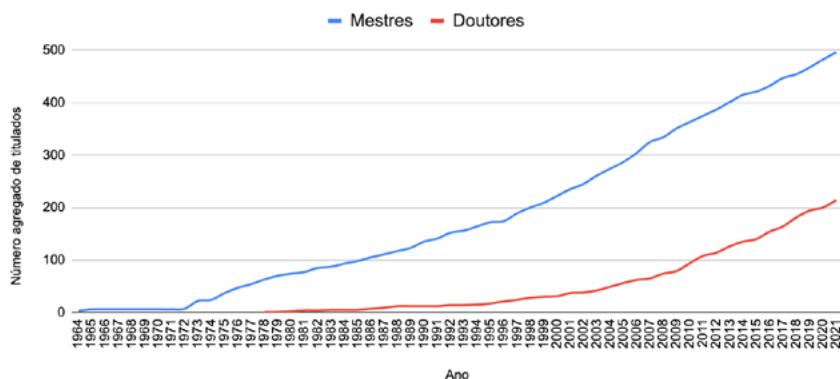
De acordo com os dados constantes na Plataforma Sucupira em 2021, dos 90 mestres egressos no período de 2012 a 2020, 24% já haviam concluído seu doutoramento, 40% estavam em processo de conclusão do Doutorado e os demais 36% haviam se tornado professores do ensino fundamental, secundário ou técnico, ou assumiram postos em órgãos da administração pública ou na iniciativa privada. Isso mostra o papel importante do curso de Mestrado na identificação de talentos para estudos mais avançados nas diversas áreas da Matemática, como também na capacitação de professores de Matemática em seus diversos níveis.

Similarmente, os dados referentes aos 86 doutores egressos no período de 2012 a 2020 mostraram que 95% atuam em instituições de ensino superior e os outros 5% trabalham em instituições de ensino fundamental ou secundário, em órgãos da administração

pública ou na iniciativa privada. Dos 82 egressos que trabalham em IES, 63% atuam na região Centro-Oeste, 15% na região Norte, 8% na região Nordeste, outros 8% na região Sul e, finalmente, 6% na região Sudeste. Isto revela a importância do PPG/MAT como um polo formador de profissionais qualificados para o ensino superior para as regiões Centro-Oeste e Norte do Brasil.

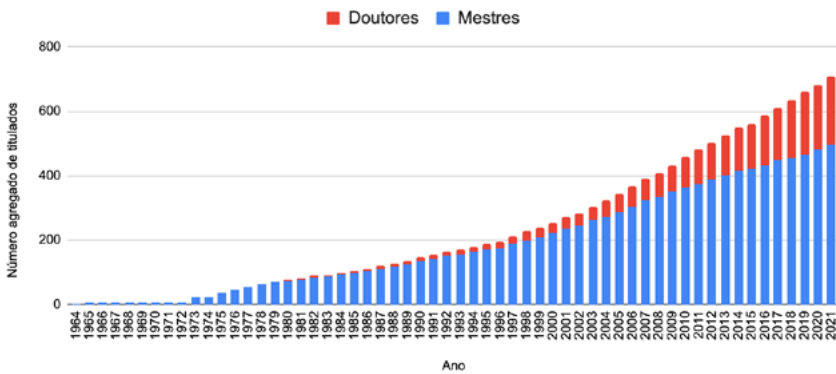
No Gráfico 2.3, apresenta-se a curva de evolução do número de mestres e doutores formados pelo programa desde o seu início. Até o ano de 2021, foram 496 mestres e 213 doutores titulados.

Gráfico 2.3: Evolução do número de mestres e doutores formados pelo PPG/MAT



Fonte: Os autores.

No Gráfico 2.4, pode-se ver a evolução da contribuição total em formação de recursos humanos do PPG/MAT ao longo dos seus 60 anos de existência. O gráfico também nos permite ter uma ideia da proporção com a qual os 709 alunos titulados se distribuem entre mestres e doutores.

Gráfico 2.4: Evolução do número de titulados mestres e doutores do PPG/MAT

Fonte: Os autores.

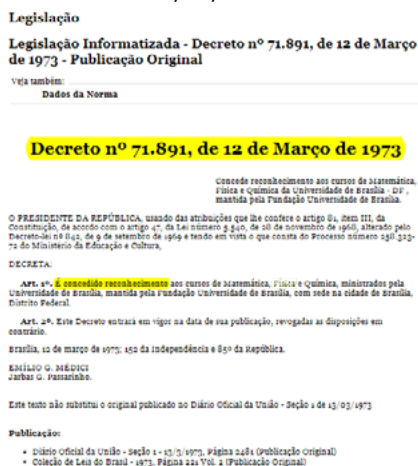
Ao longo dos anos, os cursos do PPG/MAT passaram por diversas avaliações da CAPES. A primeira foi realizada em 1982 e atribuiu ao curso de Mestrado em Matemática o conceito máximo A, e ao Doutorado em Matemática o conceito B. A primeira mudança ocorreu na avaliação do biênio 1985-1986, quando o curso de Doutorado subiu o seu conceito para B+. Posteriormente, no biênio 1990-1991, este último conceito subiu para A-. Na avaliação bienal de 1992-1993, os dois cursos de pós-graduação passaram a ter conceito máximo A, o que se manteve na avaliação do biênio 1994-1995. Em 1998, o sistema de avaliação dos cursos de pós-graduação da CAPES passou por uma grande reformulação, com a unidade básica de avaliação sendo o Programa de pós-graduação e as notas variando de 1 a 7. Na primeira avaliação neste novo formato, que considerou o biênio 1996-1997, o PPG/MAT recebeu nota 6. Esta nota foi mantida até a avaliação trienal de 2013, quando o programa recebeu a nota máxima 7, que se mantinha até maio de 2022, quando este livro foi finalizado.

2.2 Reformulação e consolidação da graduação

O curso de graduação em Matemática foi reformulado em 1971, tendo sido reconhecido posteriormente no Decreto nº 71.891, publicado em 13 de março de 1973, conforme cópia eletrônica que pode ser vista na Figura 2.3. Eram oferecidas as habilitações de Bacharelado e Licenciatura em Matemática, ambas no período diurno.

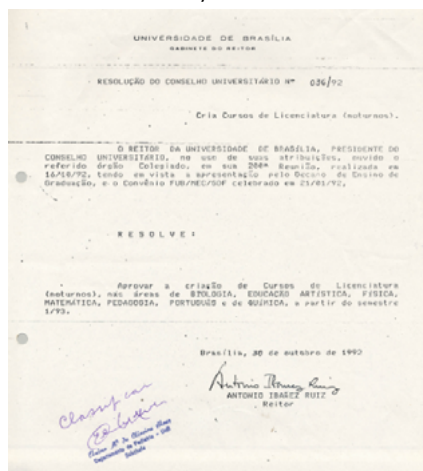
Em 1992, mais de vinte anos depois da reformulação dos cursos diurnos, a Resolução CONSUNI nº 036 de 30 de outubro de 1992, Figura 2.4, autorizou a criação do curso de Licenciatura em Matemática noturno. Os primeiros alunos a receberem o grau de licenciado no noturno foram André Fabiano Dias de Carvalho, César Mármore Rios Mota, Elidecir Rodrigues Jacques, Ingrid Correa Wiederhecker e Izaias Lopes Cabral Filho, todos titulados no ano de 1996.

Figura 2.3: Decreto nº 71.891 de 12/03/1973



Fonte: Brasil (1973).

Figura 2.4: Resolução Consuni nº 036/1992



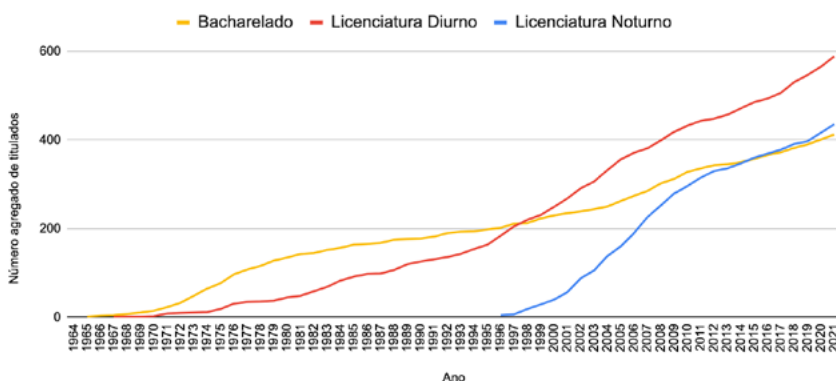
Fonte: Arquivos da UnB.

O curso de Bacharelado não sofreu alterações significativas em sua estrutura curricular ao longo dos anos. A Licenciatura,

porém, passou por vários ajustes, principalmente motivados por modificações nas legislações impostas pelo Conselho Nacional de Educação.

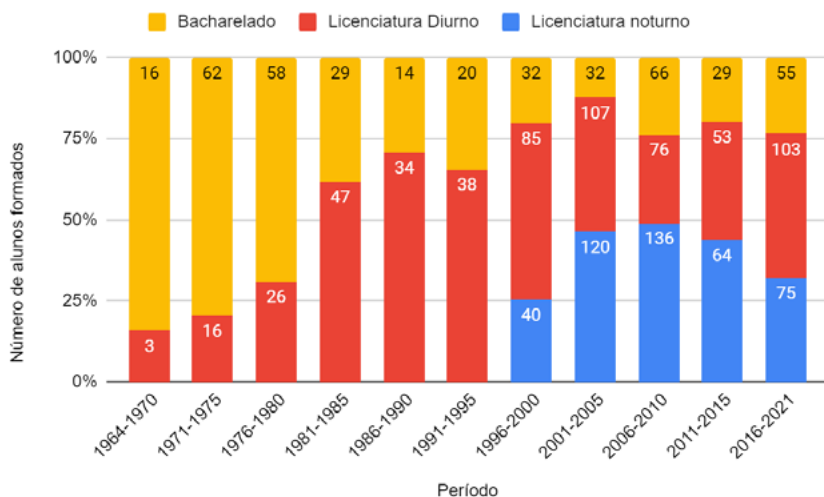
Desde a sua criação até o final do semestre letivo 2021/2, o MAT formou 1436 alunos, sendo 413 no curso de Bacharelado, 588 no curso de Licenciatura diurno e outros 435 no curso de Licenciatura noturno. No Gráfico 2.5, é possível visualizar a evolução do número de titulados em cada um dos cursos ao longo dos anos.

Gráfico 2.5: Evolução do número de titulados nos cursos de graduação do MAT



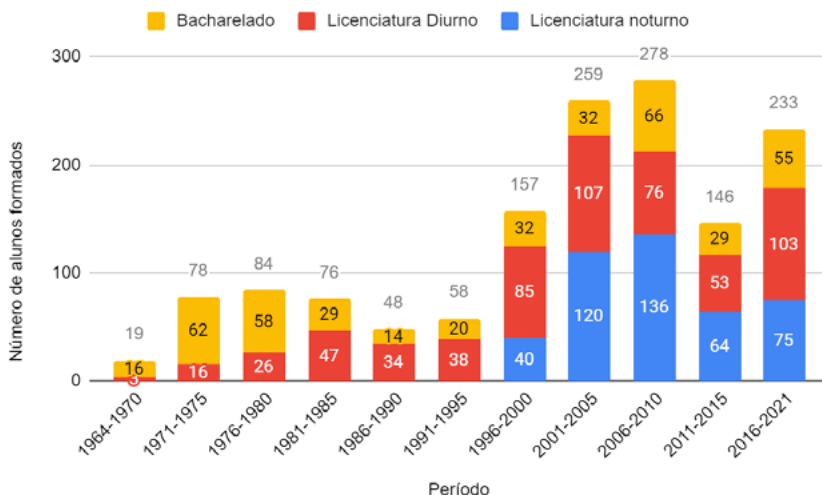
Fonte: Os autores.

No Gráfico 2.6, pode-se ver o número de alunos formados, por curso e por período, diferenciados por cores. O primeiro período compreende os anos de 1964 a 1970 e os demais foram tomados em quinquênios, com exceção do último, que considera os 6 últimos anos até 2021. Percebe-se do gráfico que o curso de Licenciatura ganha força a partir da década de 80, quando comparado com o de Bacharelado.

Gráfico 2.6: Número de alunos formados por período nos cursos de graduação

Fonte: Os autores.

Para um melhor entendimento da distribuição do número de formados, pode-se olhar para o Gráfico 2.7, que contém os números absolutos de formados, por período, estratificados entre os três cursos oferecidos. O período de 15 anos que se inicia no meio da década de 1990 marca uma evolução considerável no número de titulados. Após uma queda grande na primeira metade da década de 2010, o último período aponta uma possível retomada de crescimento.

Gráfico 2.7: Alunos formados por período nos cursos de graduação

Fonte: Os autores.

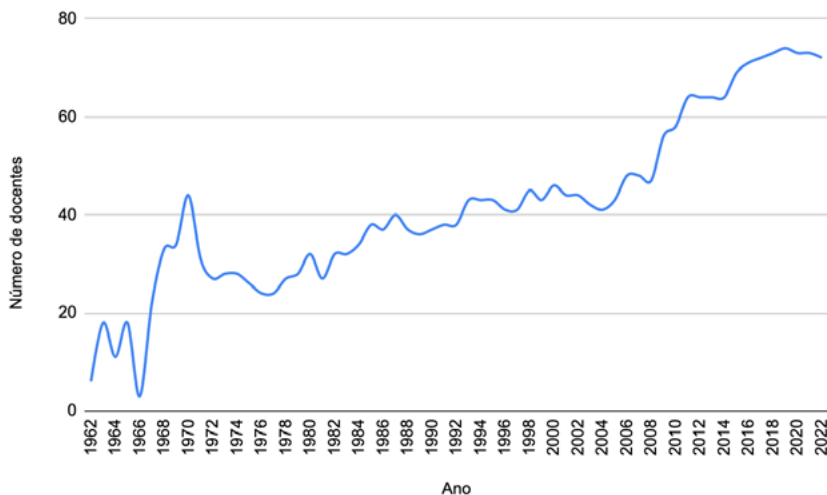
Os cursos de graduação do MAT passam por avaliações contínuas. Um dos elementos utilizados nas avaliações dos cursos é a nota dos estudantes no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), um indicador do rendimento dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos do curso. Outro elemento é o Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado, que mede o valor agregado pelo curso no desenvolvimento dos estudantes concluintes, considerando seus desempenhos no ENADE e suas características de desenvolvimento quando da entrada no curso. Considerando ainda informações sobre o corpo docente e a percepção do estudante sobre o processo formativo, o MEC atribui ao curso um indicador de qualidade conhecido como Conceito Preliminar de Curso (CPC), que é um número inteiro que varia entre 1 e 5, com 5 sendo a melhor nota possível. De acordo com o site do Ministério da Educação, o primeiro ano de divulgação do CPC no curso de Licenciatura noturna consta de 2008, em que o curso recebeu conceito 4. Também receberam conceito 4, em 2014, os cursos diurnos Licenciatura e Bacharelado. A última divulgação do CPC consta de 2017, com as Licenciaturas tendo recebido conceito 3 e o Bacharelado tendo permanecido com o conceito 4.

2.3 Evolução do quadro docente

O quadro docente do MAT começou a ser recomposto em 1969, quando José Raimundo Braga Coelho assumiu a chefia do MAT e dedicou sua gestão a trazer de volta as pessoas que estiveram no departamento no passado, em particular Marco Antônio Raupp, que na época era doutorando na Universidade de Chicago e foi um dos responsáveis por articular a vinda de recém-doutores de Chicago para Brasília. Segundo o próprio José Raimundo, isso se deu por meio de diversas conversas com o vice-reitor da UnB à época, José Carlos Azevedo. Como resultado, retornaram para a UnB, em 1970, também os professores Djairo Figueiredo, Célio Alvarenga, Hilton Machado e Adilson Gonçalves. O professor Said Sidki chegou em 1971 e também veio amparado por essas conversas.

Um pouco depois, em 1972, Geraldo Ávila também retornou para a UnB. Segundo seu próprio relato, o MAT já estava reconstruído, contando com cerca de 16 doutores, com muito apoio da reitoria e com vários professores colaboradores. A sua chegada contribuiu para a organização do novo programa de Mestrado, o que permitiu formar alguns dos professores colaboradores, muitos dos quais foram posteriormente contratados pela UnB como professores definitivos (ÁVILA, 2007).

No final da década de 70, o departamento contava com cerca de 30 docentes. Este número foi crescendo lentamente até que, em 1987, atingiu cerca de 40 docentes. Com a criação do Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI), o MAT viu o seu quadro se ampliar em 2009. Nos últimos 15 anos, houve um aumento de 60% no número de docentes do MAT, que em maio de 2022 contava com 72 professores. O Gráfico 2.8 ilustra a evolução do número de docentes do MAT desde a sua fundação, com dados extraídos de uma lista compilada internamente por docentes do MAT. Considerando a falta de registros oficiais, é possível que o número de docentes não represente a exatidão dos dados.

Gráfico 2.8: Docentes do MAT desde a sua criação em 1962 até 2022

Fonte: Os autores.

O MAT contava, em maio de 2022, com 72 professores ativos no seu quadro docente. A relação destes docentes pode ser visualizada a seguir.



Adail de Castro Cavalheiro

Doutorado: UnB, 2010

Área: Geometria Diferencial

Ingresso no MAT: 2010



Alberto Masayoshi

Doutorado: USP, 2006

Área: Probabilidade

Ingresso no MAT: 2019



**Alex Carrazedo
Dantas**

Doutorado: UnB, 2016
Área: Álgebra
Ingresso no MAT:
2018



Alexei Krassilnikov

Doutorado: Moscow
State University, 1983
Área: Álgebra
Ingresso no MAT:
2002



**Aline Gomes da Silva
Pinto**

Doutorado:
UNICAMP, 2005
Área: Álgebra
Ingresso no MAT:
2005



**André Caldas de
Souza**

Doutorado: UnB, 2012
Área: Sistemas
Dinâmicos
Ingresso no MAT:
2015



**Andrea Genovese
Oliveira**

Doutorado: University
of Nottingham, 2017
Área: Medicina
Matemática
Ingresso no MAT:
2018



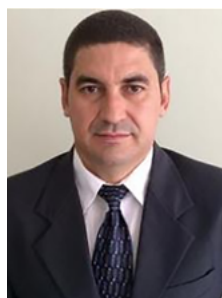
**Angel Rodolfo
Baigorri**

Doutorado:
Washington
University in Saint
Louis, 1983
Área: Probabilidade
Ingresso no MAT:
1987



**Ary Vasconcelos
Medino**

Doutorado: UnB, 2005
Área: Probabilidade
Ingresso no MAT:
2006



**Carlos Alberto
Pereira dos Santos**

Doutorado: UnB, 2003
Área: Análise
Ingresso no MAT:
2006



**Carlos Maber
Carrión Riveros**

Doutorado: UnB, 2001
Área: Geometria
Diferencial
Ingresso no MAT:
2005



**Cátia Regina
Gonçalves**

Doutorado: UnB, 1995
Área: Probabilidade
Ingresso no MAT:
1998



**Claus Akira
Matsushigue**

Doutorado: USP, 2003
Área: Teoria da
Computação
Ingresso no MAT:
2005



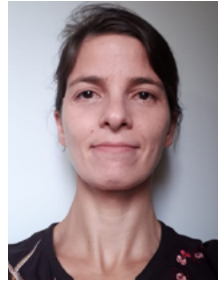
**Cleyton Hércules
Gontijo**

Doutorado: UnB, 2007
Área: Educação
Matemática
Ingresso no MAT:
2017



Cristina Acciarri

Doutorado: Università
degli Studi dell'Aquila,
2010
Área: Álgebra
Ingresso no MAT:
2013



**Daniela Amorim
Amato**

Doutorado: University
of Oxford, 2006
Área: Álgebra
Ingresso no MAT:
2011



**Daniele da Silva
Baratela Martins
Neto**

Doutorado: UnB, 2003
Área: Probabilidade
Ingresso no MAT:
2006



**Daniele Nantes
Sobrinho**

Doutorado: UnB, 2013
Área: Teoria da
Computação
Ingresso no MAT:
2016



**Diego Marques
Ferreira**

Doutorado: UnB, 2009
Área: Teoria dos
Números
Ingresso no MAT:
2009



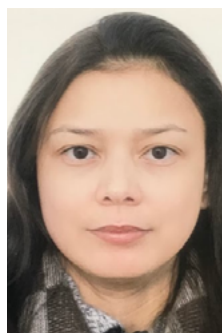
**Eduardo Antonio da
Silva**

Doutorado: UnB, 2016
Área: Física
Matemática
Ingresso no MAT:
2018



**Emerson Ferreira de
Melo**

Doutorado: UnB, 2015
Área: Álgebra
Ingresso no MAT:
2015



**Flávia Ferreira
Ramos Zapata**

Doutorado: UnB, 2011
Área: Álgebra
Ingresso no MAT:
2011



**Giovany de Jesus
Malcher Figueiredo**

Doutorado:
UNICAMP, 2004
Área: Análise
Ingresso no MAT:
2017



Guy Grebot

Doutorado: University
of London, 1995
Área: Física
Matemática
Ingresso no MAT:
1995



**Helder de Carvalho
Matos**

Doutorado: UFRJ,
1996
Área: Álgebra
Ingresso no MAT:
1987



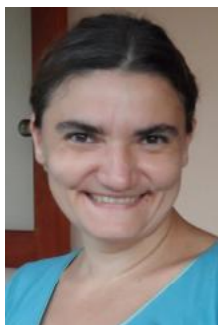
**Hemar Teixeira
Godinho**

Doutorado: University
of Michigan, 1992
Área: Teoria dos
números
Ingresso no MAT:
1993



**Igor dos Santos
Lima**

Doutorado:
UNICAMP, 2012
Área: Álgebra
Ingresso no MAT:
2018



Irina Sviridova

Doutorado: Ulyanovsk
State University, 1998
Área: Álgebra
Ingresso no MAT:
2009



**Janete Soares de
Gamboa**

Doutorado: UnB, 2010
Área: Análise
Ingresso no MAT:
2010



**Jaqueline Godoy
Mesquita**

Doutorado: USP, 2012
Área: Análise
Ingresso no MAT:
2015



Jiazheng Zhou

Doutorado: UnB, 2010
Área: Análise
Ingresso no MAT:
2011



**João Paulo dos
Santos**

Doutorado: UnB, 2012
Área: Geometria
Diferencial
Ingresso no MAT:
2012



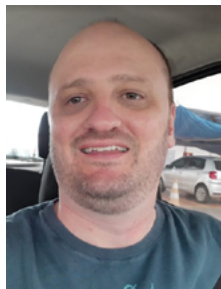
**José Antônio
Oliveira de Freitas**

Doutorado:
UNICAMP, 2009
Área: Álgebra
Ingresso no MAT:
2010



**José Luis Teruel
Carretero**

Doutorado:
Universidad de
Granada, 2015
Área: Geometria
Diferencial
Ingresso no MAT:
2016



**Kelcio Oliveira
Araújo**

Doutorado: UnB, 2006
Área: Geometria
Diferencial
Ingresso no MAT:
2009



**Leandro Martins
Cioletti**

Doutorado: UFMG,
2008
Área: Física
Matemática
Ingresso no MAT:
2009



**Liliane de Almeida
Maia**

Doutorado: University
of Wisconsin, 1992
Área: Análise
Ingresso no MAT:
1982



**Lineu da Costa
Araújo Neto**

Doutorado: UnB, 2022
Área: Educação
Matemática
Ingresso no MAT:
2000



**Lucas Conque Seco
Ferreira**

Doutorado:
UNICAMP, 2007
Área: Sistemas
Dinâmicos
Ingresso no MAT:
2009



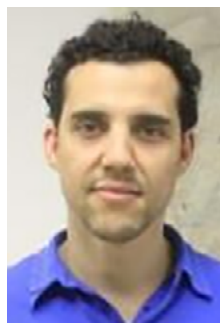
**Luciana Maria Dias
de Ávila Rodrigues**

Doutorado: UnB, 2005
Área: Geometria
Diferencial
Ingresso no MAT:
2008



**Luis Henrique de
Miranda**

Doutorado:
UNICAMP, 2011
Área: Análise
Ingresso no MAT:
2011



**Luis Roberto
Lucinger de Almeida**

Doutorado:
UNICAMP, 2012
Área: Probabilidade
Ingresso no MAT:
2014



**Luiz de Oliveira
Amorim**

Mestrado: IMPA, 1988
Área: Geometria
Diferencial
Ingresso no MAT:
1993



Ma To Fu

Doutorado:
Universidade de
Lisboa, 1996
Área: Análise
Ingresso no MAT:
2019



**Manuela Caetano
Martins de Rezende**

Doutorado: UnB, 2011
Área: Análise
Ingresso no MAT:
2011



**Marcelo Fernandes
Furtado**

Doutorado:
UNICAMP, 2004
Área: Análise
Ingresso no MAT:
2005



**Marcus Vinícius
Araújo Soares**

Doutorado: University
of California, 1995
Área: Álgebra
Ingresso no MAT:
1995



Martino Garonzi

Doutorado: Università
degli Studi di Padova,
2012
Área: Álgebra
Ingresso no MAT:
2015



Mauro Luiz Rabelo

Doutorado: UnB, 1987
Área: Geometria
Diferencial
Ingresso no MAT:
1985



**Mauro Moraes Alves
Patrão**

Doutorado:
UNICAMP, 2006
Área: Sistemas
Dinâmicos
Ingresso no MAT:
2006



**Nilton Moura
Barroso Neto**

Doutorado: UnB, 2010
Área: Geometria
Diferencial
Ingresso no MAT:
2011



Noráí Romeu Rocco

Doutorado: UnB, 1980
Área: Álgebra
Ingresso no MAT:
1976



**Paulo Henrique
Pereira da Costa**

Doutorado:
UNICAMP, 2013
Área: Probabilidade
Ingresso no MAT:
2015



Pavel Shumyatsky

Doutorado: University
of Urals, 1989
Área: Álgebra
Ingresso no MAT:
1997



Pavel Zaleski

Doutorado: Academy
of Sciences of Belarus,
1988
Área: Álgebra
Ingresso no MAT:
1998



Pedro Roitman

Doutorado: Université
de Paris 7, 2001
Área: Geometria
Diferencial
Ingresso no MAT:
2004



**Ráderson Rodrigues
da Silva**

Doutorado: PUC- RJ,
2000
Área: Sistemas
Dinâmicos
Ingresso no MAT:
2000



**Raimundo de Araújo
Bastos**

Doutorado: UnB, 2014
Área: Álgebra
Ingresso no MAT:
2016



**Raquel Carneiro
Dörr**

Doutorado: UnB, 2017
Área: Educação
Matemática
Ingresso no MAT:
1991



**Regina da Silva Pina
Neves**

Doutorado: UnB, 2008
Área: Educação
Matemática
Ingresso no MAT:
2014



**Ricardo Parreira da
Silva**

Doutorado: USP, 2007
Área: Análise
Ingresso no MAT:
2015



Ricardo Ruviano

Doutorado: UnB, 2011
Área: Análise
Ingresso no MAT:
2011



Rui Seimetz

Doutorado: University
of California, 1997
Área: Educação
Matemática
Ingresso no MAT:
1985



**Sheila Campos
Chagas**

Doutorado: UnB, 2005
Área: Álgebra
Ingresso no MAT:
2009



**Simone Mazzini
Bruschi**

Doutorado: USP, 2000
Área: Análise
Ingresso no MAT:
2010



Tarcísio Castro Silva

Doutorado: UnB, 2014
Área: Geometria
Diferencial
Ingresso no MAT:
2016



Theo Allan Darn Zapata

Doutorado: UnB, 2011
Área: Álgebra
Ingresso no MAT:
2013



Victor Petrogradskiy

Doutorado: Moscow
State University, 1990
Área: Álgebra
Ingresso no MAT:
2012



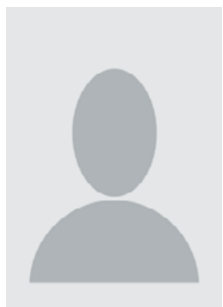
Wang Qiaoling

Doutorado: UnB, 2004
Área: Geometria
Diferencial
Ingresso no MAT:
2005



Willian Cintra da Silva

Doutorado: UFPA,
2017
Área: Análise
Ingresso no MAT:
2018



Xia Chang Yu

Doutorado: Fudan
University, 1989
Área: Geometria
Diferencial
Ingresso no MAT:
1998



Yuri Dumaresq Sobral

Doutorado: University
of Cambridge, 2008
Área: Dinâmica dos
fluidos
Ingresso no MAT:
2009

O MAT conta também com o trabalho de professores voluntários e colaboradores. Os primeiros são professores que se ofereceram para atuar na graduação. Recentemente, atuaram como voluntários os professores: Celius Antonio Magalhães, João Carlos Nascimento de Pádua, Roberto Oscar Gandulfo, Maria Terezinha Jesus Gaspar e Maria Dalvirene Braga. Com exceção desta última, os demais são professores aposentados do MAT. Os professores colaboradores também são professores que se oferecem para atuar no MAT, mas com atuação na pós-graduação, inclusive com orien-

tações de Mestrado e Doutorado. Recentemente, atuaram como voluntários os professores Chang Chung Yu Dorea, Elves Alves de Barros e Silva, José Valdo Abreu Gonçalves, Ketí Tenenblat e Said Najati Sidki, todos eles professores aposentados do MAT.

Completam a lista de professores do MAT, os professores eméritos. O detentor deste título, que é concedido pelo Conselho Universitário da UnB, deve ser aposentado pela UnB e ter atingido alto grau de projeção no exercício da atividade acadêmica. O MAT conta hoje com 4 professores eméritos, os quais foram precursores das principais linhas de pesquisa do MAT e receberam, ao longo de suas carreiras, outros prêmios e honrarias. A seguir, apresenta-se a listagem completa dos professores eméritos do MAT, com o ano de ingresso no MAT e o ano de concessão do título.



Ketí Tenenblat

Doutorado: IMPA, 1972
 Área: Geometria Diferencial
 Ingresso no MAT: 1973
 Outorga do título de emérito: 2004



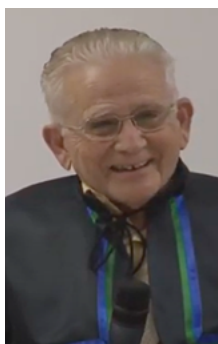
Said Najati Sidki

Doutorado: University of Kansas, 1967
 Área: Álgebra
 Ingresso no MAT: 1971
 Outorga do título de emérito: 2004



Chang Chung Yu Dorea

Doutorado: University of Massachusetts Amherst, 1975
 Área: Probabilidade
 Ingresso no MAT: 1975
 Outorga do título de emérito: 2018



Djairo Guedes de Figueiredo

Doutorado: University of New York, 1961
 Área: Análise
 Ingresso no MAT: 1962
 Outorga do título de emérito: 2017

2.4 Corpo técnico-administrativo

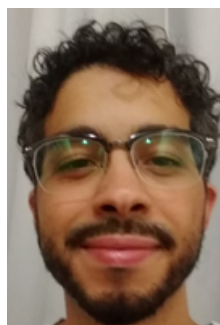
O apoio operacional no MAT é garantido por 10 servidores que exercem as atividades técnico-administrativas necessárias para o bom andamento e atendimento das demandas diárias. Eles exercem suas atividades em ambientes de secretarias de graduação e pós-graduação. A seguir, apresentam-se os técnicos lotados no MAT, a sua função e ano de ingresso no MAT.



**Cláudia Queiroz
André**

Função: Secretária
executiva

Ingresso no MAT:
2013



**Daniel da Silva
Schriter**

Função: Assistente em
administração

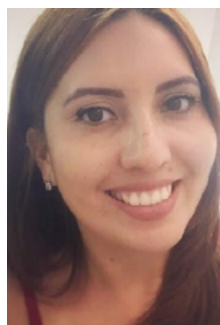
Ingresso no MAT:
2015



**Deusenira Lopes da
Silva**

Função: Auxiliar de
cozinha

Ingresso no MAT:
2014



**Ingrid de Sousa
Andrade**

Função: Técnica em
assuntos educacionais

Ingresso no MAT:
2017



**Luiz Carlos de
Santana**

Função: Auxiliar de
artes gráficas

Ingresso no MAT:
1987



**Marta Adriana de
Moraes Sousa**

Função: Assistente em
administração

Ingresso no MAT:
2010



**Marta Araújo
Chagas**

Função: Assistente em
administração
Ingresso no MAT:
2016



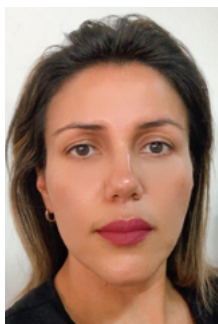
**Moisés Eduardo
Sobral Pimentel**

Função: Assistente em
administração
Ingresso no MAT:
2014



**Solange da Matta
Cavalcante**

Função: Auxiliar em
administração
Ingresso no MAT:
2014



**Vivian Cláudia
Pereira Oliveira**

Função: Secretária
executiva
Ingresso no MAT:
2010

2.5 Estrutura administrativa

A UnB teve sua estrutura criada com base em Institutos Centrais, que eram responsáveis pelo ensino das disciplinas básicas da universidade. Assim, o ICM teve a atribuição de ministrar todos os cursos de Matemática que os diversos setores da universidade necessitavam. O nome do ICM foi alterado, em seu estatuto de 1968, para Instituto de Matemática e, posteriormente, em 1970, passou a ser chamado de Instituto de Ciências Exatas (IE), reunindo os departamentos de Física, Geociências, Química e Matemática (PORTFÓLIO..., 2007). Em 1974, o Departamento de Estatística passou a fazer parte do IE. Durante as décadas de 1980 e 1990, os departamentos de Geociências, Física e Química tornaram-se institutos e o IE passou a ser composto pelos departamentos de Matemática, Ciência da Computação e Estatística.

Parte da estrutura administrativa do MAT é regimental, sendo guiada pelo Regimento Geral da UnB. Ao longo dos anos, mostrou-se necessária a criação de outras estruturas administrativas menores, como forma de melhor dividir o trabalho. Em sua maioria, essas estruturas são reguladas por resoluções internas aprovadas pelos corpos docente e técnico-administrativo.

O MAT está vinculado ao IE e tem como atribuição principal a coordenação e a execução de atividades de ensino, pesquisa e extensão, no âmbito de sua competência. O departamento tem, como instância deliberativa sobre políticas, estratégias e rotinas acadêmicas e administrativas, o Colegiado do Departamento e, como instância executiva, a chefia.

O Colegiado do Departamento é composto pelos professores em exercício, representações discentes de graduação e representação técnico-administrativa. Suas principais competências são: elaborar os planos de trabalho do MAT; atribuir encargos de ensino, pesquisa e extensão ao pessoal docente que o integra; coordenar o trabalho do pessoal docente, visando à unidade e à eficiência do ensino, da pesquisa e da extensão; adotar ou sugerir as providências de ordem didática, científica e administrativa aconselháveis ao bom desenvolvimento dos trabalhos; e aprovar os projetos de pesquisa e os planos dos cursos de especialização, de aperfeiçoamento e de extensão situados no seu âmbito de atuação e adotar providências para o aperfeiçoamento do seu pessoal docente.

A chefia é composta por um Chefe e um Subchefe escolhidos em processo de eleição para cumprir um mandato de dois anos. Dentre outras atribuições, compete à chefia administrar e representar o MAT; submeter à consideração do MAT o plano das atividades a serem desenvolvidas em cada período letivo; e fiscalizar a observância do regime acadêmico, o cumprimento dos programas de ensino e a execução dos demais planos de trabalho e zelar pela ordem no ambiente do MAT e pelo seu patrimônio.

A seguir, apresenta-se a lista dos chefes desde o ano de 1970 até maio de 2022. Os dados apresentados foram coletados da página da internet do Departamento de Matemática e do Sistema de Gestão de Recursos Humanos (SIGRH).

Período	Chefe do MAT
01/01/1970 – 07/11/1972	José Raimundo Braga Coelho
08/11/1972 – 01/03/1975	Geraldo Severo de Souza Ávila
02/03/1975 – 25/03/1977	Said Najati Sidki
26/03/1977 – 31/12/1978	Marcos Duarte Maia
01/01/1979 – 31/12/1980	Keti Tenenblat
01/01/1981 – 31/12/1982	David Goldstein Costa
01/01/1983 – 14/01/1985	Hilton Vieira Machado
14/01/1985 – 31/12/1986	Jairo Athayde Cavalcante
01/01/1987 – 01/07/1989	Noraí Romeu Rocco
02/07/1989 – 31/12/1990	Wellington Santiago da Rocha
01/01/1991 – 31/05/1993	Roberto Oscar Gandulfo
01/06/1993 – 30/06/1995	Mauro Luiz Rabelo
01/07/1995 – 30/05/1997	Angel Rodolfo Baigorri
01/06/1997 – 23/08/1999	Marcus Vinicius Araújo
24/08/1999 – 22/08/2001	Haydée Werneck Poubell
23/08/2001 – 22/08/2003	Arthur Vicentini Ferreira Azevedo
23/08/2003 – 22/08/2005	Guy Grebot
23/08/2005 – 08/09/2005	José Valdo Abreu Gonçalves
09/09/2005 – 03/09/2009	Nigel John Edward Pitt
10/09/2009 – 08/02/2011	Roberto Oscar Gandulfo
08/02/2011 – 01/07/2011	Mauro Moraes Alves Patrão
01/07/2011 – 17/06/2013	Cátia Regina Gonçalves
17/06/2013 – 23/07/2015	Carlos Alberto Pereira dos Santos
23/07/2015 – 24/07/2017	Hemar Teixeira Godinho
24/07/2017 – 16/04/2021	Ricardo Ruviano
16/04/2021 – 31/05/2022	Giovany de Jesus Malcher Figueiredo

O MAT conta hoje com três cursos de graduação: Bacharelado em Matemática, Licenciatura em Matemática (diurno) e Licenciatura em Matemática (noturno). Cada um deles conta com um coordenador, a quem compete gerenciar as atividades do curso e representá-lo junto ao Colegiado do Curso e às demais instâncias internas pertinentes. Os coordenadores de graduação são auxiliados pela Comissão de Graduação composta, além deles, por outros dois professores do quadro docente do MAT. Ainda no âmbito da graduação, tem-se o Núcleo Docente Estruturante, que é responsável pela concepção, formulação, implantação, desenvolvimento e atualização dos Projetos Pedagógicos dos cursos de graduação oferecidos pelo MAT.

A seguir, apresenta-se uma lista parcial dos coordenadores de graduação ao longo da história do MAT. Cabe observar que, até o semestre 2012/2, o MAT possuía somente dois coordenadores de graduação sendo um para os cursos diurnos e outro para o curso noturno. A partir desse ano, passaram a ser três coordenadores, sendo um para cada habilitação. Ressalta-se que não se encontrou registro dos coordenadores no período anterior a 1997/2 e no período de 2001/2 a 2003/1.

Período	Coordenadores
1997/2 a 1999/1	Hemar Teixeira Godinho Luiz de Oliveira Amorim
1999/2 a 2001/1	Guy Grebot Rui Seimetz
2003/2 a 2005/1	Maria Terezinha J. Gaspar Raquel Carneiro Dörr
2005/2 a 2007/1	Lineu da Costa Araújo Neto Maurício Ayala Rincón
2007/2 a 2009/1	Helder Carvalho Matos Angel Rodolfo Baigorri

2009/2 a 2011/1	João Carlos N. Pádua Ráderson Rodrigues da Silva
2011/2 a 2012/2	Ary Vasconcelos Medino Guy Grebot
2013/1	Ary Vasconcelos Medino Guy Grebot Marcelo Fernandes Furtado
2013/2 a 2014/2	Adail de Castro Cavalheiro Ary Vasconcelos Medino Marcelo Fernandes Furtado
2015/1	Adail de Castro Cavalheiro Ary Vasconcelos Medino Manuela Caetano M. Rezende
2015/2	Adail de Castro Cavalheiro Kellcio Oliveira Araújo Manuela Caetano M. Rezende
2016/1 a 2016/2	Kellcio Oliveira Araújo Luciana M. D. Ávila Rodrigues Manuela Caetano M. Rezende
2017/1 a 2017/2	Luciana M. D. Ávila Rodrigues Nilton Moura Barroso Neto Yuri Dumaresq Sobral
2018/1 a 2018/2	Janete Soares de Gamboa Nilton Moura Barroso Neto Yuri Dumaresq Sobral
2019/1 a 2020/2	Emerson Ferreira de Melo Janete Soares de Gamboa Paulo Henrique P. Costa
2021/1 a 2021/2	Jiazheng Zhou Lineu da Costa Araújo Neto Paulo Henrique P. Costa

O MAT possui dois cursos de pós-graduação: o Programa de Pós-Graduação em Matemática (PPG/MAT), que oferece os cursos de Mestrado e Doutorado acadêmicos, e o Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional (PROFMAT). Cada um deles conta com um coordenador, cujas competências são análogas às do coordenador de graduação. Cada programa conta ainda com um coordenador adjunto, que substitui o coordenador em caso de ausência. Ambos são auxiliados por uma Comissão de Pós-Graduação (CPG) formada, além do coordenador, por representantes dos professores credenciados no respectivo programa. A composição busca dar representatividade às diversas áreas de pesquisa de cada programa. Compete à CPG o planejamento de estratégias, proposição de processos seletivos, gestão de recursos, entre outras demandas. As instâncias deliberativas dos programas são os seus colegiados de programa, formados por todos os professores credenciados, além de representantes discentes.

A seguir, apresentam-se as listas dos coordenadores de pós-graduação ao longo da história. Todas as listas apresentadas neste capítulo foram finalizadas em maio de 2022, quando a escrita desse livro foi concluída.

No caso do PPG/MAT, a lista de coordenadores foi construída por meio de informações cedidas pelos docentes. Pela ausência de registros, não se obtiveram os nomes dos coordenadores anteriores a 1973, bem como os dos períodos de 1974-1997 e 1981-1982.

Período	Coordenador do PPG/MAT
1973	Djairo Guedes de Figueiredo
1978 a 1979	Said Najati Sidki
1980	Geraldo Severo de Souza Ávila
1983	Said Najati Sidki
1984 a 1990	Keti Tenenblat
1991 a 1993	Said Najati Sidki
1993 a 1995	Keti Tenenblat

1996 a 1997	José Valdo Gonçalves
1998 a 2009	Chang Chung Yu Dorea
2010 a 2011	Hemar Teixeira Godinho
2012 a 2013	Liliane de Almeida Maia
2014 a 2015	Pavel Zalesski
2016 a 2017	Marcelo Fernandes Furtado
2018 a 2021	Carlos Alberto Pereira dos Santos
2021 a maio 2022	Noraí Romeu Rocco

A seguir, apresenta-se a lista dos coordenadores do PROFMAT, desde 2013.

Período	Coordenador do PROFMAT
2013 a 2017	Rui Seimetz
2017 a 2021	Vinícius Rispoli (FGA/UnB)
2021 a 2022	Igor dos Santos Lima

Como forma de dinamizar as atividades e auxiliar os ocupantes de todos os cargos citados acima, foram criadas internamente as seguintes comissões:

Comissão de Informática: formada por um coordenador e outros dois docentes do MAT. É responsável por traçar diretrizes e assessorar a execução dos projetos da área de informática, assessorar a aquisição de equipamentos de informática e zelar pelo funcionamento das redes internas de informática do MAT.

Comissão de Extensão: formada por um coordenador e até outros quatro docentes do MAT. É responsável por planejar, executar, avaliar e divulgar as ações de extensão do MAT.

Comissão de Patrimônio: formada pelo Subchefe e outros dois servidores do MAT. É responsável por auxiliar a chefia nas atividades relacionadas aos bens patrimoniais do departamento.

2.6 Infraestrutura

As instalações do MAT foram transferidas para o ICC norte, no campus Darcy Ribeiro, em algum momento anterior a 1975. O setor do ICC alocado ao MAT tinha pé-direito duplo, cuja intenção original era alocar laboratórios de ciências aplicadas, que demandavam a instalação de equipamentos de grande porte. O espaço adaptado para o MAT possuía salas de professores, uma secretaria e uma sala de computação, todas localizadas no térreo e construídas com divisórias de madeira. Outras salas de professores foram dispostas num estreito corredor do primeiro andar do bloco A, que era recuado para permitir o pé-direito duplo. A Imagem 2.1 traz uma vista aérea do ICC Norte.

Imagem 2.1: Vista aérea do ICC Norte



Fonte: Google maps. Disponível em: <https://www.google.com.br/maps>. Acesso em: 15 maio 2022.

No início da década de 2000, foi construído um auditório com estrutura reforçada. Isso possibilitou, em um primeiro momento, a construção de quatro salas adicionais para professores acima dele. Este modelo demonstrou a viabilidade de construção de um primeiro andar em toda a área ocupada pelo MAT. O projeto para a expansão foi levado a cabo no âmbito do REUNI. Com a disponibilização de recursos financeiros pelo governo federal, efetivou-se uma ampla reforma do MAT, com a expansão do primeiro andar, que passou a ocupar todo o vão entre o corredor do andar e as colunas externas do ICC. Neste novo espaço, encontram-se atualmente salas para professores e para alunos de Doutorado, bem como sanitários. O andar térreo foi reformado, o auditório e a secretaria foram ampliados, novas salas de professores e de aula foram construídas e, no vasto espaço central que existe entre as salas de professores de cada lado do prédio, instalou-se um conjunto de cabines individuais de estudo para os alunos.

Depois dessa ampla reforma, foram criadas algumas novas salas de docentes em novos espaços alocados ao MAT no Bloco B do ICC Norte, que originalmente pertenciam a outras unidades da UnB. Atualmente, o MAT possui 72 salas individuais para docentes, bem como algumas salas compartilhadas para professores visitantes e pesquisadores em pós-doutoramento. Os alunos de Mestrado utilizam duas amplas salas de uso coletivo, localizadas no subsolo do MAT, que comportam 37 alunos simultaneamente, e os alunos de Doutorado ocupam 11 salas de tamanho menor no primeiro andar. Além disso, complementam a estrutura atual um auditório com capacidade para 68 pessoas, sete salas de aula utilizadas para as disciplinas de pós-graduação e do ciclo profissionalizante dos cursos de graduação, uma sala de reuniões, uma sala destinada aos estudantes do Programa de Educação Tutorial em Matemática (PETMAT), uma sala de projetos, dois laboratórios de ensino, um laboratório de informática e uma copa. A Figura 2.5 mostra a entrada atual do MAT e a Figura 2.6 apresenta um detalhe da secretaria do MAT. A Figura 2.7 traz detalhes do *hall* da secretaria e sala de coordenação de graduação, e a Figura 2.8 mostra a sala de reuniões.

Figura 2.5: Entrada atual do MAT

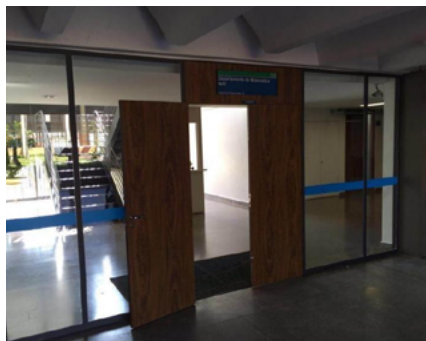
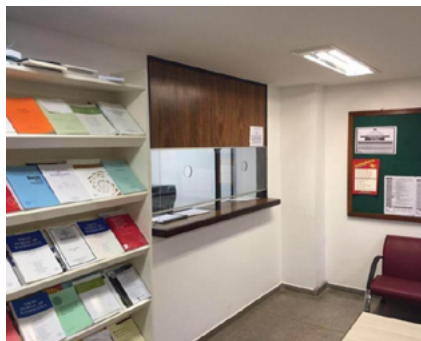


Figura 2.6: Secretaria do MAT



Fonte: Acervo do MAT.

Figura 2.7: Hall das secretarias



Figura 2.8: Sala de reuniões



Fonte: Acervo do MAT.

A Figura 2.9 traz detalhes do corredor no andar térreo do MAT, onde se encontram salas de professores e cabines de estudo individual para os alunos de graduação. Há, também, diversos quadros negros que podem ser usados pelos alunos em seus estudos, conforme ilustra a Figura 2.10. Por sua vez, a Figura 2.11 apresenta detalhes do auditório e a Figura 2.12 representa uma das salas de aula utilizadas pelo PPG/MAT.

Figura 2.9: Corredor do térreo

Fonte: Acervo do MAT.

Figura 2.10: Quadros negros do térreo**Figura 2.11:** Auditório

Fonte: Acervo do MAT.

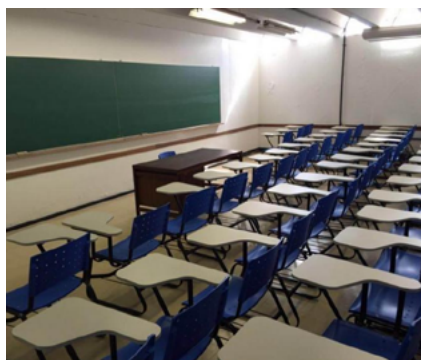
Figura 2.12: Sala de aula da pós-graduação

No primeiro andar do MAT, encontram-se salas de professores e as salas para os alunos de Doutorado, Figura 2.13. No subsolo do MAT, há salas de aulas para cursos de graduação. Um exemplo dessas salas pode ser visto Figura 2.14. As Figuras 2.15 e 2.16 apresentam um dos laboratórios de ensino de Matemática e o laboratório de informática do MAT, respectivamente.

Figura 2.13: Corredor do 1º andar



Figura 2.14: Sala de aula no subsolo



Fonte: Acervo do MAT.

Figura 2.15: Laboratório de ensino

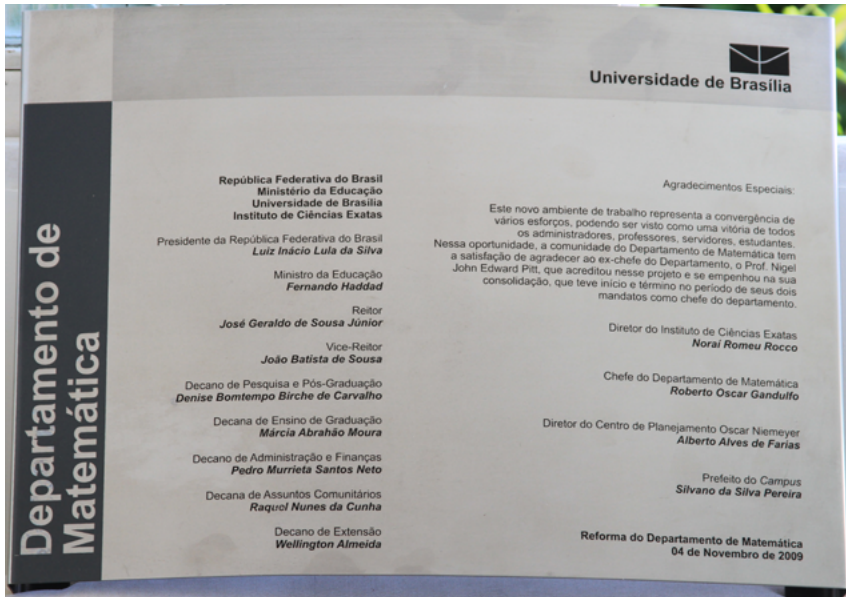


Figura 2.16: Laboratório de informática



Fonte: Acervo do MAT.

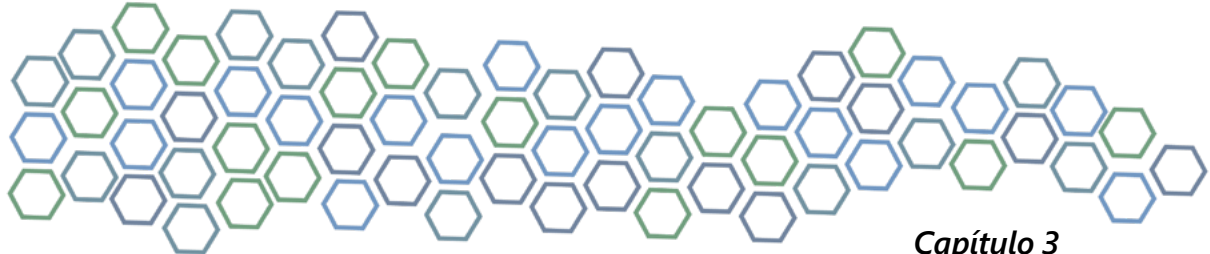
Para marcar esta ampla reforma, há uma placa comemorativa na entrada do MAT, conforme mostra a Figura 2.17.

Figura 2.17: Placa comemorativa da reforma do MAT

Fonte: Acervo do MAT

Entre outras informações, pode-se ler na placa os seguintes dizeres:

Este novo ambiente de trabalho representa a convergência de vários esforços, podendo ser visto como uma vitória de todos os administradores, professores, servidores, estudantes. Nessa oportunidade, a comunidade do Departamento de Matemática tem a satisfação de agradecer ao ex-chefe do Departamento, o Prof. Nigel John Edward Pitt, que acreditou nesse projeto e se empenhou na sua consolidação, que teve início e término no período de seus dois mandatos como chefe de departamento.



ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

A Universidade concretiza o seu sentido de ser e operacionaliza as suas ações por meio da tríade ensino, pesquisa e extensão, considerada como indissociável na produção e divulgação do conhecimento. As ações de ensino são desenvolvidas com ênfase na difusão do conhecimento historicamente acumulado pela humanidade. As atividades de pesquisa se concentram em produzir novos saberes, cabendo à extensão dar relevância àquilo que foi produzido e disseminado.

O MAT, entendendo o ensino, a pesquisa e a extensão como pilares para a atuação responsável da universidade pública, procura desenvolver o seu papel como formador de profissionais capacitados. No ensino, além dos cursos de graduação em Matemática, com habilitação em Bacharelado e Licenciatura, oferece os programas de Mestrado e Doutorado Acadêmico e o Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional (PROFMAT). A pesquisa desenvolvida pelos membros do MAT se dá nas diversas subáreas de seus programas de pós-graduação. Na extensão, o MAT promove ações que visam à socialização dos conhecimentos produzidos nas atividades de ensino e de pesquisa, especialmente aquelas integradas às redes de educação básica com finalidade de divulgação científica, formação de professores e disseminação de abordagens inovadoras para o ensino da Matemática.

Este capítulo apresenta detalhes acerca das atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas no departamento. No ensino de graduação, apresenta informações importantes sobre os cursos de graduação e sobre os programas e projetos ofertados pelo MAT. No ensino de pós-graduação, faz uma abordagem sobre os cursos do PPG/MAT destacando-se a sua produção científica, a interação científico-acadêmica do corpo docente e as informações sobre a Escola de Verão e o Workshop de Verão do MAT, finalizan-

do com informações sobre o PROFMAT. Na pesquisa, descreve as linhas ativas e não ativas. Finalmente, na extensão, aborda os projetos, os cursos e os eventos desenvolvidos pelo MAT ao longo dos seus 60 anos.

3.1 Ensino de graduação

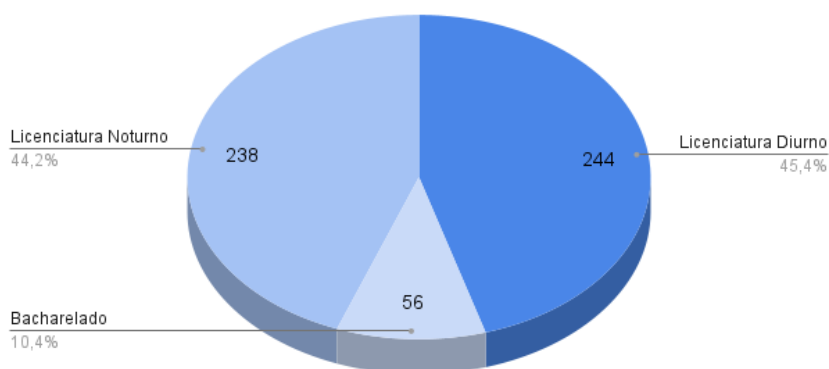
No ensino de graduação, o MAT oferece as habilitações de Bacharelado em Matemática (diurno) e Licenciatura em Matemática (diurno e noturno). A cada semestre são ofertadas 36 vagas para o conjunto das habilitações diurnas, além de outras 32 vagas no curso de Licenciatura noturno.

O acesso ordinário aos cursos ocorre por meio de uma das seguintes formas: do Programa de Avaliação Seriada (PAS), que é um processo seriado feito ao longo dos três anos do Ensino Médio dos estudantes; do ENEM UnB, que utiliza a nota do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM); e do vestibular tradicional, que ocorre uma vez ao ano. É possível ainda ingressar nos cursos por meio de transferência facultativa ou transferência obrigatória, a partir de outras instituições de ensino superior. Finalmente, há ainda o ingresso como Portador de Diploma de Curso Superior.

Os cursos de graduação do MAT são cursos consolidados e exercem um papel de liderança na formação de professores que vão atuar na educação básica, no ensino superior e em outras áreas do mercado público e privado. Além disso, formam estudantes que podem ingressar nos cursos de pós-graduação de diversas universidades do país e do exterior. Espera-se que o egresso posua capacidade de abstração e habilidade para formular e resolver problemas e que tenha conquistado autonomia para o estudo nas diversas áreas da Matemática e/ou para a prática docente. O bacharel em Matemática pode seguir seus estudos de pós-graduação em nível de Mestrado e Doutorado, podendo ainda atuar no mercado de trabalho em áreas como finanças, estatística, entre outras. A Licenciatura em Matemática tem por objetivo formar professores de Matemática para o Ensino Fundamental e Ensino Médio.

Em março de 2022, o MAT possuía 538 alunos ativos, sendo 56 deles (10,4%) no curso de Bacharelado, 244 (45,4%) no curso de Licenciatura diurno e 238 (44,2%) no curso de Licenciatura noturno. O Gráfico 3.1 ilustra os números dos alunos ativos do MAT, distribuídos por curso, em 2022.

Gráfico 3.1: Número de alunos do MAT distribuídos por curso em 2022



Fonte: Os autores.

Além das disciplinas do curso de Matemática, o MAT oferta disciplinas que são obrigatórias para vários outros cursos da universidade. Dentre eles, destacam-se os cursos dos Institutos de Ciências Exatas; de Física; de Química; de Ciências Biológicas e de Geociências. Também para a Faculdade de Tecnologia; de Agronomia e Medicina Veterinária; de Administração, Contabilidade, Economia e Gestão de Políticas Públicas. A grande variedade de cursos faz com que o MAT efetue em torno de 6000 matrículas por semestre, com aproximadamente 4000 estudantes atendidos, uma vez que um mesmo estudante pode estar cursando mais de uma disciplina no MAT por semestre.

Dentre as disciplinas ofertadas, o Cálculo 1 merece destaque, uma vez que apresenta uma demanda semestral de cerca de 1600 matrículas. A disciplina é ofertada para todos os cursos da Faculdade de Tecnologia; para os cursos de Ciências Contábeis, Ciências Econômicas e Administração; para os cursos dos Institutos de Ciências Exatas, Física e Química; para os cursos de Ciências Biológicas; e para os cursos do Instituto de Geociências. Para atender a esta demanda, o MAT oferta 21 turmas presenciais e, desde 2018, oficializou a oferta de Cálculo 1 semipresencial com cerca de 10 turmas, o que tem colaborado bastante para dar vazão à alta demanda por vagas.

Desde 2013, a disciplina de Cálculo 1 é unificada, possuindo uma coordenação que é responsável por gerenciar o planejamento das aulas e as avaliações. Todo o material do curso está disponível na plataforma MoodleMAT, exclusiva do Departamento de Matemática. Nela, entre outras coisas, os alunos têm acesso a listas de exercícios, textos teóricos e videoaulas, todos elaborados por docentes do MAT. A disciplina conta ainda com uma estrutura de monitoria e tutoria para atendimento fora do ambiente de sala de aula. Além disso, como suporte para os alunos, há uma página de Pré-Cálculo no MoodleMAT abordando os conteúdos do Ensino Médio necessários ao bom entendimento de Cálculo.

Seguindo a mesma modalidade de unificação, há ainda a disciplina de serviço Matemática 1 que atende, por semestre, cerca de 600 estudantes divididos em 9 turmas. A disciplina é ofertada para os cursos de Agronomia, Engenharia Florestal, Farmácia, Gestão de Agronegócios, Gestão de Políticas Públicas, Ciências Ambientais e Ciências Biológicas. O ambiente de Matemática 1 no MoodleMAT tem uma estrutura análoga à do curso de Cálculo 1.

A plataforma MoodleMAT atende a todos os cursos do MAT, incluindo as disciplinas que não são unificadas. Ela foi primordial nos anos de 2020 e 2021, quando o sistema remoto de ensino se impôs por causa da pandemia da COVID-19.

3.1.1 Programas institucionais

Com o intuito de ofertar uma formação ampla para além da graduação, os estudantes têm a possibilidade de ingressar em algum programa institucional, entre os quais se destacam o Programa de Educação Tutorial (PET), o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), o Programa de Iniciação Científica e Mestrado (PICME) o programa de Residência Pedagógica, podendo ainda participar de Projetos de Extensão. A maior parte desses programas e projetos conta com bolsas para os participantes.

PET - Programa de Educação Tutorial

O PET foi criado em 1979 pela CAPES, visando envolver os estudantes num processo de formação integral e propiciar compreensão abrangente e aprofundada de sua área de estudos. Até o ano de 1999, o programa foi coordenado pela CAPES. A partir de 31 de dezembro de 1999, teve sua gestão transferida para a Secretaria de Educação Superior, ficando sob a responsabilidade do Departamento de Modernização e Programas de Educação Superior. Desde então, vem sendo executado levando em conta as diretrizes e os interesses acadêmicos das universidades às quais se vincula, e que passaram a ser responsáveis por sua estruturação e coordenação. O programa concede bolsas aos alunos participantes e aos tutores. Na UnB, o Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação é o atual responsável pelo acompanhamento dos grupos do PET.

O grupo PET Matemática (PETMAT) iniciou suas atividades em 1995, com a aprovação do projeto submetido pelo professor Celius Antônio Magalhães, que foi o primeiro tutor e esteve à frente do grupo até o ano de 2001. A partir de então, os tutores foram: Hemar Teixeira Godinho (2001 a 2006), João Carlos Nascimento de Pádua (2006 a 2008), Mauro Luiz Rabelo (2009 a 2012) e Luciana Maria Dias de Ávila Rodrigues (2013 até a presente data, em maio de 2022).

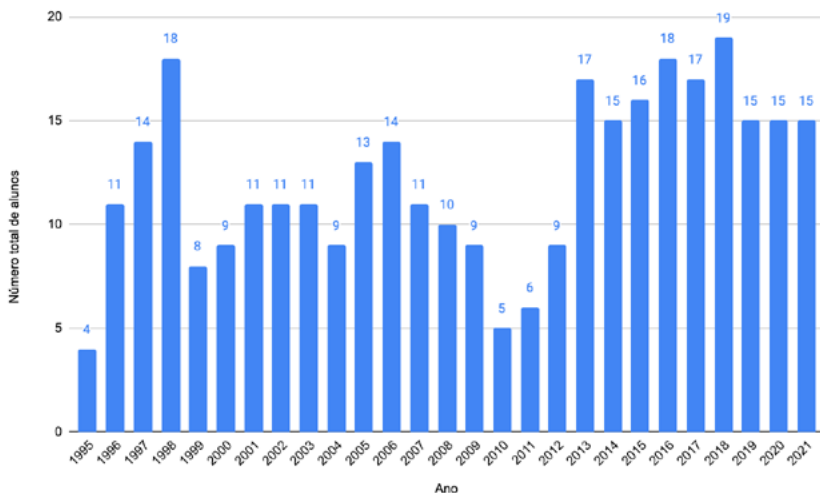
Os objetivos principais do programa são a formação ampla dos seus integrantes, a melhoria do ensino de graduação, a inter-

disciplinaridade, a atuação coletiva e a execução de atividades de ensino, pesquisa e extensão de maneira articulada. Embora tenha sempre mantido sua proposta de formação integral, compreensão abrangente e aprofundada na área de estudos dos alunos participantes, o PETMAT passou por reestruturações, tanto na gestão do programa no âmbito nacional, quanto na estruturação interna na UnB e no MAT. Essas reformulações foram fruto das mudanças de tutoria e também dos novos desafios que se apresentaram ao longo dos mais de 26 anos de existência do programa.

Entre as várias atividades realizadas atualmente pelo grupo, destacam-se: PETMAT Pesquisa Coletiva; PETMAT Pesquisa Individual; PETMAT Oficinas; PETMAT Monitorias; PETMAT Minicursos; Clube do Livro; PETMAT Seminários; organização de eventos como a Celebração das Mulheres da Matemática e a Celebração do Dia Nacional da Matemática; e a participação em congressos, feiras, colóquios, semana universitária, semana nacional de ciência e tecnologia e encontros nacionais e regionais dos grupos PET.

Desde seu início em 1995 até o ano 2021, o programa PETMAT teve 126 alunos egressos e contava com 15 alunos participantes em dezembro de 2021. Além da atuação dos professores tutores, diversos professores do MAT e de outras unidades atuaram como orientadores/colaboradores do programa nas orientações coletivas e individuais dos alunos participantes.

No Gráfico 3.2, apresenta-se o número de alunos, entre bolsistas e não bolsistas que participaram do programa em cada ano. Cabe observar que um mesmo aluno pode ter participado do grupo por mais de um ano.

Gráfico 3.2: Número total de alunos do PETMAT por ano

Fonte: Os autores.

PIBID - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência

O PIBID foi criado em 2007 pela CAPES e integra a Política Nacional de Formação de Professores do Ministério da Educação. O objetivo é inserir o licenciando em Matemática no cotidiano das escolas públicas de educação básica. Para o desenvolvimento dos projetos institucionais de iniciação à docência, o programa concede bolsas aos licenciandos, aos professores das escolas da rede pública de educação básica e aos professores das Instituições de Educação Superior.

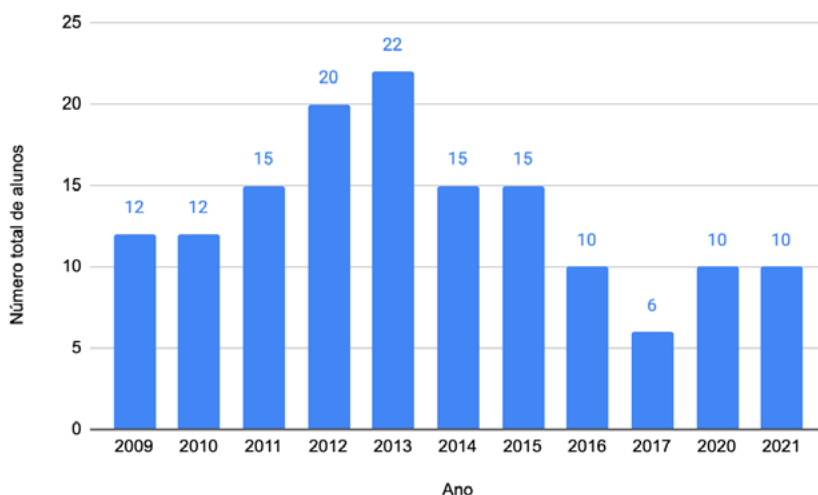
O grupo PIBID do MAT iniciou suas atividades em 2009, quando houve a implantação do projeto na UnB. Teve como primeiro coordenador o professor Guy Grebot, que coordenou o projeto até o ano de 2013. A partir de então, os coordenadores foram: Lineu da Costa Araújo Neto (2014 a 2018) e Cleyton Hércules Gontijo (2020 até a presente data, em maio de 2022).

As equipes dos projetos são formadas pelo coordenador, professores orientadores e/ou colaboradores do MAT, alunos do curso de Licenciatura em Matemática do MAT e um professor de Matemática de cada uma das escolas participantes. Os professores orientadores são responsáveis pela orientação dos licenciandos na elaboração de materiais didáticos e na sua aplicação nas escolas. Os coordenadores das escolas participantes do projeto supervisionam os licenciandos nas escolas e discutem as atividades a serem desenvolvidas juntamente com os professores orientadores e os licenciandos.

Ao longo desses anos, participaram do projeto as seguintes escolas públicas do Distrito Federal: CEF Cerâmica São Paulo (São Sebastião), CEM Asa Norte (CEAN), CEM Setor Oeste, CEM Elefante Branco, CEF 102 Norte, IFB (Campus Ceilândia).

No Gráfico 3.3 apresenta-se o número de alunos, entre bolsistas e voluntários, que participaram do PIBID em cada ano.

Gráfico 3.3: Número total de alunos do PIBID por ano



Fonte: Os autores.

PICME - Programa de Iniciação Científica e Mestrado

O PICME é ofertado aos estudantes que estejam cursando graduação em instituições públicas ou privadas e que foram medalhistas da Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP) e/ou da Olimpíada Brasileira de Matemática. O programa conta com apoio financeiro do CNPq (bolsas de Iniciação Científica) e da CAPES (bolsas de Mestrado e Doutorado) em convênio assinado em 2008, com início no primeiro semestre de 2009. O PICME é coordenado em nível nacional pelo IMPA e ofertado por programas de pós-graduação em Matemática de diversas universidades espalhadas pelo país. Cada programa de pós-graduação realiza seu PICME de maneira autônoma, definindo suas atividades e o desempenho acadêmico necessário para a manutenção e a renovação da bolsa de cada aluno.

O MAT participa do PICME desde a sua criação, em 2009. Teve como primeira coordenadora a professora Chang Chung Yu Dorea, que o coordenou até o ano de 2011. A partir de então, os coordenadores foram: Kellcio Oliveira Araújo (2011 a 2017), Marcelo Fernandes Furtado (2017 a 2019) e Aline Gomes da Silva Pinto (2019 até a presente data, em maio de 2022).

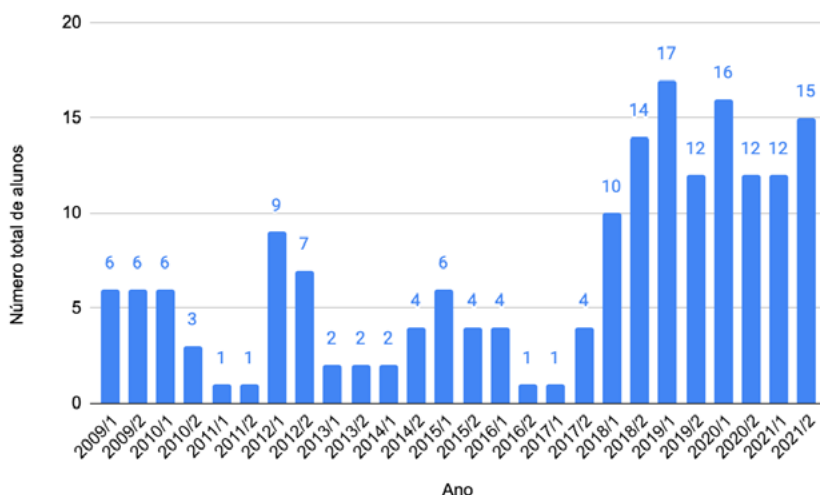
O PICME tem como objetivo propiciar aos estudantes universitários que se destacaram nas Olimpíadas de Matemática uma sólida formação matemática, com vistas ao enriquecimento do seu desenvolvimento profissional. Assim, ele comporta não só alunos de Matemática mas também de outros cursos. Inicialmente, no MAT, os alunos do programa desenvolviam projetos individuais orientados por professores do departamento. Posteriormente, devido ao aumento da quantidade de alunos e seus variados cursos de graduação, as atividades passaram a ser coletivas nos dois primeiros anos de participação do aluno, com algum tema cuja área varia a cada semestre. Após os dois anos iniciais, o aluno participante com interesse em ingressar no Mestrado em Matemática desenvolvia projetos individuais na área de sua escolha, sempre orientado por algum professor do MAT.

Ao longo dos 12 anos em que o PICME vem fazendo parte do MAT, além da atuação dos professores coordenadores, diversos

professores do departamento atuaram como orientadores do programa nas orientações coletivas e individuais dos alunos participantes.

No Gráfico 3.4 apresenta-se o número de alunos bolsistas que participaram do programa por semestre, podendo um mesmo aluno participar por mais de um semestre. Os semestres indicados correspondem aos semestres anuais e, nos anos de 2020 e 2021, não coincidem com os semestres letivos da UnB em virtude da pandemia da COVID-19.

Gráfico 3.4: Número total de alunos do PICME por semestre



Fonte: Os autores.

Programa de Residência Pedagógica

O Programa de Residência Pedagógica, criado em 2018, é uma das ações que integram atualmente a Política Nacional de Formação de Professores e tem por objetivo induzir o aperfeiçoamento da formação prática nos cursos de Licenciatura, promovendo a imersão do licenciando na escola de educação básica, a partir da segunda metade de seu curso. Essa imersão deve contemplar, entre outras atividades, regência de sala de aula e intervenção pedagógi-

ca, acompanhadas por um professor da escola com experiência na área de ensino do licenciando e orientada por um docente da sua instituição formadora. O projeto é gerido pela CAPES, que concede bolsas aos residentes (estudantes dos cursos de Licenciatura), aos professores das escolas que acompanham os residentes nas escolas-campo, aos docentes orientadores de cada Instituição de Ensino Superior (IES) e aos coordenadores institucionais, que são os docentes da IES responsáveis pelo projeto institucional de Residência Pedagógica.

O projeto da Residência Pedagógica em Matemática da UnB teve início em outubro de 2020 (com vigência até abril de 2022), sob a coordenação do professor Igor dos Santos Lima e coordenação voluntária do professor Rui Seimetz, ambos do MAT. O projeto é desenvolvido nas escolas ECIM CED 416 Santa Maria (Ensino Fundamental) e CEM 04 Sobradinho (Ensino Médio), com a participação de 20 alunos do curso de Licenciatura do MAT, entre bolsistas e voluntários.

3.2 Ensino de pós-graduação

O MAT possui dois programas de pós-graduação: o Programa de Pós-graduação em Matemática (PPG/MAT), que oferece os cursos de Mestrado e Doutorado acadêmicos, e o Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional (PROFMAT). No que se segue, maiores detalhes de cada um destes cursos são apresentados.

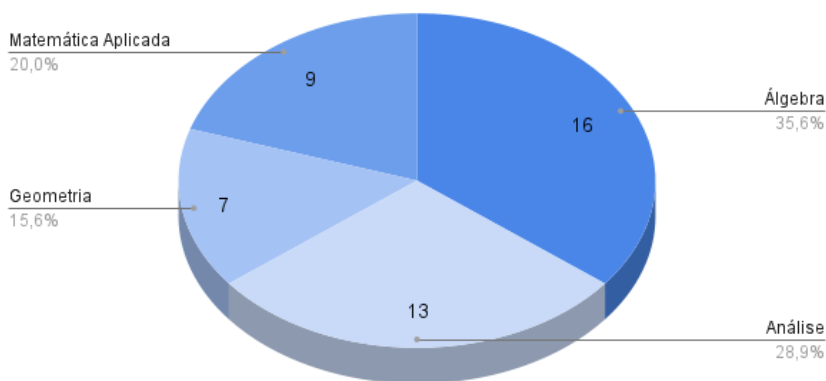
3.2.1 PPG/MAT - Programa de Pós-Graduação em Matemática

O PPG/MAT possui, atualmente, cursos de Mestrado e Doutorado acadêmicos. O Mestrado tem como objetivo promover a competência matemático-científica de seus alunos, contribuindo para a formação de docentes e profissionais da Matemática altamente qualificados e preparados para atuação em diversos ramos, bem como identificar talentos para a pesquisa em Matemática avançada.

O Doutorado visa a formar matemáticos de alto nível científico, que possam atuar como pesquisadores autônomos, como docentes em instituições de ensino superior em qualquer parte do mundo, bem como transformar conhecimento matemático de ponta em soluções para a indústria ou para os diversos ramos do setor público.

O programa está dividido em quatro grandes áreas de concentração, que abrigam pesquisadores e alunos interessados em temas específicos. Estas áreas são: Álgebra, com 16 (35,6%) docentes, dos quais 2 são da área de Teoria dos Números; Análise, com 13 (28,9%) docentes; Geometria com 7 (15,6%) docentes; e Matemática Aplicada com 9 (20,0%) docentes, dos quais quatro são da subárea de Probabilidade, 2 da subárea de Sistemas Dinâmicos, 2 da subárea de Teoria da Computação e 1 da subárea de Mecânica. O Gráfico 3.5 apresenta a proporção de docentes em cada uma dessas áreas.

Gráfico 3.5: Número de docentes distribuídos por áreas



Fonte: Os autores.

A grande área de Álgebra abriga não apenas aqueles interessados em estruturas algébricas clássicas, como grupos, anéis, álgebras e grafos, mas também pesquisadores e estudantes inte-

ressados em Teoria dos Números, dedicando-se a estudos de equações diofantinas e das teorias transcendente e combinatória dos números.

A grande área de Análise é composta por pesquisadores e alunos interessados em equações diferenciais, sejam elas ordinárias, parciais, funcionais ou mesmo em escalas temporais, usando diversas técnicas de Análise Funcional, Métodos Variacionais, Métodos Topológicos, dentre outras.

Os pesquisadores e estudantes que compõem a grande área de Geometria interessam-se por aspectos clássicos e modernos da Geometria Diferencial, como análise geométrica, geometria das subvariedades e aplicações de equações diferenciais à Geometria Diferencial.

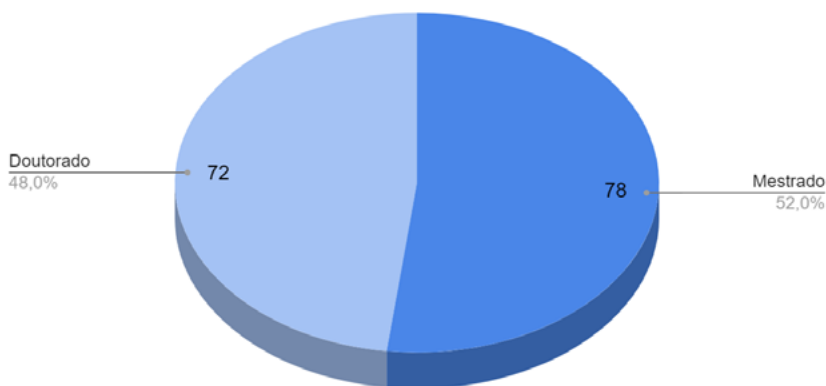
A grande área de Matemática Aplicada divide-se em quatro subáreas. Na subárea de Mecânica, a dinâmica de escoamentos particulados, escoamentos de materiais granulares e escoamentos de fluidos magnéticos é estudada a partir de técnicas analíticas e computacionais. A subárea de Sistemas Dinâmicos se dedica a compreender aspectos da dinâmica relacionados a simetrias e probabilidade em problemas associados a fibrados e em espaços homogêneos, grupos e álgebras de Lie, bem como processos e equações estocásticas. A subárea de Teoria da Computação está focada no desenvolvimento de estruturas matemáticas formais para dedução e computação, tais como sistemas de reescrita, o cálculo Lambda, as substituições explícitas e os sistemas nominais. A Teoria da Probabilidade se integra com a Estatística e a Mecânica Estatística, focando seus trabalhos em inferência em processos estocásticos, estatísticas extremas e algoritmos estocásticos, equações diferenciais estocásticas, teoria ergódica de processos de Markov, processos estocásticos espaciais e de Lévy.

Para receber o grau de Mestre, o aluno deve obter 32 créditos em disciplinas do curso, ser aprovado em um exame de qualificação escrito, ser aprovado em um exame de língua estrangeira e ter aprovada uma dissertação de Mestrado sobre um tópico definido em conjunto com o seu professor orientador. Para receber o grau de Doutor, o aluno deve obter 48 créditos em disciplinas do curso, ser aprovado em um exame de qualificação oral, ser aprova-

do em um exame de língua estrangeira e ter aprovada uma tese de Doutorado original em um tópico definido em conjunto com o seu professor orientador. A duração padrão do curso de Mestrado é de dois anos e a do curso de Doutorado é de quatro anos.

Em maio de 2022, o programa contava com 150 alunos ativos, sendo 78 (52%) deles do curso de Mestrado e outros 72 (48%) do curso de Doutorado, conforme o Gráfico 3.6. O programa conta com apoio financeiro da CAPES e do CNPq na concessão de bolsas para os alunos. O programa de Mestrado contava com 19 bolsistas da CAPES e 21 do CNPq. No Doutorado, eram 26 bolsistas da CAPES e 16 do CNPq.

Gráfico 3.6: Quantitativo de alunos matriculados nos cursos de Mestrado e Doutorado em maio de 2022

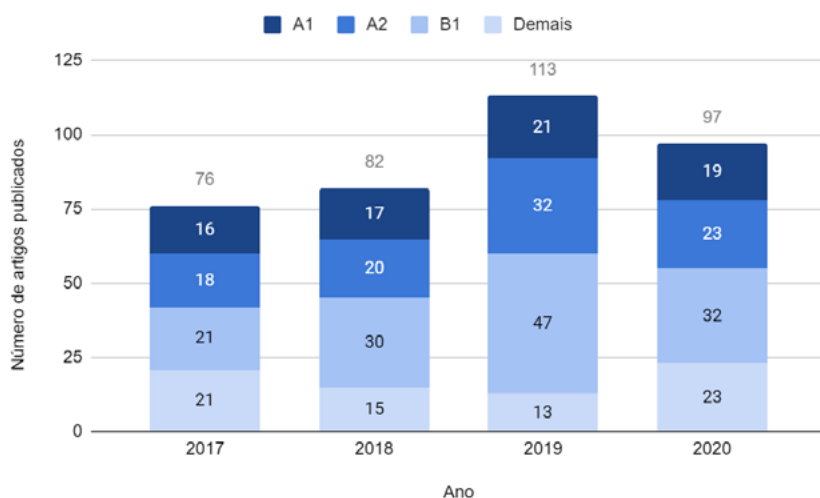


Fonte: Os autores.

Produção científica do PPG/MAT

A produção científica do PPG/MAT no quadriênio 2017-2020 contempla 368 artigos, uma média anual de 92 artigos por ano. Essas publicações estão distribuídas na classificação QUALIS da CAPES conforme o Gráfico 3.7, que mostra que 45% das produções estão classificadas dentro dos estratos superiores A1 e A2.

Gráfico 3.7: Total de artigo publicados por ano e por QUALIS/CAPES



Fonte: Os autores.

A alta qualidade da produção se reflete também no número de bolsistas em produtividade e pesquisa do programa. Em maio de 2022, eram 15 bolsistas distribuídos nos seguintes níveis: Senior (1), 1A (1), 1C (3), 1D (6) e nível 2 (4). Deste modo, aproximadamente um terço dos seus docentes são bolsistas do CNPq.

Outro ponto que merece destaque é o alto nível das publicações oriundas de teses de Doutorado. Considerando o quadriênio de 2017 a 2020, foram publicados 49 artigos deste tipo em revistas indexadas de circulação internacional e alto nível científico.

Interação científico-acadêmica

A presença do PPG/MAT traz dinamismo ao MAT e estimula a excelência. As diversas subáreas possuem seminários de pesquisa voltados para os alunos de pós-graduação do programa. Os seminários são um ponto de encontro, debate científico e de confraternização entre os pesquisadores das diversas áreas. Os números são relevantes: no período de 2013 a 2021, foram 157 palestras ministradas no Seminário de Análise, 154 no Seminário de Álgebra, 121 no Seminário de Geometria, 75 no Seminário de Probabilidade e 71 no Seminário de Teoria dos Números. Foram ainda 61 palestras no Seminário de Sistemas Dinâmicos de 2016 a 2021, 48 no Seminário de Mecânica de 2017 a 2021 e 29 no Seminário de Teoria da Computação de 2018 a 2021. Em média, há cerca de 40 palestras de pesquisa por semestre nos seminários organizados no âmbito do PPG/MAT, parte delas ministradas por pesquisadores de universidades internacionais.

As visitas de pesquisadores externos são uma constante no PPG/MAT, desde os seus primórdios. Um dos principais objetivos do PPG/MAT é intensificar a mobilidade entre pesquisadores do programa e de outras grandes universidades e centros de pesquisas brasileiros e do mundo, bem como a sua inserção no contexto internacional. Isso se dá por meio de inúmeros projetos financiados pelas agências de fomento como CNPq, CAPES e Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal. Um exemplo é o recente Programa de Mobilidade Internacional CAPES-PrInt, que proporciona visitas científicas de pesquisadores do exterior, estágios de pós-doutoramento no exterior de docentes vinculados ao PPG/MAT e vinculados ao PPG/MAT e bolsas de doutorado sanduíche para discentes do programa. A maioria dos membros do PPG/MAT possui experiências de intercâmbio científico com instituições do exterior.

A Escola e o Workshop de Verão do MAT

As Escolas de Verão do MAT foram idealizadas no início dos anos 70 e, desde então, têm sido reeditadas anualmente. A sua quinquagésima edição ocorreu nos meses de dezembro de 2021 e janeiro de 2022. Trata-se de um evento que promove a integração de estudantes de graduação, de pós-graduação, professores e pesquisadores em Matemática e áreas afins, além de profissionais oriundos de todas as regiões do país e do exterior que buscam aperfeiçoamento matemático, com vistas a um eventual acesso a cursos de pós-graduação ou para interação científica.

A Figura 3.1 mostra o cartaz que era utilizado na década de 1980 para divulgar, no próprio MAT, a Escola de Verão. Este cartaz foi emoldurado e plastificado, de forma que pôde ser reutilizado por diversas vezes. A imagem do ICC e seus jardins foi elaborada pela professora Cathleen Sidki do Instituto de Artes da UnB. O toque matemático à ilustração foi a representação do sol por uma forma geométrica que lembra um hexágono bidimensional ou um cubo tridimensional. Por causa desse detalhe, esse cartaz ficou conhecido como o “pôster do sol quadrado”. No campo inferior central do cartaz, há um espaço em branco onde era colado um bloco com as fichas de inscrições. Os interessados em se inscrever na Escola de Verão destacavam uma ficha de inscrição do bloco, preenchiam-na e a entregavam na secretaria do MAT para confirmar sua inscrição. As informações contidas nas partes inferiores laterais indicam que este cartaz também era usado para divulgar, além da Escola de Verão, o programa de pós-graduação do MAT.

Figura 3.1: Cartaz de divulgação da Escola de Verão do MAT utilizado por diversas vezes durante a década de 1980



Fonte: Acervo do MAT.

Em muitas das edições, a Escola de Verão serviu também como subsídio para seleção de alunos para ingressarem no Mestrado. Ao menos um dos cursos de nivelamento oferecidos no evento serviu como parâmetro complementar na seleção de candidatos e na distribuição de bolsas de estudo para o programa de Mestrado. As escolas são amplamente divulgadas em todas as universidades brasileiras e em universidades do exterior. A efetividade das atividades de nivelamento para a atração de talentos para o PPG/MAT pode ser aferida pelo elevado número de docentes de diversas universidades do Brasil que são egressos das Escolas de Verão.

As últimas edições da escola têm destinado uma semana de suas atividades para um evento simultâneo, chamado de Workshop de Verão em Matemática. Nele são concentradas atividades de interação científica organizadas por cada uma das áreas do PPG/MAT, além da área de Educação Matemática: palestras plenárias, sessões paralelas e minicursos avançados de pesquisa. Desde seu início, o Workshop de Verão em Matemática tem tomado proporções cada vez maiores, com um número crescente de participantes estrangeiros e hoje já é um evento científico de referência para a comunidade científica matemática nacional.

A Figura 3.2 mostra um exemplo do cartaz de divulgação da Escola e do Workshop de Verão de 2016. Neste cartaz, é possível verificar a diversidade de cursos oferecidos para os alunos, nos mais diferentes níveis (graduação e pós-graduação). A Figura 3.3 mostra o cartaz de divulgação em inglês do Workshop de Verão de 2021, desta vez contando com um comitê científico internacional.

Figura 3.2: Cartaz de divulgação da Escola e do Workshop de Verão de 2016.



Fonte: Acervo do MAT.

Figura 3.3: Cartaz de divulgação do Workshop de Verão de 2021.



Fonte: Acervo do MAT.

3.2.2 PROFMAT - Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional

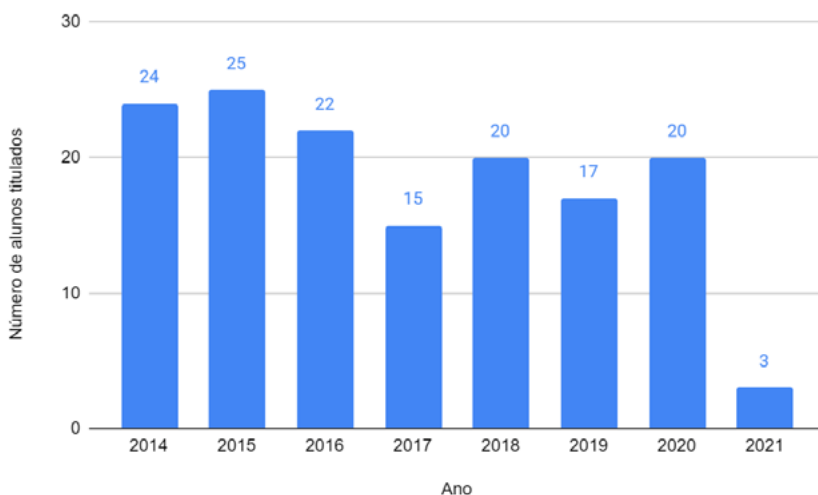
O PROFMAT é um programa de Mestrado semipresencial na área de Matemática com oferta nacional. É formado por uma rede de instituições de ensino superior, no contexto da Universidade Aberta do Brasil/CAPES, e coordenado pela SBM, com apoio do IMPA. O programa surgiu mediante uma ação induzida pela CAPES junto à comunidade científica da área de Matemática, representada e coordenada pela SBM e tem como objetivo qualificar professores de Matemática em exercício na educação básica. O público alvo são docentes do Ensino Fundamental e Médio, especialmente aqueles vinculados às escolas públicas.

O programa teve seu início no MAT no ano de 2012, sob a coordenação do professor Rui Seimetz. Em maio de 2022 o corpo docente era formado por 18 professores do MAT, além de outros professores da UnB que estão lotados na Faculdade do Gama, Faculdade de Planaltina ou Faculdade de Tecnologia. O acesso dos alunos se dá por meio de seleções públicas que ocorrem com periodicidade anual.

A CAPES financia o programa com bolsas para os estudantes. Em suas últimas edições, os recursos tiveram origem no Programa de Mestrado Profissional para Qualificação de Professores da Rede Pública de Educação Básica. Em maio de 2022, o programa contava com 80 alunos ativos.

Desde o seu início, em 2012, até o ano de 2021, o PROFMAT da UnB formou 146 mestres. No Gráfico 3.8 apresenta-se o número de titulados entre os anos de 2014 e 2021. Os dados de 2021 foram muito afetados pela pandemia da COVID-19 e o programa caminha agora para um retorno ao modelo anterior à pandemia.

Gráfico 3.8: Número de titulados pelo PROFMAT de 2014 a 2021



Fonte: Os autores.

3.3 Pesquisa

O ambiente de pesquisa é amplamente estimulado pela existência do PPG/MAT, que colabora significativamente na expansão e na divulgação das atividades do departamento vinculadas à pesquisa.

A pesquisa desenvolvida no MAT é ampla e abrange diversas áreas da Matemática, seja ela pura ou aplicada, e da Educação Matemática.

3.3.1 Linhas de pesquisa ativas

Álgebra e Teoria dos Números

A subárea de Álgebra foi estruturada no MAT a partir de 1971, com a vinda dos algebristas Adilson Gonçalves, Harald Hule e Said Sidki. Já em julho de 1972, foi realizada a 1ª Escola de Álgebra, uma modalidade de reunião científica especializada que passou a ser seguida pelas demais áreas da Matemática no Brasil. Essas Escolas se consolidaram e se tornaram um evento internacional regular, reconhecido como Brazilian Algebra Meeting e realizado biennialmente nos anos pares.

O programa de pesquisas em Álgebra é conduzido em duas frentes principais: Teoria dos Grupos e Aplicações e Teoria de Anéis e Álgebras não Associativos. Nessas frentes, os pesquisadores têm realizado muitas contribuições, principalmente nas linhas de Grupos finitos e generalizações, Grupos profinitos, Grupos de Burnside, Automorfismos de árvores regulares, Construções relacionadas a produtos tensoriais não abelianos de grupos, Álgebra não comutativa, Álgebras de Lie associadas a grupos, identidades em grupos e álgebras, Representações de grupos finitos, Métodos computacionais em Álgebra e Anéis e Álgebras não comutativos. As contribuições desta subárea têm reconhecimento internacional desde o início dos anos 1980 com o aparecimento, por exemplo, dos grupos de Gupta-Sidki, os quais influenciaram positivamente os estudiosos do famoso Problema de Burnside, pois proporcionaram nova técnica de construção de contra exemplos ao problema geral

por meio do estudo de automorfismos de árvores regulares.

A participação da área de Teoria dos Números no programa de pós-graduação teve início com a chegada ao departamento do professor Salahoddin Shokranian em 1982 e a orientação das primeiras quatro dissertações de Mestrado na área. Quarenta anos depois, esta subárea já se encontra bem consolidada com pesquisas em Teoria Algébrica, Combinatória e Transcendente dos Números e Equações Diofantinas sobre os racionais e sobre p -ádicos.

Destaca-se que as estruturas estudadas pelos pesquisadores do grupo de Álgebra e Teoria dos Números encontram inúmeras aplicações. Atualmente, os grupos profinitos têm sido fortemente empregados em pesquisas em Geometria Algébrica, Teoria Algébrica dos Números e em aplicações fora da Matemática Pura, como por exemplo em Teoria de Linguagens Formais e Autômatos e em Teoria da Renormalização. No processo formador, a primeira tese de Doutorado em Álgebra no MAT foi defendida em 1980. Desde então, foram defendidas com sucesso cerca de 80 teses em Álgebra e Teoria dos Números.

Análise

A criação da área de Análise no MAT se confunde com o nascimento do MAT e da UnB, haja vista que eram analistas os pioneiros Djairo Guedes de Figueiredo e Geraldo Severo de Souza Ávila. O grupo formou o primeiro mestre do PPG/MAT, Mário Carvalho de Matos, em 1964, bem como o primeiro doutor, José Valdo Gonçalves, em 1978.

No final dos anos 70 e nas décadas de 80 e 90, outros professores foram contratados nessa área para fortalecer o grupo. Mais recentemente, a área aumentou bastante, com a contratação de vários jovens especialistas. Essas contratações permitiram uma maior capilaridade do grupo entre as diversas áreas de Equações Diferenciais. A soma da experiência dos membros mais antigos com a energia e qualificação dos mais jovens permitiu ao grupo se consolidar como uma referência na área de Análise no Brasil e no exterior. O grupo atua em colaboração com matemáticos de grupos de pesquisa de diversas universidades, tais como USP, UFRJ,

UNICAMP, UFMG, UFG, UFJF, UFPB, UFPA, UFMA, UFPE, UFMT, UFVJM, UNIOESTE, UFT, UFSCar e UFRB e tantas outras. Também há colaborações com instituições internacionais como Universidad Nacional Autónoma de México (México), Universidad Santiago de Chile (Chile), Universidad de Sevilla e Universidade de Granada (Espanha), La Sapienza Università di Roma e Politécnico di Bari (Itália), Universidade de Giessen (Alemanha), University of Groningen (Holanda), Justus-Liebig Universität (Alemanha), Missouri University of Science and Technology (Estados Unidos), Universidad del Norte (Colômbia) e Zhejiang Normal University (China).

Os interesses de pesquisa do grupo estão focados em Equações Diferenciais e incluem diversas subáreas importantes: Equações Diferenciais Funcionais, Equações Dinâmicas em escalas temporais, Equações Diferenciais Parciais Elípticas, Sistemas Dinâmicos não-lineares, Equações Diferenciais de Evolução e suas aplicações. Como exemplos mais específicos, citam-se a teoria de pontos críticos e equações elípticas, estudos de existência, não existência, multiplicidade, regularidade e propriedades qualitativas das soluções; a teoria dos sistemas dinâmicos de dimensão infinita na investigação das equações diferenciais parciais hiperbólicas não lineares fracamente dissipativas; a dinâmica de populações, com investigações de forma teóricas e numéricas de problemas que modelam o comportamento de uma ou mais espécies ou organismos interagindo em um habitat; e a teoria de equações em escalas temporais, equações diferenciais funcionais do tipo neutro em medida com retardo dependendo do estado e equações dinâmicas funcionais neutras em escalas temporais com retardo dependendo do estado.

Educação Matemática

Numa perspectiva histórica, pode-se dizer que a pesquisa em Educação Matemática no MAT se iniciou no bojo das reformas curriculares da década de 1980, em parceria direta com a Secretaria de Educação e Estado do Distrito Federal, tendo o Laboratório de Ensino de Matemática (LEMAT) do MAT, fundado em 1982, como locus privilegiado. Na década de 1990, as pesquisas no campo da

Educação Matemática continuaram a ter o LEMAT como centro de produção e nos anos 2000 foi marcada por um intenso trabalho de concepção e escrita de um programa de formação continuada de professores que ensinam Matemática, tanto no Distrito Federal como em outros estados, em cursos como: Programa Gestão da Aprendizagem Escolar (GESTAR), Pró-letramento, Pacto Nacional para a Alfabetização na Idade Certa (PNAIC), Pacto Nacional pelo Fortalecimento do Ensino Médio, entre outros.

A área de Educação Matemática do MAT, atenta às demandas de licenciandos, de professores que ensinam Matemática no DF e de formadores de professores, por espaços para estudos/pesquisas sobre o ensinar e o aprender Matemática, criou o Grupo de Investigação em Ensino de Matemática (GIEM), no MAT, em dezembro de 2015. O seu foco de investigação se concentra nas seguintes linhas: Formação de professores que ensinam Matemática; Tecnologias da informação e da comunicação; Currículo e Avaliação; Recursos didáticos para o Ensino e a Aprendizagem da Matemática na Educação Básica e no Ensino Superior; Inclusão e Educação de Jovens e Adultos; e História e Cultura.

Outro grupo de pesquisa no campo da Educação Matemática, vinculado ao MAT, é o Grupo PI: Pesquisas e Investigações em Educação Matemática. O Grupo PI surgiu em 2013, vinculado inicialmente à linha de pesquisa Educação em Ciências e Matemática do Programa de Pós-Graduação em Educação da UnB. Contudo, desde 2017, o seu vínculo passou a ser em primeira instância com o MAT. O grupo tem como objetivo desenvolver pesquisas e investigações sobre avaliação em Matemática, pensamento crítico e criatividade em Matemática e resolução de problemas em Matemática.

Geometria Diferencial

A pesquisa em Geometria Diferencial no MAT iniciou-se na década de 1970, em tópicos de G-estruturas e Geometria Riemanniana. No final desta década, resultados importantes foram obtidos em colaboração com pesquisadores do exterior, como University of California (UC) Berkeley, Yale University e University of Colorado. A obtenção de um primeiro sistema de equações di-

ferenciais com um número arbitrário de variáveis, que tinha uma transformação de Bäcklund, teve um impacto internacional considerável. Este resultado foi obtido por meio da teoria geométrica das transformações de subvariedades n -dimensionais com curvatura seccional constante negativa. O sistema de equações é uma generalização n -dimensional da equação de sine-Gordon. Outro resultado importante foi a aplicação do método de espalhamento inverso para obtenção de soluções do sistema. Estes resultados foram posteriormente estendidos para situações mais gerais. Outras transformações de variedades, como a transformação de Ribaucour, preservando certas propriedades geométricas e suas interpretações analíticas, foram estudadas a partir do final da década de 90 e continuam até os dias atuais, com a colaboração de estudantes e pesquisadores do país e do exterior, como a Universidad de Granada (Espanha) e a Southwest Jiaotong University (China).

Em meados da década de 1980, foi publicado, em colaboração com um pesquisador da UC Berkeley, o trabalho seminal sobre equações diferenciais que descrevem superfícies pseudo-esféricas, cujas soluções definem métricas de curvatura Gaussiana constante negativa. As equações de estrutura de tais métricas fornecem problemas lineares, cujas condições de integrabilidade são as equações diferenciais (em geral não lineares) e, sob certas condições, fornecem também infinitas leis de conservação e/ou transformações de Bäcklund. Equações tais como a KdV, sine-Gordon e a equação de Schrödinger são exemplos importantes da teoria. A partir deste trabalho, foi iniciado um processo sistemático de classificação de classes de equações diferenciais. Este tema foi estendido mais tarde para equações que descrevem superfícies esféricas e também para sistemas de equações diferenciais. O estudo destas equações tem tido um papel fundamental devido ao seu potencial de aplicações em fenômenos físicos. Em particular, destaca-se a equação atualmente chamada de *short pulse equation*, que foi obtida em uma tese de Doutorado do MAT em 1987 e, mais tarde, em 2004, foi associada à propagação de pulsos de luz ultra-curtos em fibras óticas de sílica, com aplicações na tecnologia de transmissão de dados. Esse tema de pesquisa vem sendo investigado até os dias de hoje, com contribuições importantes de estudantes e pesquisadores do país e

do exterior, como McGill University (Canadá), University of Montreal (Canadá), Northeastern University (EUA), Fudan University (China), e Universidad de Santiago (Chile).

No final da década de 1990, iniciou-se o desenvolvimento de pesquisa em diversos temas de análise geométrica, dos quais destacam-se o estudo dos autovalores de operadores em variedades Riemannianas, o estudo da equação de Ricci, da equação de Einstein e de diversas generalizações de métricas de Einstein. Em particular, foram obtidos resultados importantes na teoria de variedades quasi-Einstein generalizadas no estudo de solitons de Ricci e de solitons de Yamabe. Resultados significativos na teoria de fluxos geométricos como o fluxo redutor de curvas e o fluxo da curvatura média e suas singularidades também foram obtidos pelo grupo em colaboração com estudantes de Doutorado e com pesquisadores de outras instituições do país. Estes temas de pesquisa se caracterizam pela interação entre Geometria Diferencial com Análise e são de grande interesse em Física.

Durante o período de 2003 a 2013, foram obtidos resultados importantes em tópicos de geometria de Finsler, com a colaboração de estudantes de Doutorado e pesquisadores do país e do exterior como Johns Hopkins University (EUA) e Peking University (China). Nesse sentido, destacam-se o papel fundamental dos primeiros resultados na teoria superfícies mínimas em espaços de Finsler e uma versão do teorema de Bernstein para tais superfícies.

Desde a década de 1970, diversos tópicos da teoria de subvariedades e imersões isométricas foram pesquisados, resultando em contribuições importantes tanto na teoria de transformações de subvariedades (transformações de Bäcklund e Ribaucour), bem como no estudo de subvariedades conformemente planas, de subvariedades de Dupin, de subvariedades de formas espaciais e de espaços produtos, superfícies mínimas e de curvatura média constante em formas espaciais. Um estudo recente de superfícies helicoidais planas em esferas tridimensionais deu origem à imagem que permanece na capa do periódico *Mathematische Nachrichten* desde 2019. Os resultados foram obtidos ao longo dos anos com a colaboração de estudantes e pesquisadores do país e do exterior.

Na década de 2000, o software ACOGEO foi desenvolvido em colaboração com docentes e alunos de graduação do MAT. O seu objetivo era dar apoio computacional gráfico à teoria de Geometria Diferencial. O ACOGEO era de livre acesso e foi utilizado em diversas instituições do país, por algum tempo. O acesso foi interrompido mais tarde por falta de manutenção do software.

Mecânica

A área de Mecânica estabeleceu-se no MAT em 2009 e, desde então, tem realizado pesquisas voltadas à modelagem matemática e computacional de escoamentos particulados, sejam eles no contexto de escoamentos multifásicos, isto é, partículas na presença de um fluido intersticial, ou no contexto de materiais granulares secos. A presença de partículas magnéticas nestes escoamentos e seus efeitos na dinâmica dos escoamentos e no desenvolvimento de técnicas computacionais para simular adequadamente as interações magnéticas também despertou o interesse do grupo de pesquisa.

Em particular, o desenvolvimento de um modelo bifásico em que uma das equações de balanço é escrita para a mistura fluido-partículas permitiu mostrar que bolhas em leitos fluidizados podem ser originadas de uma desestabilização gravitacional de distúrbios de concentração unidimensional. Além disso, modelos computacionais híbridos foram desenvolvidos para simular escoamentos densos de partículas imersas em um fluido ambiente, de forma a caracterizar escoamentos em grandes escalas geofísicas, como deslizamentos de terra e problemas de ruptura de barragens. Finalmente, formulações contínuas e discretas de escoamentos na presença de partículas magnéticas foram desenvolvidas e aplicadas com sucesso para descrever, por exemplo, a dinâmica da estabilização de leitos fluidizados por ação de campos magnéticos, escoamentos de fluidos magnéticos em cavidades e com superfície livre, ou a compactação sistemas de partículas magnéticas repelentes.

Estas pesquisas têm sido desenvolvidas com o apoio de alunos de pós-graduação, pesquisadores da própria UnB e de universidades internacionais como a University of Cambridge (Reino Unido), École Normale Supérieure de Lyon (França), Hong Kong

University (Hong Kong), Benemérita Universidad Autónoma de Puebla (México) e Universidad de Concepción (Chile), além de terem sido foco de diversas fontes de financiamento por parte de agências nacionais e internacionais.

Sistemas Dinâmicos

A pesquisa do grupo de Dinâmica e Teoria de Lie no MAT iniciou-se em 2006 e é centrada no estudo de dinâmica e simetria. No primeiro momento, o foco do grupo foi a análise qualitativa da dinâmica de fluxos com simetrias em fibrados, em particular os fluxos lineares com simetrias em espaços homogêneos (projetivos reais e complexos, grassmanniana de lagrangeanos, variedades bandeiras generalizadas). Esses tipos de fluxo em fibrados têm origem em equações diferenciais ordinárias não-autônomas com hipótese de recorrência por cadeias nos coeficientes, o que inclui os casos de coeficientes constantes, periódicos e quase-periódicos. O grupo obteve resultados qualitativos bastante gerais a respeito da recorrência por cadeia desses fluxos em fibrados: sua decomposição de Morse minimal, seu espectro de Morse e o índice de Conley do atrator.

Um outro tópico de dinâmica qualitativa que o grupo pesquisa é o de entropia, que fornece uma medida da complexidade, ou caoticidade, da dinâmica, em particular o assim chamado princípio variacional, que relaciona diferentes definições de entropia para dinâmicas em espaços não compactos. O grupo verificou que a entropia topológica de transformações lineares é sempre nula e que a famosa fórmula de Bowen para a entropia da dinâmica de endomorfismos de grupos de Lie é apenas um limitante superior para a entropia topológica no caso de grupos não compactos. Após alguns resultados parciais, foi obtida recentemente a fórmula da entropia topológica da dinâmica de endomorfismos de quaisquer grupos de Lie. Ainda mais recentemente, foi obtida a fórmula da entropia topológica da dinâmica de potências em quaisquer grupos de Lie, fornecendo uma classe de dinâmicas com entropia topológica positiva para todos os grupos compactos.

As possíveis dinâmicas num espaço estão intimamente ligadas com a topologia desse espaço, que por sua vez é refletida nas possíveis geometrias desse espaço. Desse modo, o grupo também pesquisa a topologia e a geometria dos espaços onde ocorrem dinâmicas com simetria: os espaços homogêneos, em especial as variedades bandeiras. Determinou-se de um modo bastante direto a orientabilidade das variedades bandeiras de todos os grupos clássicos. Também determinaram-se as métricas invariantes das variedades bandeiras das formas reais normais, que incluem os projetivos e grassmannianas reais, mostrando que elas são mais ricas do ponto de vista da quantidade métricas invariantes (e outros tensores invariantes) do que o caso complexo, que é o caso clássico. Recentemente, o grupo tem investigado a dinâmica do conhecido fluxo de Ricci, evoluindo a métricas invariantes de espaços homogêneos. Foi introduzida uma nova compactificação para a dinâmica desse fluxo, que facilita a análise dos seus colapsos. Essa abordagem foi aplicada na obtenção de uma descrição exaustiva da dinâmica do fluxo de Ricci homogêneo e dos seus colapsos no caso de variedades bandeiras complexas cujas métricas invariantes dependem apenas de três parâmetros. Esses resultados também permitiram investigar o problema de realizar o fluxo de Ricci e seus colapsos, isto é, obter a métrica do fluxo e seus colapsos por meio de mergulhos em espaços euclidianos. Finalmente, o grupo obteve a descrição da imagem inversa da exponencial de grupos compactos e recentemente estendeu esses resultados para espaços simétricos de tipo compacto.

Teoria da Computação

A pesquisa em Teoria, Lógica e Semântica da Computação no MAT iniciou-se há quase 30 anos, na primeira metade da década de 1990. Durante a primeira década, o grupo de pesquisa promoveu e difundiu a Teoria da Reescrita de Termos na América do Sul, liderando esta linha de pesquisa na região até os dias de hoje. Resultados relevantes, obtidos em cooperação com estudantes, que tiveram um papel fundamental no desenvolvimento desta área, incluem aplicações desafiadoras na modelagem de hardware recon-

figurável, protocolos de comunicação e um algoritmo certificado de detecção e resolução de conflitos aéreos, precursor do sistema ACCoRD da NASA. Nas últimas duas décadas, o grupo desenvolveu mecanismos de dedução equacional baseados em substituições explícitas e sintaxe nominal, o que levou ao desenvolvimento de novas técnicas de verificação equacional unificação e estreitamento módulo teorias equacionais. Membros do grupo desenvolveram formalizações matemáticas vitais no assistente de provas PVS. Tais formalizações, que atualmente fazem parte da biblioteca PVS da NASA, incluem mecanizações da teoria de sistemas de redução, da teoria de sistemas de reescrita de termos, da teoria de unificação nominal módulo e da teoria de anéis.

Teoria da Probabilidade

O desenvolvimento da área de Probabilidade no MAT teve início em meados dos anos 70, com os primeiros trabalhos sobre análise de processos/campos aleatórios via semigrupos e com aplicações na modelagem de tráfego intenso e em genética. Nos anos 80, consolidou-se como um grupo atuante em otimização estocástica e inferência em processos estocásticos com contribuições relevantes no entendimento da otimalidade dos algoritmos estocásticos e no estudo de processos anômalos, superdifusivos e de alta volatilidade. Merecem destaque a introdução do Critério de Determinação Eficiente para cadeias de ordem superior, a caracterização das distribuições estáveis e extremas via distância de Mallows/Wasserstein e a reparametrização da equação de Langevin generalizada.

Desde o início dos anos 2000, o grupo de probabilidade também tem desenvolvido pesquisa sobre fenômenos de transições de fase de sistemas interagentes de partículas e sistemas dinâmicos determinísticos e estocásticos que exibem certo grau de caoticidade. Entre as maiores contribuições do grupo nesta área, destaca-se o desenvolvimento de uma teoria espectral para sistemas estocásticos complexos que pode ser aplicada em diversos problemas de Física-Matemática, Biologia Evolutiva e Teoria da Informação e Machine Learning. Mais recentemente, com a expansão da área, novos temas de pesquisa em Análise Estocástica têm sido desenvolvidos, com

contribuições importantes em fluxos estocásticos e geometria, assim como cálculo de Malliavin, *rough paths* e equações diferenciais estocásticas com termos irregulares. A Análise Estocástica também está presente em aplicações à Estatística Matemática.

Para além das atividades de pesquisa descritas acima, é relevante ressaltar que coube à área o privilégio de titular a primeira Doutora em Matemática pela UnB em 1995, Cátia Regina Gonçalves que, desde 1998, é professora do MAT.

3.3.2 Linhas de pesquisa não ativas

Física Matemática

Até 1995, as linhas de pesquisa na área de Física Matemática incluíam relatividade geral clássica, ondas gravitacionais e computação algébrica. A partir de 1995, acrescentou-se a essas linhas de pesquisa o estudo de simetrias de espaços-tempos e de equações diferenciais (em particular de EDOs de ordem 3). Durante o período de 1998 a 2007, com a efetivação de um novo membro via concurso público, foi introduzida a linha de pesquisa de teorias escalares-tensoriais de espaços-tempos. Entre 2005 e 2007, em colaboração com professores do Departamento de Física da UnB, um integrante do grupo trabalhou na resolução do problema termo-elástico atendendo a uma solicitação do centro tecnológico de engenharia civil da empresa FURNAS Centrais Elétricas S.A. A subárea de Física Matemática foi extinta da área de Matemática Aplicada em 2007.

Equações Diferenciais Ordinárias Aplicadas

A área de Equações Diferenciais Ordinárias Aplicadas começou em 2000, com a chegada de um professor da área que conduziu pesquisas sobre a modelagem, análise e simulação da produção da voz e da fala. Em particular, trabalhou na caracterização da vibração das cordas vocais durante a fonação utilizando a teoria dos sistemas dinâmicos não lineares e desenvolveu o modelo de histerese oscilatória para o início/fim da vocalização. Este modelo descreve a vocalização como o resultado da combinação de uma

bifurcação de Hopf subcrítica com uma de tipo sela-nó entre ciclos limites e explica características não-lineares do controle da voz observados na fala. Também, aplicou técnicas da análise de dados funcionais no desenvolvimento de ferramentas computacionais para a identificação de padrões articulatórios e aerodinâmicos da fala e análise de seu controle motor. Ainda, trabalhou na animação facial 3D da fala utilizando técnicas de fatoração matricial. Estas pesquisas foram desenvolvidas em colaboração com cientistas do Haskins Laboratories (EUA), da Queen's University (Canadá) e do GIPSA-lab/CNRS (França). Em 2011, o grupo de pesquisa deixou o MAT e agora faz parte do Departamento de Ciência da Computação da UnB.

3.4 Extensão

Ao longo dos seus 60 anos de existência, o MAT tem contribuído por meio das ações de extensão integradas às redes de educação básica com finalidade de divulgação científica, formação de professores e disseminação de abordagens inovadoras para o ensino da Matemática. Por ações de extensão, entendem-se todas as atividades de extensão executadas incluindo projetos, cursos (presenciais e a distância) e eventos, sendo que estes últimos englobam palestras, oficinas, exposições, fóruns, mostras, seminários, workshops e webinários.

As atividades de extensão têm recebido especial atenção nos últimos anos, em face da necessidade de uma resposta, por parte da universidade, para os muitos problemas que afetam a sociedade. Em 2018, o Plano Nacional de Educação apresentou a proposta de Inserção Curricular de Extensão que foi regulamentada pela Resolução nº 7, de 18 dezembro de 2018, do Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação e que estabelece as diretrizes para a extensão na educação superior brasileira e regula o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/201. Conforme preconiza o artigo terceiro desta resolução, "a Extensão na Educação Superior Brasileira é a atividade que se integra à matriz curricular e à organização da pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino

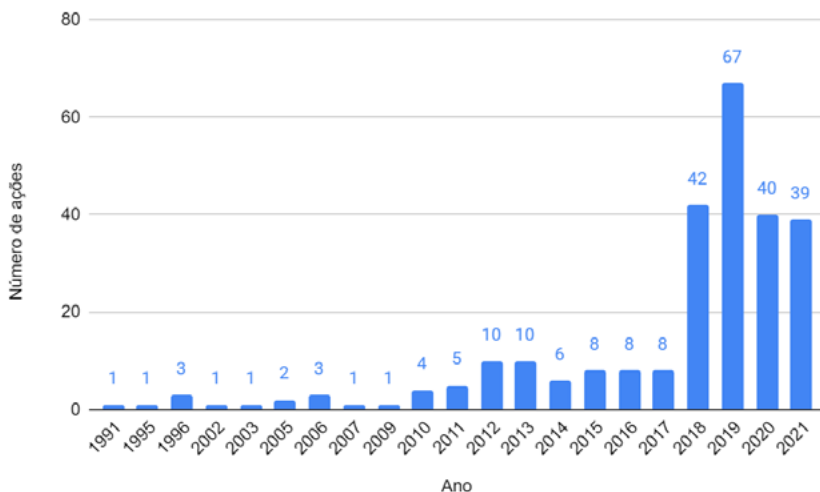
superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e com a pesquisa”.

A UnB, fundamentada nas diretrizes, nos objetivos e nos princípios estabelecidos na resolução citada acima, estabelece em sua Resolução da Câmara de Extensão nº 01/2020 os procedimentos de institucionalização das atividades de extensão, que são classificadas em programas, projetos, cursos, eventos e prestação de serviços. As atividades de extensão devem ser devidamente registradas nos sistemas da UnB, para fins de controle, de avaliação e para posterior emissão de certificados.

Buscando fortalecer sua política de extensão, o IE criou em 22 de maio de 2016 o seu Conselho de Extensão, que é presidido pelo Diretor do Instituto e tem ainda como membros o coordenador de extensão do IE e os coordenadores de extensão de cada um dos três departamentos do IE. Este Conselho é responsável por apreciar os projetos e as ações propostas pelos professores do IE, além de discutir políticas, ações e estratégias para promover e expandir a extensão universitária em seus três departamentos.

No MAT, a Resolução MAT nº 08/2018, de 27 de abril de 2018, institui e estabelece a Comissão de Extensão, que é formada por um coordenador e até outros quatro docentes do MAT, e é responsável por planejar, executar, avaliar e divulgar as ações de extensão do MAT em consonância com as normativas do Conselho de Extensão do IE e do Decanato de Extensão da UnB.

Os registros dos sistemas de administração da UnB mostram que, desde 1991, ano em que se teve o primeiro registro, foram realizados 63 projetos, 37 cursos e 161 eventos, totalizando assim um número de 261 ações, distribuídas ao longo dos anos, conforme o Gráfico 3.9. O número total real pode ser superior a este, tendo em vista que as dificuldades operacionais para o cadastramento das atividades de extensão podem ter impedido o efetivo registro de todas as atividades realizadas.

Gráfico 3.9: Total das ações de extensão registradas desde 1991 até 2021

Fonte: Os autores.

Observa-se no gráfico um aumento do número de ações a partir 2010, com a criação da Semana Universitária e com a implementação do SLEX, sistema criado para registro das atividades de extensão da semana e que se tornou o sistema oficial de registro de todas as atividades da UnB. Este sistema permaneceu ativo por alguns anos, sendo substituído no primeiro semestre de 2020 pelo Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA).

Outro fator relevante que contribuiu para o aumento do número de oferta e registro destas ações foi a criação da Comissão de Extensão do IE, em 2016, e a formalização da Comissão de Extensão do MAT, em 2018, somados ao apoio de um servidor para acompanhar as ações de extensão do IE. Isso se refletiu no ano de 2019, quando se deu o maior número de registros, totalizando 61 ações de extensão. Nos anos de 2020 e 2021, mesmo com a situação pandêmica que assombrava o país e a consequente suspensão das atividades presenciais, o MAT registrou um número de 40 eventos em 2020 e 39 eventos em 2021, todos realizados de forma remota.

Ainda que não se tenha uma lista completa de todas as ações executadas ao longo dos anos, destacam-se, na sequência, alguns projetos, alguns cursos e alguns eventos de extensão. A escolha das atividades a seguir se deu de acordo com os dados disponíveis.

3.4.1 Projetos

No que diz respeito às ações junto ao sistema público de educação básica destacam-se, entre outras, trabalhos desenvolvidos na década de 1980, que refletiam a aproximação de professores do MAT com a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal em ações relativas à mudança curricular e formação continuada de professores, especialmente no âmbito do projeto “Um novo Currículo de Matemática da 1ª a 8ª séries – Subprograma para o ensino da Ciência (SPEC) UnB/MEC/CAPES/PADCT2”.

Destaca-se também o projeto de extensão Serviço de Atendimento Matemático à Comunidade (SAMAC), que funcionou entre os anos de 1993 e 2012, no Campus Darcy Ribeiro, e entre os anos de 2007 e 2012, no campus de Planaltina. O SAMAC era composto por um grupo de alunos (bolsistas e voluntários) e professores orientadores que estudavam, criavam, produziam e experimentavam materiais pedagógicos que serviam como facilitadores do processo de ensino e aprendizagem de Matemática.

Os projetos acima não constam nos registros dos sistemas da extensão da UnB. O primeiro projeto de extensão do MAT registrado nos sistemas da UnB, que se desenvolveu durante o período de 2010 até 2021, é “A Olimpíada Brasileira de Matemática para escolas do DF: aprendendo Matemática em grupos de estudos”, cujo objetivo é promover o estudo da Matemática entre estudantes, graduandos em Matemática e professores de Matemática da educação básica, por meio de formação de grupos de estudo. Nos primeiros anos da década de 1990, o MAT participou de atividades relacionadas à Olimpíada Brasileira de Matemática. Posteriormente, esse tipo de ação foi ampliado com a atuação na OBMEP. Desde a criação da OBMEP em 2005, o MAT vem acompanhando estudantes

premiados e os seus respectivos professores, oferecendo cursos de aprofundamento e preparação para as provas. Essas olimpíadas já estão em sua 18ª edição.

Posteriormente, no ano de 2012, constam os projetos: Educação Matemática Inclusiva, com vigência de 25/06/2012 até 31/03/2014 e Integração Universidade escola no laboratório de ensino de Matemática, com início em 20/07/2012 e término em 01/05/2015. Ao longo dos últimos anos, vários projetos foram registrados e executados pelo MAT, dos quais se destacam: Circuito de Vivências em Educação Matemática; Grupo de estudos sobre a história da Matemática e suas relações com o ensino e a aprendizagem da Matemática; Cálculo diferencial e integral para alunos com altas habilidades/superdotação; O Lesson Study e a produção de videoaulas: uma possibilidade para a formação inicial e o desenvolvimento; e Educação científica, tecnológica e matemática.

Outras ações de extensão são desenvolvidas no LEMAT, em que o foco é a pesquisa, produção e experimentação de materiais didáticos e de jogos matemáticos com alunos da Licenciatura em Matemática e com professores da educação básica. Essas ações contaram com o apoio de FINEP/MCT, Projeto Ciência para Todos (2005-2009) do Decanato de Extensão/UnB, Projeto Integração universidade Escola no Laboratório de Ensino de Matemática (2006-2014) e Projeto Matemática Inclusiva (2012-2014). Além desses projetos, nos últimos anos, o LEMAT tem desenvolvido ações com financiamento do Decanato de Extensão e da Fundação de Apoio à Pesquisa do DF.

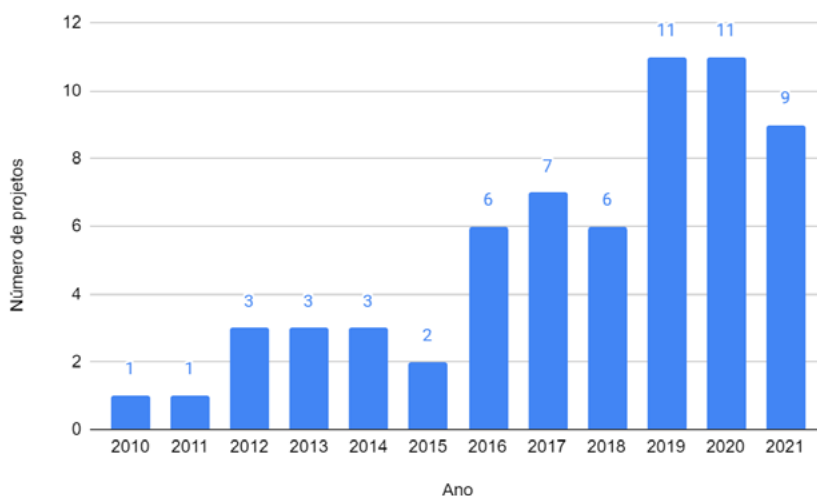
Com a aprovação da proposta de Reforma do Ensino Médio ocorrida em 2017, as instituições de ensino superior se aproximaram das escolas com o objetivo de compreender as necessidades e os desafios da implementação da reforma. O MAT tem desenvolvido, desde 2020, projetos junto às escolas públicas com o objetivo de acompanhar e analisar a implementação do Novo Ensino Médio no DF na área de Matemática e suas Tecnologias.

Além desses dois últimos, os projetos de extensão do MAT em execução em maio de 2022 eram: PETMAT Eventos, que se propõe a divulgar os eventos organizados pelo PET Matemática; PETMAT Seminários, em que são apresentados os estudos de ini-

ciação à pesquisa dos discentes do PETMAT em forma de seminários; Recepção aos Calouros da Matemática, que busca acolher os estudantes ingressantes e divulgar informações sobre a estrutura do MAT e da UnB; Clube do Livro, cujo objetivo é incentivar os participantes a desenvolver o hábito pela leitura; e Meninas e Mulheres no Instituto de Ciências Exatas (IE): ciência e tecnologia em prol da igualdade de gênero, que busca promover o pensar e o fazer crítico relacionado às ciências exatas de maneira investigativa, criativa e interdisciplinar junto às estudantes da Educação Básica e do Ensino Superior.

No Gráfico 3.10, apresenta-se o quantitativo, por ano, dos projetos com registro oficial nos sistemas da UnB. Desde o primeiro registro em 2010 até dezembro de 2021, foram 63 projetos.

Gráfico 3.10: Quantitativo de projetos registrados nos sistemas da UnB de 2010 até 2021



Fonte: Os autores.

3.4.2 Cursos

O MAT tem uma longa tradição na promoção e organização de cursos de extensão com o objetivo de desenvolver atividades educativas em lugares ou tempos diversos, compreendendo atividades realizadas presencialmente ou a distância, em ambientes virtuais e on-line.

O primeiro curso que se tem registro foi o “Curso de Preparação para a realização da 11ª Olimpíada de Matemática”, ocorrido em 1991. Em seguida, em 1995, tem-se o registro do “Minicurso: pré-cálculo”, que se repetiu ao longo de outros anos. Além disso, foram ofertados cursos para formação de professores em Educação a Distância, sobre a história da Matemática, sobre a Matemática de Ensino Médio, cursos de aperfeiçoamento para professores do Ensino Médio do DF, curso do Exame Nacional de Acesso (ENA) do PROFMAT e os grupos de estudo de Cálculo. Além disso, destacam-se os tradicionais cursos do Programa de Aperfeiçoamento para Professores de Matemática do Ensino Médio (PAPMEM) e os cursos de Resolução de problemas, bem como os cursos de Matemática superior ofertados nas escolas de Verão do MAT.

Outra grande contribuição do MAT no campo da formação de professores foi a produção de materiais para programas governamentais, entre os quais se destaca o Programa Gestão da Aprendizagem Escolar, na década de 2000, envolvendo professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental (GESTAR I) e professores dos anos finais do Ensino Fundamental (GESTAR II). Essas ações se davam além das fronteiras do Distrito Federal, sendo desenvolvidas em âmbito nacional.

3.4.3 Eventos

Os eventos de extensão, de acordo com a Resolução da Câmara de Extensão nº 01/2020, no seu artigo 24, são caracterizados como campanhas em geral, campeonatos, ciclo de estudos, circuitos, colóquios, concertos, conclaves, conferências, congressos, debates, encontros, oficinas, espetáculos, exposições, feiras, festi-

vais, fóruns, jornadas, lançamento de publicações e produtos, mesas redondas, mostras, olimpíadas, palestras, recitais, semana acadêmica, seminários, simpósios e torneios, webinários, webconferências, entre outras manifestações similares que congreguem pessoas em torno de objetivos específicos. Caracterizam-se como uma ação de curta duração, sem caráter continuado, que implicam a apresentação do conhecimento ou produto cultural, científico, tecnológico ou de inovação tecnológica desenvolvido, conservado ou reconhecido pela Universidade.

Um dos eventos precursores organizados pelo MAT é a Escola de Verão do MAT, que teve a sua primeira edição no ano de 1972. Apesar disso, o primeiro registro de evento nos sistemas da UnB foi a Oficina de Matemática VII, no ano de 1996. A partir daí, foram registrados os mais variados tipos de eventos como palestras, oficinas, exposições, fóruns, mostras, seminários, workshops, etc.

Como parte de suas ações para divulgação científica e popularização da Matemática, o MAT vem realizando diversas atividades no âmbito da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia. Esse evento foi criado em 2004 e é realizado anualmente sob coordenação do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação. Professores e estudantes dos cursos de graduação têm promovido atividades voltadas para estudantes da educação básica e para toda a comunidade do Distrito Federal, mostrando aplicações da Matemática e atividades lúdicas que podem favorecer a aprendizagem da disciplina.

Outra atividade de extensão que conta com a participação do MAT desde o seu início é a Semana Universitária da UnB, que teve sua primeira edição em 2010. O MAT sempre se fez presente com a finalidade de discutir pesquisas e projetos no campo da Matemática e da Educação Matemática. Ao longo dos anos, dezenas de atividades foram promovidas no âmbito deste evento, entre palestras, oficinas, minicursos e visitas ao Laboratório de Ensino de Matemática. Destaca-se ainda a participação do MAT na chamada “Mostra de Cursos”, que tem como objetivo divulgar, junto a estudantes de escolas de Ensino Médio do DF, o campo da Matemática e os cursos de graduação ofertados pelo MAT.

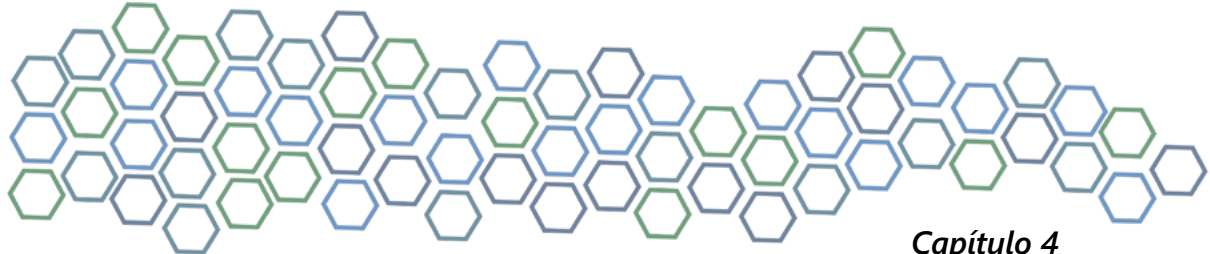
O LEMAT tem oferecido vários eventos junto aos estudantes e professores do curso de Licenciatura em Matemática que buscam atender às necessidades da educação Básica, como minicursos, palestras, oficinas, etc. Somam-se a esses eventos os que são organizados pelo PETMAT, dentre os quais destacam-se o minicurso de LATEX, as oficinas sobre o Cubo Mágico, congruência modular, jogos e mágicas matemáticas, as palestras do PETMAT Talk, o Dia Nacional da Matemática celebrado em 6 de maio, a Celebração das Mulheres na Matemática comemorado no dia 12 de maio, PET MAT Seminários entre outros.

O MAT, atento às demandas sociais e à necessidade de reconhecimento do papel das mulheres na ciência, realizou, em março de 2018, o I Seminário Mulheres na Ciência da UnB. Com essa ação, juntou-se a diversas universidades de diferentes regiões do país, com o objetivo principal de discutir as questões de gênero na comunidade científica brasileira. A segunda edição deste evento ocorreu em 2020.

Ainda entre os eventos atuais, menciona-se a realização dos Seminários de Pesquisa em Educação Matemática, realizados desde o ano de 2016. São realizados seminários quinzenais, com o objetivo de conhecer e refletir sobre a pesquisa em Educação Matemática desenvolvida no Distrito Federal e acessar estudos realizados por grupos de pesquisa nacionais e internacionais. Os seminários têm como participantes estudantes da graduação em Matemática e em pedagogia, estudantes da pós-graduação em Educação e Ensino de Ciências da UnB, do PROFMAT, professores e gestores das redes públicas e privadas de ensino do Distrito Federal e de outras unidades federativas do país.

Cabe aqui um destaque na longa tradição do MAT na promoção e organização de eventos de divulgação científica no campo da Matemática, como a organização da 1ª Escola de Álgebra em 1972, da Escola de Geometria e do Seminário Brasileiro de Análise, que se consolidaram e se transformaram também em indutores do desenvolvimento da pesquisa em Matemática no país, com a presença de docentes do MAT como organizadores e/ou apresentadores de trabalhos. A tradição na organização de eventos científicos se mantém até hoje. Podem-se destacar, como exemplos recentes, o

VI Colóquio de Matemática da Região Centro-Oeste, realizado em maio de 2021 e, no âmbito internacional, o International Workshop on Nonlinear Dynamical Systems and Functional Analysis, evento satélite do International Congress of Mathematicians 2018, realizado em agosto de 2018.



REVISITANDO O PASSADO

Todos os feitos e conquistas relatados nos capítulos anteriores são os frutos do trabalho das pessoas que fizeram parte dos 60 anos do MAT. Neste capítulo, lista os nomes de docentes, técnicos-administrativos e alunos que passaram pelo departamento. A precariedade de documentação disponível, principalmente no início do MAT, pode ter provocado a ausência de menção a alguns nomes.

A fonte de dados para a lista de docentes foi uma tabela informal encontrada nos arquivos do MAT, com alguns ajustes a partir de memórias de colegas que estão no MAT há mais tempo. O mesmo valeu para a lista de técnicos administrativos. As listas de alunos egressos dos diversos cursos de graduação e pós-graduação foram obtidas a partir de arquivos enviados pela Secretaria de Administração Acadêmica (dados até 2020) e de informações dos sistemas SIGAA e Sistemas de pós-graduação (dados de 2021).

4.1 Docentes

Na sequência, apresenta-se uma lista com o nome de 145 professores que foram efetivos do MAT desde a sua fundação. Alguns estiveram por um curto período de tempo, já outros se aposentaram na UnB. Como mencionado, não se descarta a possibilidade de nomes não terem sido citados, tendo em vista os poucos registros encontrados sobre os docentes, especialmente no início do MAT.

Adilson Gonçalves

Alberto de Carvalho P. de Azevedo

Alexandre Augusto M. Rodrigues

Ana Ilda

Alaciel Franklin de Almeida

Alberto Flávio Aguiar

Aloysio Mayorm Pereira

Ana Maria Gomide

Ana Maria Redolfi Gandolfo	Antônio Carlos do Patrocínio
Antônio Conde	Antonio Paques
Arthur Vicentini Ferreira de Azevedo	Ayrton Fontenele Sampaio Xavier
Brasil Terra Leme	Carlos Antonio de Moura
Célio Wanberto Alvarenga Manzi	Celisa Lopes Werneck
Celius Antonio Magalhães	Celso Chiarini
César Camacho	Chang Chung Yu Dorea
Chat Yin Ho	Claude Paquay
Cristina Skeff	David Goldstein Costa
Dimas José Gonçalves	Djairo Guedes de Figueiredo
Domingo P. dos Santos	Edson Durão Júdice
Eduardo Kannan Marques	Eduardo Sebastiani Ferreira
Eliane Regina Rodrigues	Elisabeth Freitas
Elon Lages Lima	Élton Jacobi do Amaral
Elves Alves de Barros e Silva	Fausto Alvim Júnior
Francisco R. Oliveira	Francisco Thaime Prada
Geraldo Severo Souza Ávila	Gervásio Gurgel Bastos
Gil Vicente Reis de Figueiredo	Gilséia Malvar
Giovanni Vidossich	Guido Zapata Ferreira
Harald Hule	Haydeé Werneck Poubel
Helmar Nunes Moreira	Helvécio Botelho Pereira
Henrique Malvar	Hilton Vieira Machado
Isolda Hora Acióly	Ivo Bertoni
Jairo Athayde Cavalcante	Joana Guimarães Filha
João Bosco Pitombeira F. de Carvalho	João Carlos Nascimento de Pádua
João Ivo Bertolo	João Marcos Bezerra do Ó
Joaquim Araújo Ramos	Jodette Guilherme Amorim
Jorge Carlos Lucero	José Alfredo Silva
José Araújo Ramos	José Augusto Raupp
José Pauly Rezende	José Raimundo Braga Coelho
José Ubyrajara Alves	José Valdo Abreu Gonçalves
Josinalva Estácio Menezes	Julio Rafael Bastida
Kenneth Dean McLaughlin	Keti Tenenblat
Laura Martignon	Leonardo Lazarte
Leopoldo Nachbin	Luiz Antonio da Frota Matos
Luiz Edmundo Rosich Soares	Manfredo Perdigão do Carmo

Manolo Von Borries
Márcia Maria de Pinho
Marco Antônio Raupp
Marcos Luiz Lourenço
Maria Carmelina Fernandes
Maria Emília Xavier Guimarães
Maria Helena Jardim de Campos
Maria Sylvia M. de Campos Carneiro
Maria Valéria Carneiro de Souza
Mário Carvalho de Matos
Mark Thompson
Maurício Soares Bugarin
Miguel Taube Neto
Natalino Adelmo Mofetta
Nelson de Almeida Braga
Nilza Eigenheer Bertoni
Otília Terezinha Wiermann
Pavel Gherzoy
Plínio Amarante Quirino Simões
Ricardo José Cioglia
Rita de Souza
Rodney Carlos Bassanezi
Said Najati Sidki
Sálvio Calhiohio Sobrinho
Sérgio Lorenzato
Sérgio Vicente de Souza Falcão
Standard Silva
Tânia Schmitt
Terezinha Bezerra Xavier
Virgínia Mendes Martins
Walter Julio Cortez Morales
William James Serafieldi
Wladimir Seixas

Marcelo Evangelista de Sousa
Marco Antonio Pellegrini
Marcos Duarte Maia
Margarida Berreta Pion
Maria Cristina Bezerra
Maria Lúcia Alvarenga Peixoto
Maria Nair Piccinini
Maria Terezinha Jesus Gaspar
Marilene Campos
Maurício Ayala Rincón
Maurício Pinho Gama
Mauro Bianchini
Nativi Viana Pereira
Nazira E. Machado
Nigel John Edward Pitt
Osvaldo Buffo Trayolo
Paulo Rodrigues Esteves
Pedro Humberto Rivera Rodrigues
Renzo Antonio Angelo Piccinini
Ricardo Moacir de Moraes
Roberto Oscar Gandulfo
Rudolph Richard Maier
Salahoddin Shokranian
Sebastião Antonio José Filho
Sérgio Roberto de Freitas
Sílvio Machado
Sun Wenyu
Telma Suaiden
Vasco Domingues Garcia
Waldir Leite Roque
Wellington Santiago Rocha
Wilmoesney Banzato

4.2 Técnicos

A lista de técnicos administrativos efetivos que prestaram serviços ao MAT certamente está incompleta, já que registros com informações suficientes não foram localizados. Na sequência, apresentam-se alguns nomes que puderam ser resgatados do SIGRH e a partir de conversas pessoais com diversos membros e ex-membros do MAT.

Alexandre Magno Rodrigues	Maria Aparecida Rocha
Cecília Cândida Frasão Vieira	Maria L. M. Cardoso
Célio Wanberto Alvarenga Manzi	Maria Mota Viana
Fabiano Viana de Lacerda	Marinalva F. de Almeida
George Hideyuki Kuroki Júnior	Militão Dias Correia
Jean Paulo Santana Gonzaga	Reginaldo de Jesus Santos
João P. Miranda	Ruy José Péres
José Pereira dos Santos	Sandoval M. Costa
Leonardo Pessoa Gomes de Queiroz	Tálmari José da Silva
Lílian Lúcia Leal	Tânia Maria de Santana Sertão
Lorena Even Nazareth B. Carvalho	Valdir da Cruz Silva
Lucimar Oliveira do Nascimento	Valdir Ferreira
Luís Antônio Valentim	Vicente P. R. da Silva
Manuel Vieira Neto	Viviane M. A. da Rocha

4.3 Egressos do Bacharelado em Matemática

Na sequência, a lista dos 413 alunos que se formaram no curso de Bacharelado em Matemática desde o início do curso até o final do segundo semestre letivo de 2021.

Fausto Alvim Júnior	1964	
Luiz Torres Melo	1965	Roberto José F. de Moraes
Carlos Antonio de Moura	1966	Ricardo Moacir G. de Moraes
Nilza Torres Melo	1967	
Almir Serra M. Menezes Filho Jeblyn Antônio Abrão	1968	Márcio Jório Veiga de Lemos
Joaquim Araújo Ramos José Bonifácio de Souza	1969	José Henrique de Sá Mesquita
Ana Maria B. Homem D'El Rei Luiz F. B. F. dos Santos	1970	Nelson Antônio B. Garcia Sérgio de Alvim Carneiro
Antônio Tibery Costa Evandro Barreira Milet Jairo Athayde Cavalcante José Clóvis Barbetta	1971	Nelson Soares de Resende Rubem de Castro Moraes Sandra Beatriz S. e Silva Waldemar Villas Boas Filho
Antônio Manoel de Oliveira Elson José Ferreira Eneas de Medeiros Valle Francisco Loiola Maciel Jake Honório do Carmo	1972	José Vicente Moreira Nestor Santos Correa Oltachio Mariano Carneiro Paulo Rogério Farias Selene Alves Maia
Antônio Carlos Pedroza Avanilton Pego Carlos Mário Hugueney Carlos Roberto Chamelete Deraldo Bahia de Souza Domingos Alves da Costa Fernando Teixeira Alves Flávio Correa Moreira	1973	Geraldo Magela Mendes João Bosco Mendes José Wagner Furtado Valle Marco Aurélio de Carvalho Maria Cristina Jorge Squeff Saulo Araújo Deusdara Sônia Maria G. de G. Villalobos Tarcísio Gonçalves Alencar

Anamaria Gomide Taube Anderson Cirilo Silva Aroldo de Souza L. Júnior Artidório Tomaz de Aquino Eduardo Félix de Souza Elizabeth G. da Silva Elizabeth Rocha de Freitas Erico de Oliveira e Silva	1974	Isabel Salgado Labouriau Jofre Lélis Filho José Carlos Alves José Iguelmar Miranda Oscar Ferreira de Lima Rosângela da Nobrega Santos Simoni Sinoni H. de Carvalho Vera Lúcia C. da Silva
Arivane de F. N. Ribeiro Chieko Yuge Elizabeth Trivelli Muzzi Evaldo M. Fleury Curado Flávio de Azevedo Lucci José Maria Veil da Costa	1975	Laura Bernardes da Silva Maurício Braga de Araújo Paulo Barreira Milet Roberto Santos Pena Sinval Senra Martins Júnior Sylvia Ruth Gonçalves
Adelson Antunes Rodrigues Alberto Campos Simões Antônio Luiz Rodrigues Hélio de Oliveira Portela Ivanete Maia Dias Jodette Guilherme Amorim Leila Aires Maranhão Cerqueira Leonardo Bastos Lage Lineu Rodrigues dos Reis Moema Gonçalves Bueno	1976	Newton de Góes Horta Octavio Manoel B. Lion Oswaldo Hideo Kawagoe Paulo Guedes Logrado Pedro Jussieu de Rezende Pitágoras Silva Galiza Raimundo Nonato da Costa Tânia Schmitt Wagner Teixeira da Silva Wilson de Carvalho Sales Filho
Dênio Rebello Arantes Dorothy Hugueney Eini Teresinha Bontempo Francisco Elias Jorge José Nogueira Fontes José Vital de A. Fagundes	1977	Lúcia de Magalhães Paiva Margley Machado de Moura Maria de Lourdes B. de Aguiar Patrícia Maria de Carvalho Vera Marina M. Alves
Antônio Carlos C. Abrantes Arminda Aparecida da Costa Edilca Fernandes de Freitas Elísio Márcio de Oliveira	1978	José Henrique de Araújo Maria Inês P. Paganini Maria Isabel G. C. Mascarenhas Miguel Filho F. de Oliveira
Antônio Modesto N. da Cunha Antônio Williams Moita Arturo Muro Martinez Carlos Alberto Arrabal Carlos Fernando A. Paniago Juaci Lopes de Souza	1979	Liliane de Almeida Maia Nadma de Macêdo P. Nascimento Omar Soares Júnior Rui do Amaral Rodrigues Alves Sérgio Samuel de Sousa Sônia Maria de R. Pardellas

Edison Oliveira Gonçalo Antunes de B. Júnior Ketty Abaroa de Resende Maria Cristina C. T. Pereira	1980	Mauro Luiz Rabelo Rui Seimetz Vânia Maria Monteiro Souto
Andrea Alpino Rodrigues Augusto Ewerton Dias Ferreira Carlos Ribeiro da Silva Cristiano Alberto Muniz	1981	Edson Vargas Gizah Garcia Leal Guillhermo O. Garzon Jaqueira Roosevelt Bessoni E. Silva
Ling Chih Liu	1982	Murilo Silva de Camargo
Edward Hermann Haeusler Hemar Teixeira Godinho Ivan Warlet Reis Márcio da Silva Nunes	1983	Maria Angélica Pereira Cardoso Maurício Soares Bugarin Raul Fernando Borda Vega
Cláudio Franco Netto Telles Eunildes Menezes Quintan Fernando José de Medeiros	1984	Helder de Carvalho Matos Jairo Luis Cruz Ramos
Ana Paula Laboissiere Ambrosio Antônio Mariano N. Coelho Daniel Mosse Geraldo Magela e Silva	1985	Pedro Eneas G. C. Mascarenhas Rodrigo de Assis B. Gonçalves Sandra de Paula Dias
Luiz Alexandre B. Junqueira	1986	Marcos Antônio da Câmara
Antônio Eduardo Gomes	1987	Luiz Alfredo Fialho Filho
Adriana de Almeida Heringer Alice Alves de Souza José Roberto Barrozo Costa Olavo Leopoldino da Silva Filho	1988	Rogério Galuban Rosa Helena de Melo Sinval Braga de Freitas
Carlos Antônio Reinaldo Costa	1989	Renato Cassiano Melhoranca
José Raimundo Santos Lima	1990	
Antônio Francisco Pereira de Araújo Bazili Rossi Swioklo	1991	Daniela Moraes de Carvalho Túlio Luz Barbosa

Geraldo Magela Lopes de Freitas Jalmir Fernandes de Oliveira Jeovani Ferreira Salomão Manoel Jackson Guedes Oliveira	1992	Maurício Ramos e Silva Olavo de Carvalho Pereira Roberto Rodrigues Portela Soraya Oliveira de Assis
Fábio Eduardo Cabrera Luiz Cláudio de Melo Sales	1993	Paulo Nehme
Carlos Frederico do Amaral Cid	1994	
Angela Rocha de Menezes Lineu da Costa Araújo Neto	1995	Maryene Alves Camargo Patrícia Moscariello Rodrigues
Elisa Rodrigues Pereira Guilherme Silveira Carvalho	1996	João Luiz Fonseca Rodrigues Nilza da Silva Cardeal
Ângelo Shimabuko Flávio Leonardo C. de Moura Guilherme Vilazante Castro Jandira Barbeitos Ribeiro Luciano Carvalho	1997	Luiz Manoel Rocha G. Júnior Marcelo Fernandes Furtado Remisson Rodrigues da Silva Ricardo Silva Azevedo Araújo
Guilherme de Assis Frechiani	1998	Maria Inez Araújo Ramos
Alessandro Alves Duque Alexandre Dutra Maia Claud Wagner Gonçalves D. Júnior Cleida de Assis Coutinho Josimar da Silva Rocha	1999	Laercio Martins Soares Souto Luís Fernando Brands Barbosa Renato Bianchini Ronaldo Bezerra Nobre Tatiana Nobrega Zolhof
Aline Gomes da Silva Pinto Daniela Amorim Amato Fred U. Maranhão Lucas Conque Seco Ferreira	2000	Luiz Felipe Arcos Campos Maxwell Lizete da Silva Ricardo Nunes de Oliveira
Ingrid Ramos da Silva Marcus Vinicius Teixeira Borba Olimpio Ribeiro Gomes	2001	Santiago Prado Parentes Fortes Thiago Linhares Drummond
Américo Lopes Moitinho Neto Emílio Hirasawa	2002	João Batista Rodrigues Fonseca Rafael de Mattos Grisi

Izabel Santana Almeida Arantes
 Jhames Matos Sampaio
 Marcus Antônio Mendonça Marrocos

2003

Raquel Lehrer
 Ricardo José Sandoval Matos

Aline Andrade da Silva
 Cíntia Márcia Silvestre
 Danielle Aine Valadão

2004

Ítalo Carlos Pereira Batista Rosa
 Luis Henrique de Miranda
 Vinicius de Carvalho Rispoli

André Luiz Mello
 Andréia Borges Avelar da Silva
 Ewerson Gonçalves de Sousa
 Givanildo Pereira Maciel
 Gustavo Braga Alcântara
 Klaymer Alves de Amorim Paz

2005

Luciene Pinheiro Lopes
 Maryane da Silva F. Araújo
 Paulo Henrique Torres de Almeida
 Pedro Paiva Zühlke D'Oliveira
 Reinaldo Tavares
 Renato Lopes Fagundes

Camilo Araújo Bessoni
 Daniela Medeiros Martins
 Henrique Roscoe de Oliveira
 Igor dos Santos Lima
 Juliana Paula Riani Motinha
 Leonardo Sousa Gomes Marinho

2006

Luiz Fernando Codo Nascentes
 Michael Marcondes de Freitas
 Nicolau Nunes de Alencar Souza
 Sérgio Leandro Nascimento Neves
 Simone Vasconcelos da Silva
 Tiago Veloso Machado

Bruno Kazuhiro Gomes Tanaka
 Bruno Zaban Silva
 Jeferson Vilela Eiras
 João Marcelo G. de Almeida
 Leandro de Oliveira Silva
 Leonardo Mendes de Araújo

2007

Luís Felipe Gomes Miranda
 Marcelo Gomes de Souza
 Neilor Divino Abreu Silva
 Renato Ferreira de Velloso Viana
 Rodrigo Rodrigues Ferreira

Daniel Santana Abreu
 Diogo Bruno Fernandes Negreiros
 Ewerton Rocha Vieira
 Fábio Henrique da Silva
 Guilherme Barbosa
 Harudgy Amano
 Henrique Rennó Zanata
 Humberto Carneiro Ramos Júnior
 Ingrid Fernandes de Azevedo

2008

Isaac Newton Lustosa da Rocha
 Jorge de Goes Presmic
 Luís Cláudio da Silveira Galvão
 Pedro de Castro Araújo
 Rafaela Fernandes do Prado
 Thiago Feitosa Alves
 Thiago Williams Siqueira Ramos
 Wesley Ferreira Lopes

Andrea Genovese de Oliveira
 Aristóteles Soares Benício Júnior
 Camilo Ferreira Borges
 Clarissa Lima Chagas Correa
 Daniel Fontinele Botelho

2009

Dhiego Loiola de Araújo
 João Carlos Ferreira da Fonseca
 Mayra Camelo Madeira de Moura
 Robson Alves do Nascimento Filho
 Victor de Araújo Pereira Dias

Aldo Alves Ferreira Alexandre Josué Cervo Bruno de Oliveira Nogueira Bruno Macêdo Alves Carlos César Augusto L. de Sousa Cristiana C. B. Guimarães Mamede Diana Oberda Carneiro Marques Eduardo Young Chin	2010	Gabrielle Carvalho Alves João Paulo Ferreira da Silva Marcelo Henrique de Oliveira Matheus Bernardini de Souza Phillipo Lappicy Lemos Gomes Rodrigo Lima Rangel Vanessa Santos e Silva Wilson Domingos S. A. Miranda
Ana Clara Bueno Teixeira F. Noronha Gabriel Silva Carvalho Marco Antônio Custódio Queiroz Marrise Neves da Rocha	2011	Nathalia Vergara Pablo Federico Baigorri Paulo Khoury Freire Thiago Raposo M. de Carvalho
Douglas Carlos Nunes da Silva Leandro Araújo Castro Paula Macêdo Lins de Araújo Rafael Costa Aguiar	2012	Ricardo da Silva Lima Victor Hormidas Neiva Yuri Santos Rego
Elineide Maheli de O. C. Zigunow	2013	Jéssyca Cristine Lima de Souza
Bruno Barros Tavares Filipe Balduino Pires Fernandes José Vitor Paiva M. de Siqueira	2014	Mayra Soares Costa Rodrigues Wesley de Freitas Mendes
Alexandre do Nascimento O. Sousa Anna Carolina Martins M. Lafetá Gustavo William de Souza Santos Hugo Alexandre Rodrigues Martins	2015	Leandro Chiarini Medeiros Pedro Vitor R. da Conceição Wallison Lourenço Amorim
Bruno Pietro Nunes Lorenzetti Fernanda Lenz Kruppel Gabriel Nóbrega Bufolo Lucas da Silva Oliveira Luiz Gustavo Alves Brandão	2016	Moises Alves de Oliveira Paulo Marcos Rodrigues de Oliveira Priscila Costa Diniz Shayane dos Santos Cordeiro
Deivid Rodrigues do Vale Esther Arraes Grigati Francisca Lemos Cappellesso	2017	Hermano Dantas Farias Júlia Arêdes de Almeida Mateus de Andrade Cruz Dutra
Adler Vieira Marques Carlos Henrique Moraes Santos George Demetrios F. Leitão Kiametis Henrique Augusto M. S. e Souza Lucas Lavoyer de Miranda	2018	Luis Fernando Mendes Cury Pedro Gabriel Ferreira Jordão Pedro Matos Correia de Souza Roberto de Santana Araújo Tarcios Andrey Ferreira

Amadeus Cabral Maldonado
Diego Felipe Sôlha Pereira
Júlia Mitsuno Kato Aiza Alvarez
Luis Fernando Pereira Ferreira

2019

Luiza Pinheiro Andrade Viana
Melissa de Sousa Luiz
Rodrigo Duarte Freitas de O. Porto
Victor Hugo Cardoso Simões

Bárbara Guerra Ribeiro
Caio Barbosa Rodrigues
Débora de Faria Pereira Senise
Fernando Lima Madeira
Gabriel Ferreira Silva
Leonardo Bicalho Vasconcelos

2020

Manoel Fernando dos Reis
Marco Antônio Lopes Reikehr
Matheus Andrade R.M. Horácio
Nowras Naufel Ali M. Otmen
Paulo Victor Reis Moreira

Alexandre Chaves Filho
Diogo da Costa Colem
Guylherme Patriota Nunes da Rocha
Guilherme Borges Brandao
Jorge Lucas de Azevedo Ribeiro
Julio Christian Barbosa Carneiro

2021

Luã Luiggi Martins Polito
Lucas Pereira de Oliveira
Marcelo de Souza Lima
Renan Vanderlei Fernandes
Vitor Keidi Figueiredo Komeno

4.4 Egressos da Licenciatura em Matemática (diurno)

Na sequência, a lista dos 588 alunos que se formaram no curso diurno de Licenciatura em Matemática desde o início do curso até o final do segundo semestre letivo de 2021.

Linaldo José Malveira Alves **1967**

Antônio Luiz R. da Fonseca **1968**

Júlio Caetano H. Barbosa Neto **1970**

Katea Staciariini Puttini
Luiz Pinto de Jesus
Sônia Regina Moraes Lopes

1971

Hércio Afonso de Almeida
Oscar Avellar Sperb
Sueli Rocha Pacheco

Lincoln Brasileiro Pontes **1972**

Sônia Maria Soares Lima **1973**

Sueli Costa da Silva **1974**

Afonso Henriques Alves Celso Mello Hilton Martins Ferreira José Das Graças Teodoro	1975	Luiz Bandeira De Macedo Neuza de Luca Lumertz Raquel Regis De Azevedo
Efigênia Antônia de Jesus Felizarda Ferreira da Costa Inete Maria Pereira Moreira Lília Schnarndorp Márcio José Horta Dantas Maria Auxiliadora de Jesus	1976	Maria Bernadete de S. Cortes Maria Bernadete de V. Seabra Maria Helena P. Cabral Maria José Bueno de Oliveira Nirce Neves B. Pimentel Sandra Faria Fernandes
Arthur V. F. de Azevedo Geraldo Mendes Silveira	1977	Hélio de Oliveira Portela Yeda Figueiras Curvelo
José Luiz P. de Oliveira	1978	
Luiz Carlos de Brito	1979	Mara Regina de Carvalho Braga
Antônio Saburo Kotama Celius Antonio Magalhães Ednea Ornella dos Santos Márcia de S. Costa Alves	1980	Marcos Camargo Maria Auxiliadora N. Rangel Sônia Regina Goncalves
Heloísa Ferreira Pinheiro Omar Soares Júnior	1981	Selmara Coutinho Mundim Washington Herman T. Gines
Antônio Villar Marques de A. Carlos Eduardo Marques Carlos Fernando da S. Gadelha Cristiano Alberto Muniz José Lúcio Pinheiro	1982	Juaci Lopes de Sousa Maria de Fátima C. Ribeiro Ronald Henriques Mota Solange dos Reis A. E. Amato Virgínia Guerco Faria
Carlos César da Silva Enoque Alexandre Vaz Francisco Raimundo de Moraes Liane Nunes Oliveira Jardim Luciane Schutte	1983	Luiz Alfredo Fialho Filho Margaret Lima Costa Maria Luiza S. Fagundes Filha Ricardo Ribeiro de F. Castro Rosana Licia Portieri Pignati

Alexandre R. de Almeida Santos Ângela Carneiro Saenger Clicia Leite Antão David Mansur Elany Ribeiro Camargos Gisel Carriconde Azevedo José Lucas do Carmo	1984	June Alves Gomes Leandro José A. Irigonhe Maria Helena Atrasas Mark Mazzei Nadima Paiva Lopes Paulo Vicente de Oliveira Rosália Horta Rodrigues
Amilton Santos Reis Antônio Luiz Rodrigues Iris Gomes Virgulino Ismar Carneiro Jobis Carlos Ferreira	1985	Jorge Luís Quinteros de Farias José Carlos da Silva Freire Josi dos Santos Politi Júlio Akira Inove
Antônio Sérgio da Silva Davidson Alexandre Ferreira Débora Mendonça Cardador	1986	Lucilene Dias Cordeiro Marcos Abdo Raposo Roberto Martin A. Castillo
Frederico Gonçalves de Araújo	1987	
Almir Furtado de Souza Ana Lúcia Braz Dias David Eduardo Almeida M. Francisco de Assis Monteiro Freire	1988	Gislene Maria Martins de Oliveira Manoel Amaurício dos Santos Marcos Antônio Vieira Barbosa Rildo Ribeiro
Diógenes Lopes da Silva Divino Silva Miranda João Lúcio de Lima José Lúcio de Lima José Teixeira Moura Luis Alberto M. P. de Melo Marcos da Rocha Carneiro	1989	Rones Ferreira Santos Rosa Helena de Melo Sérgio Jamal Gotti Solange de Campos Curado Vasco da Gama F. Nascimento Wagner de Siqueira Pinto
Alba Valeria Gomes Reis Carlos de Lucena Aiube Corina Raimunda de Queiroz	1990	Marisa Figueiredo Ribas Paulo César Gomes Dias Valéria Falcão Marques
Ademir Soares Ribeiro Mirana Lúcia de Medeiros Dantas Patrícia Helena Falquer Ribeiro	1991	Raquel Carneiro Rocha Ricardo da Silva Rabello
Antônio Carlos Bispo de Souza Maruska Ferreira de Aguiar Meire Rigoni Carvalho	1992	Reinaldo Joaquim da Silva Sílvio Borges Teles

Ednaldo Francisco de Oliveira Eliza Regina Arguello Jardim Marcos Muniz de Miranda Marcus Vinícius Pessanha Gonçalves	1993	Mário Celso Santiago Menezes Sérgio Guimarães Teles Yuri César Ramos
André Rafael Akegawa Pierre Andréia Cristina Bazzo Daniela Timponi Santabaia Nogueira Edgard Cerqueira Pinto Filho Fernando Boarato Meneguini Franciane Caetano R. de Freitas	1994	Luiz Marques Mylke Takada Nilson Kifer da Silva Júnior Rivane Ferraz da Rocha Ronie Pinheiro de Oliveira
Edson Antônio da Costa Neres Fábio Eduardo Cabrera Gabriela de Carvalho Leite Gilmar de Souza Moura Gleisson Cardoso Rubin	1995	Júlio César dos Santos da Silva Marina Ribeiro Gonçalves Barbosa Orlando da Silva Santos Filho Paulo de Souza Mangueira Junior Túlio Guimarães Marques
Bueno Borges de Souza Carlos Renato de Melo Castro Elisângela Fernandes Cerqueira Esilvan Cardoso dos Santos Helder Rodrigues Pereira Heloísa Cecília G. M. Menezes Jackson Aurélio de Freitas Reis Juliana Fonseca Duarte Júlio César Santos Lindomar Mendes Lira	1996	Lívia Mesêncio Barini Márcio Serra Aragão Marcos Alves Silva Maria Inês Perilo Paganini Paulo César Santiago Menezes Regina Carla de Jesus B. Gonçalves Ricardo José Gomes de Oliveira Samuel da Cruz Santana Sandro Vieira Fernandes William Neri Evangelista
Alexandre Balbino E. Silva Andrea Pedroso de Azevedo Benjamin Sangik Cho Cibelle Silverio Borges Dias Cirne Ferreira de Araújo Cristiano Sampaio Brígido Daniel Ferreira Mendes Edilson Gonzaga de Souza Edson dos Santos Costa Flávia de Almeida Pinheiro Leonardo de Araújo Tomé	1997	Leopoldo Heitor Capelini Kirchner Marcelo Gonçalves Belga Paula Cristina Mortari da Costa Quênio Cerqueira de França Roberto Negrão Soares Tarcísio Carneiro de Carvalho Uener Dias dos Santos Wanderley Melo Ribeiro Alcântara Wellington de Almeida Felinto Zilmar Silva Mendes

Adriana Patrícia Barbosa Barros Ana Cláudia da Silva Ana Gabriela Vaz dos Santos Ana Paula Duran Rodrigues André Pires Ferreira da Silva Carlos Eduardo da Conceição G. Cinthia Rumi Miyasaki Elaine Cristina Kimura	1998	Fabrício Berigo de Paiva Flávio Leonardo Cavalcanti de M. Francisco Albuquerque Mendonça J. Luciana Vieira de Oliveira Patrícia Luiza Ribeiro Serra Paula Timponi Santabaia Nogueira Viviane Mourão Furtado
Alício Fábio Barros Ana Paula dos Santos Campos Enelson Gomes Rodrigues Hederson Pereira dos Santos João Luiz Fonseca Rodrigues Márcia Helena da Silva	1999	Marcos Alexandre Silva Patrícia Moreira Almeida Ricardo Bueno de Paula Rousimeide Gomes de Souza Silva Wilson Rangel Silva
Adriano Moreira Marinho Adriene Lobato de Faria Ana Cristina Almeida Papa André Luiz Marques Serrano Ariade de Oliveira Cunha Cladis Henriques de Vasconcelos Edson Alves da Costa Júnior Elieine Batista Araújo Fabiola Raquel Farias Sousa	2000	Jairton da Silva Câmara Jorge Cássio Costa Nóbrega Marcelo Santos Novais Maria de Jesus Pereira Costa Maxwell Lizete da Silva Raul Moreira Behs Rogério César dos Santos Tatiana Barbosa de Santana Uilma Brito dos Santos
Adriano Gonçalves Caixeta Adriano Vieira Nepomuceno André Keniti Takeda Augusto Mamoru Sambuichi Denise Lúcia do Amaral Edivan Barboza da Costa Elaine Martins Avelino Elisa Rodrigues Pereira Gilberto Medeiros de Melo Kleyber Leandro de França Ferreira	2001	Leonardo Soares de Santana Libório Eduardo Melo Junior Marina Alencar Azevedo Regiane Quezia Gomes da Costa Rosana de Andrade Araújo Pinto Solange Maria C. Gonçalves Viviane Vieira de Sousa Wellington Nascimento dos S. Wescley Well Vicente Bezerra
Alex Anderson Costa Nobre André Luiz Pontes Pavoni Antonio Modesto Neves da Cunha Camila Pereira Oliveira Cecília Dantas Teixeira de Carvalho Cícero Rodrigues Silva Débora Borges Ferreira Edcarlos Alcântara da Silva Fabiano Rodrigues Marcolino Fábio Sousa Barbosa Fausto Fernandes da Silva Camêlo Geiza Severino Botelho	2002	Hélio Carneiro Ferreira Jefferson Teixeira de Freitas Josemar Alves da Costa Lima Luiz Felipe Pires Maciel Marcos Antônio Pereira da Costa Nelson de Almeida Rodrigues Patrícia de Moura Cavalcante Rodrigo Pimentel Campos Wellyngton Francisco Aguiar Bizerra Wesley Marcos Aguiar Bizerra Wilma Elza Oliveira Neves

Adail de Castro Cavalheiro Bruno Marques Ribeiro Cynara Figueirêdo da Rocha Daniel Antônio de Castro Lemes Devânio Monteiro dos Santos Emanuela Oliveira de Azevedo Hugo Figueiredo Lemos Oliveira Luciene Moreira Lucas	2003	Luverci do Nascimento Ferreira Maria Helena Loiola Silva Murilo Moraes Roriz Paulo Renato Medrado Roque Raquel Souza Lima de Moura Thiago Bergmann de Queiroz Thiago Pereira Almeida
Adriano Arruda Alves Ana Carolina Rabello Nascimento Artur Henrique Castro de Andrade Augusto Hung Cláudia Gomes Nazaré Cristiane dos Santos Maier Daniela Gomes dos Santos Eduardo Costa Moreira Fábio de Jesus Lima Viana Heisler Nadir Rangel Rodrigues Juliana Nogueira da Costa Leonardo Nacácio Ricardo Simão Luciana Martim Pedrollo	2004	Luciano Álvares Alves Luciene Pinheiro Lopes Marcus Vinícius Moreira Mariana Albuquerque Leite Mateus Monteiro de Abreu Maurício José de Santana Michelle Granado de Macêdo Monalisa de Oliveira Miranda R. Monique Estrela Marques Robson Fernando Castro Pinto Rudy Cassiano Silva Tânia Lopes Pimenta Valeska Oliveira Cardôzo
Alberto Leite Câmara Ana Lígia Vidal Corrêa Bruno Rodrigues de Carvalho Diogo Pereira Almeida Eduardo Santa Cruz dos Santos Fabio Lacerda de Oliveira Fabiolla de Miranda Silva Flávio Geovanni Vieira E. Silva Francisco Xavier de Oliveira Júnior Gabriel Motta de Carvalho Gabriela Salvador Cipriano Geiza Garcia Lopes Gonzaga	2005	Israel de Freitas Madureira Izabel Santana Almeida Arantes Leonardo Rafael M. F. Maciel Letícia Pontes de Oliveira Mariana Feltrini Turibio Reinaldo Tavares Ricardo Silva de Oliveira Roberto Cirqueira G. Carvalho Roseli Popoasky Corrêa Ruthiere Márcio Carrijo Victor César Vieira da Silva Wagner Santos Alves
André Luiz Mello Antônio Alexandre do N. Filho Cíntia Márcia Silvestre Dalcio Marques Correa Marçal Denise Herminio G. do Nascimento Jorge Augusto Braga Monteiro Juliana Castello Branco G. M. Leandro Ferreira Ramos	2006	Leandro Rodrigues Silva Mairo Olivio Pereira Santos Marcelo Louís Galvão de Aquino Osmael Ferreira Souza Rogério Freitas Paz de Lacerda Samantha Pereira Sobreira Victor Hugo de Campos Oliveira

Daniel Amorim dos Santos
 Danielle Edi de Medeiros
 Deleir Inácio de Assis
 Elson Assunção Rodrigues
 Marcos Alexandre Valente Jerônimo

2007

Rafael Rodrigues Marques
 Valéria Aparecida da Silva Nunes
 Vanessa Soares Alberto
 Vânia dos Santos Teixeira
 Vinícius Facó Ventura Vieira

Ana Claudia de Souza Rodrigues
 André Luís Santos Martinez
 Andréia de Jesus Macedo
 Cristiano de Sousa Oliveira
 Diego Wilson da Silva Neres
 Evelyn Gabrielle Monteiro G. da S.
 Farley Braz de Oliveira Fiorini
 Gilmar Carvalho de Sousa
 Gustavo Mendes de Melo

2008

Hugo Silva Noletto
 Jeferson Vilela Eiras
 Karina Sales Albuquerque A. Lacerda
 Lídia Aparecida Cury Reis
 Luciana Lima Ventura
 Márcio Gontijo Marques
 Marco Antônio Alves Dias
 Simone Vasconcelos da Silva
 Washington Luís R. C. Segundo

Aline Araújo de Souza Pereira
 Aline Ferreira Feitosa
 Ana Cristina Rocha Oliveira V.
 Ana Paula Nunes da Silva
 Carolina França da Rocha
 Érico Toscano de Oliveira
 Glenda Rodrigues Messias G.
 João Paulo Sabino
 Lucas Henrique de Lima
 Marina Gabriella Ribeiro Bardella

2009

Núbia Augusto de Sousa Rocha
 Paulo José de Souza
 Roberto Brandão de Araújo
 Rômulo Luiz Macêdo Valois
 Rony Anderson Santos Alencar
 Tatiara Porto Santos
 Tiago Arruda Diniz Moraes
 Tiago Oliveira Santos
 Vinícius de Lima Nogueira

Aline Silva Nava
 Bruno Macêdo Alves
 Camilo Ferreira Borges
 Douglas Carlos Nunes da Silva
 Gabrielle Carvalho Alves
 Henrique Costa dos Reis
 Jorge de Goes Presmic

2010

Maryna de Oliveira Paiva
 Melcks Santana Lima
 Patrícia de Souza Carvalho
 Pedro Felipe da Silva Araújo
 Rafaelle Azevedo da Silva Pereira
 Simone Gomes Guimarães
 Susiane Bezerra Caixeta

Alessandra Freire de Mendonça
 Diana Oberda Carneiro Marques
 Leonardo Barbosa da Silva
 Leonardo de Queiros Souza
 Mailde de Amorim Melo Carvalho
 Mariana Garcia Farias

2011

Mário de Vasconcelos Pereira Dias
 Matheus Bernardini de Souza
 Michelle Barcelos de Paiva
 Rafael Sidrim de Carvalho
 Thales Portilho Corrêa

Gustavo Souza Rodrigues
 Hiago Phillipe Albernaz Faria
 Rodrigo Vaz Costa

2012

Thafarel Rodrigues da Costa
 Victor Hugo Franco

Agda Jéssica de Freitas Galletti Andressa de Lima Teixeira Diogo Alves Brandão Gustavo Machado Aguiar Lenise de Abreu Cardoso	2013	Milene de Fátima da Silva Raul Maroja Ferreira Taryane Carvalho Perné Weverton Ataíde Pinheiro
Angélica Felix Laurindo Silva Diana Helena de Freitas Silva Érika Samara Pinheiro de Sá Gabriela Aparecida Parreira Hebert Kley Lageano de Oliveira Henrique Moreira de Almeida Juliana Abrantes Tavares	2014	Kevin Moreira Szczpanski Marcos Henrique G. da C. dos S. Mariana Modesto Prates Beltrão Nicholas Alves Amaral J. de R. Raphael Carloni Benzi Thiago Ribeiro Lima Victor Barbosa Jatobá
André Felipe Brusco André Fueta Pellizzaro Davi Dos Santos Guedes Débora Morais Macêdo Geovani Pereira Machado Gleidson Junio Basílio Alves Guilherme Ströher Sabo Paes	2015	Lorranny Cruz Santos Lucas Vasco de Araujo Luciano Henrique da Silva Oliveira Maria Carolina Bonoto Monteiro Priscila Costa Diniz Roberta Paula Brandão de Novais Rosana Naomi da Nóbrega G.
Bruna Moreira de Carvalho Estela Beatriz Corrêa da S. P. N. Gustavo Silva Marques de Paula Juliana Ribeiro Soares	2016	Leonardo Gomes Pires Nailson Andrade da Silva Paloma Souza Marques França Yuri Campos Ferreira
Ana Karolina Mesquita Pinto Carolina Soares de Oliveira B. João Pedro Papalardo Azevedo Karla Cristina de Carvalho Letícia Rangel Henriques Lucas Duraes da Silva Luís Marcus Neri Pires de Almeida	2017	Luíza Pinheiro Andrade Viana Raíssa Caroline Cordeiro Bernardino Renan Saraiva da Silva Shayane dos Santos Cordeiro Tainá Luara Ferreira Salles Tiago Almeida de Araújo
Ângelo Bezerra de Lima Diego Felipe Sólha Pereira Gabriel dos Santos Teixeira Hanna Carolina da Silva Rezende Igor Alexandre Gomes de Almeida Isabela da Silva Feitosa Isaias Alves dos Santos Jéssica Beatriz Silva Rosa João Batista Neto João Paulo Mesquita Madureira Karoline Castro de Rezende Leonardo Melo Batista	2018	Lucas Felipe Farias de Luna Luíza Giovenardi Goretti Marcus Vinícius Gonçalves Dutra Maria Luíza de Oliveira Silva Matheus Delaine Teixeira Zanetti Nícolas Chagas Souza Paulo Eduardo Monteiro Sulczinski Pedro Gabriel Ferreira Jordão Rodrigo Crescencio Mourão Rubens Carlos Viriato Júnior Thayna Alves de Souza Thiago Henrique Campos Santos

Caio Coelho Santiago Gonçalves Felipe de Sousa Pimenta Soares Gabriel Dias do Couto Jenifer de Sousa Sales Jhully Alarcão Melo José Teixeira Moura Júnior Júlia Mitsuno Kato Aiza Alvarez Kevin Cristian César da Silva	2019	Lucas Bispo da Cruz Mateus Malta Fleury Nathália Lidiana Rocha Campos Paulo Victor Ximenes de Oliveira Pedro Medeiros Resende Rafael Rezende dos Santos Rebeca de Miranda Silva Renata Pereira da Silva
Anna Caroline Almeida Araújo Cícero Vidal de Abreu Júnior Daniel Dias Loureiro Danielle Senna de Aguiar Débora de Faria Pereira Senise Douglas Afonso Xavier de R. Gabiella Pereira dos Santos Giulia Albuquerque de Oliveira Hyago de Sousa Lima Igor Sousa de Santana	2020	Lucas Mata da Câmara Santos Lucas Santos Rodrigues Manoel Fernando dos Reis Marlo Mendes de Souza Junior Matheus Mynssen Cezar Millena Andrade da Silva Paulo de Tarso Sousa Martins Filho Rafaela Oliveira Carvalho Sarah Elizabeth Gonçalves de Souza
Alexandre Augusto Curado Ferraz Aryel Kathleen de Araújo Silva Ayrton Anjos Teixeira Brenda Alves Mendes Freitas Dias Bruno Falcão de Mendonça Elsilene Lino Gomes Gabriel Sekia de Souza Isaac Dalborne Freire Isaac de Sousa Moro Jorge Lucas de Azevedo Ribeiro Leandro Oliveira Rezende Macon Richard Leite de Oliveira	2021	Maria Luísa Alves de Holanda Matheus Ferreira Carmo Pedro Eugênio Alves Rodrigues Pedro Tormann Derze Rafaela Santos do Nascimento Raira Michehelles Sarah Isidório Rosa Saulo Lima Alves Tales Pinheiro de Almeida Victor Hugo de Paiva Moreno Yohanan Almeida do Amaral

4.5 Egressos da Licenciatura em Matemática (noturno)

Na sequência, a lista dos 435 alunos que se formaram no curso noturno de Licenciatura em Matemática desde o início do curso até o final do segundo semestre letivo de 2021.

André Fabiano Dias de Carvalho César Mármore Rios Mota Elidecir Rodrigues Jacques	1996	Ingrid Correa Wiederhecker Izaías Lopes Cabral Filho
Hélio Alves de Amorim	1997	Olavo Correa Pereira Júnior

Adilson Lopes de Faria Carlos Eduardo Madureira Souto Clayton Meiji Ito Flávio Alexandre F. de Medeiros Francisco José Pereira da Silva Gilson Fernando da Silva	1998	João Marcelo Medeiros José Tavares de Barros Júnior Josenilda Noleto Cabral Marcos Renato de Abreu Correa Moacir Willmondes Alves Fonseca Ricardo Alexandre P. de Oliveira
Antônio José da Silva Júnior Carlos Alexandre R. de Araújo Eduardo Antônio dos Santos Júnior Gladiston da Silva Costa João Batista da Silva Filho	1999	Leonardo Gonçalves Estevam Lincoln Sarmanho da Costa Lima Moisés de Miranda Barreto Rodrigo Leonardi Washington Luiz Souza Costa
Aídes José Rodrigues André Luiz Caldas Eliane Sá Ricarte Fábio Cristiano de Vasconcelos Jarmeson Antônio de Souza Filho Luiz Araújo Chaves Neto	2000	Márcio Antônio Oliveira Fonseca Rademaker da Silva Cezário Reibe Reinaldo A. da Silva Wendy Sidon Meira de Oliveira Zilma de Alves de Araújo
Edivaldo Camelo da Silva Edson Martins Ferreira Emerson Teixeira De Andrade Evaldo da Silva Ribeiro Francisco Robério Azevedo da Silva Giancarlo Magalhães Pinto Coelho Gregório Diniz Ione Torres da Silva Luiz Ricardo Nazareth da Fonseca	2001	Marcelo de Almeida Correa Márcia Okava Gomes Márcio Bernardo de Araújo Marcos José de Azevedo Mendes Priscila Candida da Costa Romildo Oliveira do Nascimento Romildo Pereira Tiburtino Lopes Júnior
Alcyone César Pereira Silva Celivan Alves de Sousa Delmario Prates Alves Edna Sousa Lima Francisco Bezerra de Oliveira Neto Francisco Carlos K. Vieira Francisco Wallace Duarte T. Soares Geraldo Alcântara Fernandes Geraldo Rabelo Sucupira Giorlan Silva Santos Günter Wanderer Irineu Monteiro de Carvalho Jandira Machado Casemiro José Carlos Ferrer Simões José Osmar Madeiros Moisés Lea Fernanda dos Santos	2002	Leonardo Peres Araújo Piau Luciana Braga Sanglard Luciano Simões Pinto Manoel Gomes de Alencar Manuela de Azevedo Ferreira Marcondes da Silva Bonfim Marcos Antonio Dias Marcos Massaki Abe Nelma Dias Pereira Costa Ney Marcondes P. de Oliveira Rialdo Luiz Rezende Ricardo Viana de Sousa Thales Filipe Dourado de Souza Yulo Sasaki Ziza Eliane Kollar Guimarães

Alex de Almeida Santos
 Alex Judson Honori Barra
 André Luiz Moraes dos Santos
 Carlos Eduardo Correia da Silva
 Daniel Machado de Campos Alves
 Daniel Mattos Escobar
 Edvaldo Furtado de Vasconcelos
 Eurípedes Marcelino da S. Júnior
 Everton Alves dos Santos"

2003

Fernando Lima Madeira
 Jorge Augusto C. Gonçalves
 Josenilson Alves Souto
 Luiz Fernando Costa
 Marcelo Cavalcante Bomfim
 Mauro Ribeiro Barbosa Júnior
 Rafael Quirino de Paula Silveira
 Rodrigo Silva Santos
 Thais Ribeiro dos Santos Pessoa

Alexandre Magno R. do Nascimento
 Aliendres Souto Sousa
 Carlos Eduardo Lourenço
 Daniel André Silva Ribeiro
 Daniel Patrício Abreu
 Diogo Gomes Miranda
 Elinardo Antônio Rodrigues Neves
 Fábio Matera Barbosa
 Fernando Marques Borges
 Fredson Rocha Rodrigues
 Gleydson de Carvalho Andrade
 Helbert Soares Bento
 Helen Aparecida de Oliveira
 Hugo Paiva Ribeiro
 Ítalo Reges Fernandes Ferreira
 Ivan Hauer Teixeira

2004

Jeovany Machado dos Anjos
 João de Deus Dias Barros Júnior
 Leandro Pinto Bispo
 Leonardo Augusto da S. Pacheco
 Luciano Moreira Monteiro
 Luciene Sabino Cardoso
 Marcos de Andrade Gomes
 Mateus da Silva Pereira
 Maximiliano Saldanha de Oliveira
 Meirielle Viana Pires
 Neilson Moura da Silva
 Rangel Pinheiro da Silva
 Reginaldo de Souza Santos
 Valéria Afonso de Paula
 Wallace Melones F. de Vasconcelos
 Wellington da Silva Medeiros

Adriano Almeida Trindade
 Anselmo da Silva Ribeiro
 Cláudio Ladeia Prates Correia
 Cleber Aragão Melo
 Eliabe Bezerra de Sena
 Francisco Antônio C. M. Júnior
 George Wesley Barbalho Gonçalves
 Gilson da Silva Ribeiro
 Josaphat Morisson de Moraes
 José Ricardo Cardoso da Silva
 Kellen Calixto de Melo

2005

Leandro Barros Veríssimo
 Luciana Faria de Sousa
 Luiz Cesar Firmo Rossato
 Marcus Vinicius Miranda Raimundo
 Nelson Yasuji Mori
 Newton Marcos da Silva Almeida
 Paulo Ângelo Alves Resende
 Roberto Nunes Mourão
 Roosevelt Bessoni E. Silva
 Simone Aparecida dos Santos
 Vicente Lopes da Luz

Aclesio Beserra Moreira
 Airton Issamu Izaki
 Aline Cosme da Cunha
 Bruno Alessandro D. dos Anjos
 Carlos Ricardo de Sousa Bergfeld
 Clebson Nogueira de Oliveira
 Daniel Rodrigues Pelles
 Edeilson Carvalho Cavalcanti
 Felipe Paulino Tavares
 Fernanda Pires da Silva Abrao
 Fernando Almeida de Araújo
 Geraldo Rodrigues da Silva Júnior
 Gilberto Soares Clemente Júnior
 Gláucio de Sousa vieira
 José Gutemberg Lima Rodrigues

2006

Júlio César Pinho Dantas
 Kennya de Sousa Paixão
 Luís Carlos Wendt Knebel
 Luiz Alberto de Souza Junior
 Marcelo Alves Noia
 Mário Humberto Leal Porto
 Natália Carvalho da Silva
 Olavo Neto de Sousa Rochedo
 Paschoal Guido
 Rafael de Castro Vitorino
 Robson Pereira Lima Silva
 Thiago Lucas Silva Affe
 Thiago Silva Borges
 Walter Robynson de Jesus Sobrinho
 William Bacelar Rezende

Adamastor Lucas Ribeiro Amorim
 Aderson Araújo Silva Porto
 Aldrim Rabelo Fonseca
 Aline da Costa Silva
 Bruna Anahys da Silva
 Carlos Alves Rodrigues
 Carlos Henrique Correa Vieira
 Caroline Beluchi Malta
 Cláudio Maurílio da Silva Lima
 Daniel Barros Gonçalves
 Douglas de Oliveira Silva
 Euripedes Bacanu P. Júnior
 Fabrizio Fidelis da Silva
 Fernanda Viana de Souza
 Fernando de Souza Oliveira
 Gileno de Jesus Santos
 Hebert Barbosa dos Santos
 Henrique Santos de Faria

2007

Jayme Quint Neto
 Jean Alex Custódio Machado
 Jorge Alves Machado
 Juliano Crispim Rocha da Silva
 Júlio Louzada
 Juvêncio Correio de Araújo Filho
 Luciano Salviano
 Márcio Lopes Campolino
 Marcos Paulo Barbosa
 Paulo Helou Netto
 Paulo Luiz da Silva Ramos
 Pedro Antônio Pereira de Azevedo
 Renata Martino Caldeira
 Rodrigo da Silva Leite Morais
 Thiago Santos da Silva
 Thiago Sardinha Lopes
 Thompson Santarém de Oliveira
 Wembesom Mendes Soares

Bruno Henrique Soares de Andrade
 Cícero George de H. Valença
 Débora Pereira Domingues
 Eduardo Sousa Carvalho
 Fernando Soares Ferreira Miranda
 Flávia Bacelar de Oliveira
 Jade Kende Gonçalves Umbelino
 João Ricardo Oliveira da Veiga
 Joelson Severo dos S. Azevedo
 José Sebastião Moreira da Silva
 Júlio César Oliveira
 Klébio Pereira Pinto
 Leandro José de Castro Reis

2008

Leonardo Bernardes Nogueira
 Marilene Rodrigues de Castro
 Maurício Perdigão Kotama
 Patrícia Fraga de Sousa
 Rafael Tavares Ferreira Lima
 Raquel de Souza Araújo
 Roberta Luciane da Luz Silva
 Rodrigo dos Santos
 Rodrigo Gontijo Hollanda
 Romman Arantes Lourenço
 Vinicius Marcos Rodrigues Irmão
 Wallace Carvalho da Silva Júnior
 Wallace Cunha de Oliveira

Aline da Costa André Anderson da Silva Nunes Atilio Emanuel de Sales Souza Bruna Chavier Ramos Bruno Rocha Bezerra Carlos Roberto de Oliveira Clever Almeida Corrêa Cristiano Candido do Santos Demétrio de Almeida Quina Felipe Neiva Bernardi Getúlio Lins Gomes Heber Filipe da Mata Borba Hélio Luiz Alves Rodrigues Izabella da Silva Gomes	2009	Jamir Rodrigues do Prado Japhet Alves Pereira Leite Jefferson Figueira Bernardino João Mário Nepomuceno A. e Silva José Ailton da Silva Oliveira Marcela Lopes de Moura Mariana Queiroz Miranda Rivelino do Amaral Araújo Rodrigo Alves de Oliveira Sidney Claudino Silvestre Thiago Williams Siqueira Ramos Victor Oliveira Eduardo William Lindemberg de Faria Júnior
Ana Paula Lima Vilarinho Andréa Vieira do Nascimento Carlos Alberto Coelho Neto Carlos Henrique dos Santos Carlos Sérgio Galvão Serrão Nunes David Nunes Rodrigues Débora Gontijo Cardoso Fábio Daniel de Souza Santos Fábio Felipe Daquilla Prates	2010	Felipe de Paula Barbosa Hugo Kenki Kaneshiro João Pedro de Lima Pereira Paulo Campos Rebecca Caldas Curley Renan Carlos Dourado Rodrigues Júnior da Silva Victor Henrique B. de A. M. Ramalho
Aginaldo da Silva Ferreira Ângela Dutra Araújo Carlos Alberto Maia Teixeira Cássia Nunes da Silva Cristiano Pereira da Silva Danielle da Silva Nogueira Diego Pereira Santana Eduardo de Abreu Garcia Elicelma da Silva Lessa de Araújo Fernando Antônio R. de Farias	2011	Flávio Guardiano de Souza João Matos Pinheiro Filho José Luciano de Sousa Júnior Karine Martins Cirqueira de Lemos Kelly Nunes Aguiar Marcos Vinícios Alves Matheus Winter de Carvalho Pedro Henrique M. Nakamura Thiago Yamashita Paiva
Ana Gabriela de Brito de Moura Andressa Lucena M. de Miranda Caroline de Sousa Marcelino Cícero Lopes Tavares Diego Otávio Rodrigues Diogo Barbosa Ramos Edson Amemiya Fabiano Rodrigues dos Santos	2012	Gabriel Pin Rangel Leomir Ferreira de Araújo Luana da Conceição de Oliveira Rogério Chagas da Silva Rogério Flores Silva Júnior Rômulo Aires Mendes Costa Taís Romão Pereira
Adolfo Manoel Dias da Silva Celso Gustavo Cavalcante Ribeiro Edson Floriano de Sousa Júnior	2013	Fernanda da Silva Castilho Geraldo Ricardo Leite Hemerson Rodrigues da Silva

Everton Nunes Leite Fábio Fidelix Nunes João Paulo Silveira dos Santos Juliana Cordeiro da Cunha Libório Chaves da Cunha Luan Spindola de Ataides	2014	Lucas Sotero de Oliveira Patrick Costa Guiesel Pedro Henrique Flores Constância Sabrina Crisóstomo Rocha Uramar Santos Barbosa Teixeira
Ana Luíza Feitosa Rodrigues Daniel Cavalcante Oliveira Eron Lourenço Costa Francisca Priscila Ferreira da Silva Jefferson Andrade da Rocha Jéssica de Aguiar França Lucas da Silva Oliveira	2015	Lucas de Sousa Holanda Matheus Rodrigues de S. Ponciano Rafael Veiga de Oliveira Sérgio Roberto Horst Gamba Suelenn Engelmann Cordeiro Teófilo Alberto Lima da Silva
Bruna Carolina Fiuza Ferreira Filipe Lopes da Silva Hugo Alexandre Rodrigues Martins Letícia de Sousa Moura Marcos Vinícius Soares Rodrigues	2016	Michel Louis Freire Arantes Rafael José Ferreira Moreira Rodolpho Pinheiro D'Azevedo Thiago Rodrigues Guimarães Torres
Allen Henri Dunice Van Els Brunno Fernandes Franco Carolina Santos de Almeida Jean Carlos Neri Cardoso Rhuan Ximenes Pontes	2017	Suelen Ferreira de Sousa Thiago Alberto Duarte da Silva Valdecir Antonio Alves de Oliveira Valdir Troitino Chiesa
Alessandro Marques Maia Arthur Novaes Oliveira Barbara Schmitz Fraporti Césare Antônio Gomes Guimarães Cézár Augusto de Freitas Anselmo Daniel Lopes Batista Rocha Eduardo César da Silva Carvalho	2018	Giordanno Bruno Fonseca Borges Guilherme Bezerra de Brito Marcus Danilo Rodrigues Perfeito Matheus Nogueira de Assis Fonseca Mendelssohn Aguiar de L. Castro Victor Hormidas Neiva
Hudson Matos do Santos Ivaldino Dias dos Santos Júnior Jeison Tavares da Costa	2019	José Eustáquio Ribeiro Vieira Filho Mauro Rafael Nunes Warley Moura do Nascimento

Ana Paula de Oliveira
Denilson Leite Nóbrega
Gabriel Ferreira Aguiar
Gustavo Gomes Costa
Josyane dos Santos Pereira
Lais de Faria Lima César
Laissa Beatriz Soares da Silva
Marco Aurélio Ribeiro
Marcus Roberto Gomes Dias
Maria Luiza Ferrarini Goulart

2020

Marvin Faustino Jacome
Matheus Rodrigues de Andrade
Natália de Souza Xavier
Pedro Lourenço da Silva
Pedro Lucas Neves do N. de Araújo
Pollyane Henrique Borges
Rafael Dutra Valle
Ricardo Andrade de Oliveira
Vitor Estevam dos Santos

Alexandre Rosa Soares
Amanda Araújo Ramos
Andre Alves Puttini Ramos
Augusto César Nascimento Damiano
Camila Fernandes Beserra de Oliveira
Eduardo Oliveira de Lima
Erick Lourenco Mantiri
Isabelle Lais de Barros Campelo
Izabella Sabino da Silva
Jakson Maximiano F. da S. Freitas

2021

Jéssica Gonçalves de Jesus
Juan Silva Santana
Leonardo Santos da Cruz
Marcos Vinicius Borges Gomes
Matheus Henrique da Silva Pereira
Nelson Fernandes de Almeida Júnior
Nildo Vinicius Serafim Souza da Silva
Olavo Carvalho Neves
Thomas Andrade de Souto

4.6 Mestres titulados pelo PPG/MAT

Na sequência, a lista dos 496 alunos que obtiveram o título de Mestre em Matemática pelo PPG/MAT desde o seu início até o final do ano de 2021.

Jesús Alejandro Ortiz Fernández
Mário Carvalho de Matos

1964

Mauro Bianchini

Antônio Carlos do Patrocínio
Eduardo Sebastiani Ferreira

1965

Plínio Amarante Quirino Simões

Paulo Rodrigues Esteves

1972

Isolda Hora Acioli
Jairo Athayde Cavalcante
João Ivo Bertolo
José Augusto Raupp
José Ulisses de S. Melo
José Valdo A. Gonçalves
Maria Cristina C. Bezerra
Maria Sylvania M. C. Carneiro

1973

Nativi Viana Pereira
Nilza Eigenheer Bertoni
Shirlei Serconek
Telma Suaiden
Vasco Domingues Garcia
Walter Júlio C. Morales
Wilson Castro F. Junior

Francisco Francineide Grangeiro	1974	Francisco Rui T. de Almeida
Gutemberg Caparroz Penteado Hélio Correa da Silva Ivo Bertoni Jesus Carlos da Mota José Maria Cruz A. Filho Maria Auxiliadora L. Andrade Nazira El-Kareh Machado	1975	Oclide José Dotto Osvaldo Milare Favareto Sérgio de Alvin Carneiro Sílvio Aguiar Suely do Carmo S. Ceron Wellington Santiago da Rocha
Ana Lúcia Junqueira Penteado Arlindo Gomes Alvarenga Elisabete de Sousa Freitas João Batista de Camargo João Bosco Nogueira	1976	Josimar de Lima Viana Márcia Maria de Pinho Maria Cristina J. Squeff Noraí Romeu Rocco Sérgio Roberto de Freitas
Ana Maria Coral A. Leão Herman Oscar Cortez Gutierrez Isabel Labouriau José Vicente Moreira	1977	Nelson Nery de Oliveira Castro Pedro Antônio D. de Rezende Tertuliano Miguel de A. Leão
Celso Vítório Pierezan Florinda Katsumi Miyaoka Francisco Oneudo Marques Jodette Guilherme Amorim Marger da Conceição Viana	1978	Nilda Maria R. Teixeira Robson Santana Pacheco Tânia Schmitt Virginia Eugênia H. Pena
Alfredo T. Tokuda Eronides de Jesus Biscola Gaspar Henrique Stemmer Gilberto Antônio Tellaroli	1979	Luiz Mendes A. Neto Marcondes Rodrigues Clark Pedro Jussieu Rezende
Arthur Vicentini F. de Azevedo Ducival Carvalho Pereira	1980	Edson Norberto Cáceres Tânia Valquiria Menegon
Aparecido Jesuino de Souza Maura Cristina Candolo	1981	Olímpio Hiroshi Miyagaki
Antônio Modesto N. da Cunha Aroldo Cardoso Campos Carlos José Braga Barros Helmar Nunes Moreira	1982	José Querginaldo Bezerra Liliane de Almeida Maia Mauro Luiz Rabelo Paulo Tadeu de A. Campos
João Bosco Batista Lacerda	1983	José Alfredo Silva

Alcíônio Saldanha de Oliveira Dimas Berlarmino de Souza Jorge Ferreira	1984	José Clóves Verde Saraiva José Manoel Olivencia Quiñones Rui Seimetz
Heronides Eufrásio Filho Marco Aurélio Soares Souto Miriam Costa	1985	Reginaldo de Jesus Santos Vera Lucia Farini Alves
Geraldo Nunes Silva Hemar Teixeira Godinho Marcus Vinícius Araújo Soares Maria Emília M. T. Walter	1986	Paulo Ricardo de A. Zingano Sandro Costa Waldemar Donizete Bastos
Arthur Giacometti Filho Cátia Regina Gonçalves Domingos Sávio Valério Silva	1987	Eliane Regina Rodrigues Helder de Carvalho Matos Marilena Bittar
Arandir Calheiros José Medeiros da Costa Kleber Aguiar de Carvalho	1988	Lúcia Valéria Cossi Maurício Soares Bugarin Zacarias Farias Lima
Carlos Alberto R. Cunha Glória Maria Ortiz Besauri João Paulo Lukaszczyk	1989	Luiz Antônio Rosa Braz Suetônio de Almeida Meira Wladimir Seixas
Angel Denys Carocca Becerra Carlos Alberto Santana Soares Francinildo Nobre Ferreira Gilberto Dias Palmeira Júnior Guy Grebot Jorge de Oliveira Brandão	1990	José Do Carmo Toledo Karly Barbosa Alvarenga Marcos Antônio da Câmara Raquel Carneiro Dörr Sidnéia Barrozo Solange Garcia dos Reis
Alba Regina Moretti Ana Cristina Vieira de Souza Anníbal Dias de Figueiredo Neto	1991	Gabriela Alejandra P. Vera Marinês Guerreiro Sinval Braga de Freitas
Amarísio Da Silva Araújo Antônio Luiz de Melo Armando Mauro Vasquez Corro Cristiane Néspoli de Oliveira Euro Gama Barbosa Jocelino Sato	1992	Maria Valéria Carneiro Souza Mário Rocha Retamoso Maurício Donizetti Pieterzack Romildo da Silva Pina Solange Maria Guerra
José de Arimatéia Fernandes José Ivan da Silva Ramos	1993	Rosely Maria Barbosa Goes Shiyuiti Miyata

Claudionor Oliveira Alves Edméia Fernandes da Silva Geci José Pereira da Silva Marcelo Almeida de Souza	1994	Marina Tuyako Mizukoshi Milene Takasago Paulo Roberto Bergamaschi Ruty Schwingel
André Gustavo Campos Pereira Jolivê Mendes de Santana Filho José Pedro Machado Ribeiro Luciana Carvalho Ramos	1995	Manoel Jackson Guedes Oliveira Pedro Roitman Rosângela de Fátima Sviercoski Viviane Simioli Medeiros
Antônio Carlos Tamarozzi	1996	Fábio Vitoriano E Silva
Aldo Freitas Vieira Antônio Pereira Brandão Júnior Carlos Alberto Pereira Santos Carlos Maber Carrion Riveros Carlos Rodrigues da Silva Cira Etheowalda G. Otiniano Ercílio Carvalho da Silva Hellen Christina F. Apolinário	1997	Ilma Aparecida Marques Júlio Cesar Saavedra Vásquez Patrícia Moscariello Rodrigues Paulo Domingos Conejo Rivaldo Batista Dantas Sérgio Brazil Júnior Yukiko Massago
Everaldo Souto de Medeiros Fábio Nogueira Carlucci Guilherme Silveira Carvalho Haendel Ferreira Lins Ivan Eid Tavares de Araújo José Elmo de Menezes	1998	Lineu da Costa Araújo Neto Narciso da Hora Lisboa Uberlândio Batista Severo Vaston Gonçalves da Costa Wilson de Oliveira
Elisa Rodrigues Pereira Laerte Dias de Carvalho Marcelo Fernandes Furtado Márcio Roberto Rocha Ribeiro Marcos André José Valcácio	1999	Paulo Henrique de A. Rodrigues Rogério Azevedo Rocha Stênio Max Lacerda Wesley José da Rocha
Ana Suely De Andrade M. Lopes Claudio Goulart Claudiney Goulart Flávia de Almeida Pinheiro Geirto de Souza Jaques Silveira Lopes	2000	Leandro Lacorte Recôva Luís Cláudio Lopes de Araújo Magda Soares Xavier Max Valério Lemes Tonires Sales de Mélo Wenden Charles de S. Rodrigues

Adilson Antônio Berlatto Adriana Henschel Bertolino Alex Sander de Moura André Luiz Naves de Oliveira Cleida de Assis Coutinho Gilmar Pires Novaes Josimar da Silva Rocha	2001	Kennedy Martins Pedroso Levi Rosa Adriano Marcio Mariano da Silva Ronaldo Alves Ribeiro Wellington Barros E. Barbosa Werley Gomes Facco
Aline Gomes da Silva Pinto Daniela Amorim Amato Dely Luz Gomes Filho Emerson Bastos Flávio Leonardo C. de Moura	2002	Helber Rangel F. L. Almeida Kellcio Oliveira Araújo Lucas Conque Seco Ferreira Mário Salvatierra Júnior Renato Azevedo Araújo Júnior
Adriana Barbosa de Souza Arlon Renato de Melo Castro Edson Alves da Costa Júnior Ingrid Ramos da Silva Juliana Rabelo de Souza Luciano Sasaki Cordeiro Marcelo Santos Novais Mauro Moraes Alves Patrão	2003	Maxwell Lizete da Silva Olimpio Ribeiro Gomes Ozânia Vieira de Freitas Raul Moreira Behs Ricardo Nunes de Oliveira Roberval de Jesus L. dos Santos Rogério César dos Santos Wescley Well Vicente Bezerra
Ana Sheila Perdigão Faleiros Cristiane Alvarenga Gajo Érika Favoretto Garcia Érika Luzia de Paula Borges Jeovane Dias Coelho Jhone Caldeira Silva Marcus Vinícius Teixeira Borba	2004	Marina Ribeiro Gonçalves Barbosa Mo Ferreira Rodrigues Rafael de Mattos Grisi Roberto Batista dos Santos Simone Cristina da Silva Azevedo Valnei Alves Fernandes
Aline de Souza Lima Allan de Oliveira Moura Daniel da Silveira Guimarães Débora Borges Ferreira Dely Gomes Luz Filho Fernando Kennedy Da Silva Hélio Carneiro Ferreira	2005	Leticia Saragiotto Colpini Neiton Pereira da Silva Ney Marcondes Portilho de Oliveira Raquel Lehrer Sandra Imaculada Moreira Neto Walter Batista dos Santos
Abilio Lemos Cardoso Júnior Adail de Castro Cavalheiro Anderson Luiz Pedrosa Porto Bianka Carneiro Leandro Daniel Lima Ventura Élson Leal de Moura Evander Pereira de Rezende Fabiana Tristão de Santana Fágner Lemos de Santana	2006	Jander Amorim Silva Jhames Matos Sampaio Jiazheng Zhou Leonardo de Amorim E. Silva Marcus Antônio M. Marrocos Nilton Moura Barroso Neto Theo Allan Darn Zapata Thiago Porto de Almeida Freitas

Anyelle Nogueira de Souza Elenilson de Vargas Fortes Flávia Ferreira Ramos Gislaine Alves Pereira Heisler Nadir Rangel Rodrigues Izabel Santana Almeida Arantes João Pablo Pinheiro da Silva Karise Gonçalves Oliveira Leonardo Gomes Luciene Pinheiro Lopes Luís Henrique De Miranda	2007	Magno Alves de Oliveira Manuela Caetano M. de Rezende Maryane da Silva M. Figueiredo Miguel Júnior Cezana Rangel Pinheiro da Silva Ricardo Ruviano Sérgio Souza Bento Tertuliano Carneiro de Souza Neto Vagner Rodrigues de Bessa Vinícius de Carvalho Rispoli
César Klayson Soares dos Santos Igor dos Santos Lima Jorge Augusto Gonçalo de Brito Juliana Paula Riani Motinha Kélem Gomes Lourenço	2008	Lindemberg Sousa Mass Marcos Vinícius de Andrade Neves Michael Marcondes de Freitas Sérgio Leandro Nascimento Neves
Adriana Flores de Almeida André Caldas de Souza Andréia Borges Avelar Andrey Barbosa Guimarães Daniele Nantes Sobrinho João Marcelo G. de Almeida João Paulo dos Santos Kaliana dos Santos Dias Laura Cristina Lobato de Olivindo	2009	Luciana Lima Ventura Marcos Mesquita Resende Mariana Ramos Reis Paulo Ângelo Alves de Resende Renato Ferreira da Cruz Shirley da Silva Macedo Simone Vasconcelos da Silva Thiago Gonçalves Dias
Bruno Cesar Rodrigues Lima Bruno Nunes de Souza Eduardo Antonio da Silva Felipe Batista da Silva Grace Kelly Souza Carmo Goulart João Vitor Gonçalves de Almeida	2010	Sunamita Souza Silva Tarcísio Castro Silva Thaynara Arielly de Lima Thiago Williams Siqueira Ramos Wembesom Mendes Soares Wesley Pinheiro Barreto
Aristóteles Soares B. Júnior Claud Wagner G. Júnior Élis Gardel da Costa Mesquita Henrique Rennó Zanata Hudson Pina de Oliveira Jairo Gomes da Silva	2011	Mônica A. C. Valadão Rafaela Fernandes do Prado Robson A. do Nascimento Filho Thiago de Lima Macedo Vinícius F. Ventura Vieira Wesley Ferreira Lopes
Ana Cristina Rocha Oliveira Bruno Figueira Lourenço Edimilson dos Santos da Silva Gilberto de Assis Pereira Ilana Zuila Monteiro Alves Joaby de Souza Jucá	2012	Keidna Cristiane Oliveira de Souza Linniker Monteiro Lourenço Luiz Mateus Santana Santos Maria de Sousa Leite Filha Marina Gabriela R. Bardella Mayra Camelo Madeira de Moura

Allan Kardec Messias da Silva
 Dhiego Loiola de Araújo
 Eliana Carla Rodrigues
 Elias da Costa
 Fábio Nunes da Silva
 Igor de Alcântara Barroso
 Lauro Maycon Fernandes Ferreira

2013

Matheus Bernardini de Souza
 Otto Augusto de Moraes Costa
 Pedro Manuel Sánchez Aguilar
 Renata Alves da Silva
 Roberto Vila Gabriel
 Tiago de Lima Bento Pereira
 Vinícius Martins Teodosio Rocha

Bruno Marino Xavier
 Éder Silva de Brito
 Gabriel Silva Carvalho
 Jamer Insupe Roldan Gonzales
 Javier Rubén Sabino Norabuena
 Jhoel Estebany Sandoval Gutierrez
 Josimar João Ramirez Aguirre

2014

Laís Moreira dos Santos
 Leandro Araújo de Castro
 Leonardo Cavalcanti de Melo
 Ricardo Lima Alves
 Valdiego Siqueira Melo
 Valter Borges Sampaio Júnior
 Víctor Barbosa Jatobá

Aderson Araujo Silva Porto
 Bertha Katherine R. Chavez
 Elaine Cristine de Souza Silva

2015

Luryane Ferreira de Souza
 Rebeca Chuffi Saccochi
 Ricardo Edmundo Zamora Vargas

Alessandra Kreutz
 Glaucia Lenita Dierings
 Jessyca Cristine Lima de Souza
 Lumena Paula Ribeiro de Jesus
 Marta Lizeth Calvache Royos
 Mayra Soares da Silva Costa

2016

Michell Lucena Dias
 Regiane Lopes de Oliveira
 Welber Faustino da Silva
 Welinton de Oliveira Gimarez
 Wesley de Freitas Mendes

Alex Barros Azevedo Bomfim
 Alexandre Matos da Silva Pires
 Anna Carolina Fernandes da Silva
 Anna Carolina Martins M. Lafetá
 Bruno de Assis Delboni
 Felipe de Sousa Quintino
 Filipe kelmer Alves
 Herlisvaldo Costa Santos

2017

Irving Joseph Ramirez Barreto
 Leandro Chiarini Medeiros
 Nathália Nogueira Gonçalves
 Rafael Marlon de Novais
 Sara Raissa Silva Rodrigues
 Wenison Trindade da Silva
 Wilson Enrique Murillo Cantero

Alancoc dos Santos Alencar
 Christe Hélida Moreira Montijo
 Daniel Cavalcante Oliveira
 Gabriel Nóbrega Bufolo

2018

Guillermo Arturo Villanueva Camac
 Ingrid Gretha Maravi Alvarado
 Wállef Januário Pereira da Silva

Bruno Daniel Mazeto		Ian Moraes de Farias	
Carlos Henrique Moraes Santos		Jesus Fabian Munoz Pomeo	
Deivid Rodrigues do Vale		Laís Pinheiro da Silva Araújo	
Fernanda Alves Caixeta	2019	Maria Edna Gomes da Silva	
Gabriel Ferreira Silva		Paulo Vitor de Oliveira Pinto Dias	
Guilherme Ströher Sabo Paes		Ricardo José Sandoval Matos	
Hermano Dantas Farias			
Adler Vieira Marques		Lucas Lavoyer de Miranda	
Emmanuel Chabin		Mateus de Andrade Cruz Dutra	
George Demétrios F. Leitão Kiametis		Mateus Figueiredo de Souza	
Geovane Cardoso de Brito	2020	Mateus Malta Fleury	
Jailson Oliveira Dias		Pedro Matos Correia de Souza	
João Pedro Papalardo de Azevedo		Rômulo Diaz Carlos	
Júlia Aredes de Almeida		Vitor Leite Antonelli	
Junio Rocha de Oliveira			
Ali Khan Caires Ribeiro Santos		Leonardo Melo Batista	
Andrés Felipe González Barragán		Murilo Alberto Barroso	
Bruno Zaban Silva		Pedro Gabriel Ferreira Jordão	
Diego Felipe Sólha Pereira	2021	Rodolfo Ferreira de Oliveira	
Gabriela Vasconcelos Torres		Tarcios Andrey Ferreira	
Henrique Augusto M. S. de Souza		Tharles Araújo de Souza	
Katianny Rosa Freitas		Vinicius Kobayashi Ramos	

4.7 Doutores titulados pelo PPG/MAT

Na sequência, a lista dos 213 alunos que obtiveram o título de Doutor em Matemática pelo PPG/MAT desde o seu início até o final do ano de 2021.

José Valdo Abreu Gonçalves	1978	
Noraí Romeu Rocco	1980	
Almir Serra Martins Meneses Filho	1981	Wellington Santiago da Rocha
Josimar de Lima Viana	1983	
Francisco Júlio S. de Araújo Corrêa	1986	João Carlos Nascimento de Pádua
Mauro Luiz Rabelo	1987	Olímpio Hiroshi Miyagaki

Celius Antonio Magalhães João Batista de M. Lacerda	1988	José Alfredo Silva
Angel Denys Carroca Becerra	1992	Paulo Tadeu de Almeida Campos
Walterson Pereira Ferreira	1994	
Cátia Regina Gonçalves	1995	Edmundo Marinho do Monte
Claudionor Oliveira Alves Claus Halkjaer	1996	Guilherme Santos Silva Suetônio de Almeida Meira
Ana Cristina Vieira Armando Mauro Vasquez Corro	1997	José Roberto Rogério
Ana Maria Amarillo Bertone Juan Alberto Rojas Cruz	1998	Luiz Claudio Pereira Romildo da Silva Pina
Carlos Frederico do Amaral Cid	1999	Francinildo Nobre Ferreira
Antônio Luiz de Melo	2000	
Andre Gustavo Campos Pereira Carlos Maber Carrion Riveros Edméia Fernandes da Silva	2001	Marcelo Almeida de Souza Sandra Regina M. M. Roveda Viviane Simioli Medeiros Campos
José Arnaldo Frutuoso Roveda	2002	
Antônio Carlos Tamarozzi Carlos Alberto Pereira dos Santos	2003	Daniela da Silva B. M. Neto José Ivan da Silva Ramos
Adilson Antônio Berlatto Carlos Rodrigues da Silva Haendel Ferreira Lins Magda Soares Xavier	2004	Max Valério Lemes Sérgio Brazil Júnior Wang Qiaoling
Angelo Roncalli F. de Holando Ary Vasconcelos Medino Jaques Silveira Lopes Jorge Fernandes de Lima Neto	2005	Luciana Maria Dias de Ávila Rodrigues Paulo Henrique de A. Rodrigues Sheila Campos Chagas

Cira Etheowalda Guevara Otiniano Flávio Leonardo C. de Moura Flávio Raimundo de Souza	2006	Kellcio Oliveira Araújo Roberval de Jesus L. dos Santos Ticiane Proença Bueno
Euro Gama Barbosa Josimar da Silva Rocha	2007	Ricardo Nunes de Oliveira
André Luiz Galdino Élida Alves da Silva Fernando Kennedy da Silva Márcio Roberto Rocha Ribeiro Olimpio Ribeiro Gomes	2008	Porfírio Azevedo dos Santos Raul Moreira Behs Rosângela Maria da Silva Tânia Maria Machado de Carvalho
Aline de Souza Lima Anderson Luiz Pedrosa Porto Débora Borges Ferreira	2009	Diego Marques Ferreira Jhone Caldeira Silva
Abílio Lemos Cardoso Junior Adail de Castro Cavalheiro Bianka Carneiro Leandro Daniel Lima Ventura Evander Pereira de Rezende Gilberto Fernandes Vieira Janete Soares de Carvalho Jiazheng Zhou	2010	Karise Gonçalves Oliveira Levi Rosa Adriano Marcelo Lopes Ferro Maxwell Lizete da Silva Nilton Moura Barroso Neto Veríssimo Pereira Gomes Neto Walter Batista dos Santos
Claudiney Goulart Eunice Cândida P. Rodrigues Fabiano Fortunato T. dos Santos Flávia Ferreira Ramos Zapata Ivonildes Ribeiro Martins Jeferson Abrantes dos Santos João Pablo Pinheiro da Silva	2011	Jorge Augusto Gonçalo de Brito Leonardo Gomes Manuela Caetano M. de Rezende Ricardo Ruviano Tertuliano Carneiro de S. Neto Theo Allan Darn Zapata Vagner Rodrigues de Bessa
André Caldas de Souza Anyelle Nogueira de Souza João Paulo dos Santos	2012	Luciene Pinheiro Lopes Magno Alves de Oliveira Raquel Lehrer
Ana Paula de Araújo Chaves Claudio Goulart Daniele Nantes Sobrinho Eudes Antônio da Costa Francisco Ênio do N. Lima Kélem Gomes Lourenço	2013	Laura Cristina Lobato de Olivindo Luciana Lima Ventura Luís Felipe Gonçalves Fonseca Mariana Ramos Reis Gaete Miguel Júnior Cezana Thiago Porto de Almeida Freitas

Andréia Borges Avelar Bruno César Rodrigues de Lima Bruno Nunes de Souza Paulo Angelos Alves Resende Raimundo de Araújo Bastos Júnior	2014	Reinaldo de Marchi Simone Vasconcelos da Silva Tarcísio Castro Silva Thaynara Arielly de Lima
Benedito Leandro Neto Emerson Ferreira de Melo José Carlos de Oliveira Júnior	2015	Newton Mayer Solorzano Chávez Wembesom Mendes Soares
Agenor Freitas de Andrade Alex Carrazedo Dantas Alex de Moura Batista Bruno Trindade Reis Claud Wagner G. Dias Júnior Edimilson dos Santos da Silva Eduardo Antonio da Silva	2016	Ilana Zuila Monteiro Alves Josimar João Ramirez Aguirre Keidna Cristiane Oliveira Souza Otto Augusto de Moraes Costa Roberto Vila Gabriel Sílvio Sandro Alves de Macedo Vinicius Facó Ventura Vieira
Alireza Khatib Cleilton Aparecido Canal Daiane Soares Veras Elson Leal de Moura Gérsica Valesca Lima de Freitas	2017	Hiuri Fellipe Santos dos Reis Jhoel Estebany S. Gutierrez Pedro Manuel Sánchez Aguilar Thiago Williams Siqueira Ramos Yerko Contreras Rojas
Adriano Cavalcante Bezerra Bruno de Paula Miranda Bruno Marino Xavier Camila de Oliveira Vieira Cid Dias Ferraz Machado Danilo Sanção da Silveira Dióscoros Brito Aguiar Júnior Filipe Augusto Alves de Oliveira Henrique Rennó Zanata	2018	Hudson Pina de Oliveira Jean Carlos de Aguiar Lelis Juliana Silva Canella Lais Moreira dos Santos Luan Diego de Oliveira Lucimeire Alves de Carvalho Mayra Soares Costa Rodrigues Valter Borges Sampaio Junior
Alessandra Kreutz Antônio Marcos Duarte de França Claudio Andrés Gallegos Castro Cleber Pereira Edwin Oswaldo Salinas Reyes Elaine Cristine de Souza Silva Élis Gardel da Costa Mesquita	2019	Gláucia Lenita Dierings Jamer Insupe Roldan Gonzales Michell Lucena Dias Ricardo Lima Alves Somayeh Mousavinasr Wenersamy Ramos de Alcântara
Fábio Nunes da Silva Henrique Costa dos Reis Leonardo Cavalcanti de Melo	2020	Marta Lizeth Calvache Hoyos Pavel Zenon Sejas Paz Santiago Miler Quispe Mamani

Felipe Sousa Quintino
 Filipe Kelmer Alves
 Genildo de Jesus Nery
 Gustavo Silvestre do Amaral Costa
 John Freddy Moreno Lozada
 Josean da Silva Alves
 Karla Carolina Vicente de Sousa

2021

Márcio Costa Araújo Filho
 Nathália Nogueira Gonçalves
 Renata Alves da Silva
 Sara Raissa Silva Rodrigues
 Tulio Marcio Gentil dos Santos
 Welinton de Oliveira Gimarez

4.8 Mestres titulados pelo PROFMAT

Na sequência, a lista dos 146 alunos que obtiveram o título de Mestre em Matemática pelo PROFMAT desde o seu início até o final do ano de 2021.

Adriana Hartmann
 André Wangles de Araujo
 Antônio Simões Gaspar
 Cacilda de Souza
 Daniel Ferreira Mendes
 Edmundo Ferreira da Silva
 Edson Martins Ferreira
 Eduardo Cicero Vieira Borges Júnior
 Eduardo Cordeiro Fideles
 Felipe Torres Vital
 Fernando Cunha Côres
 George Wesley Barbalho Gonçalves

2014

Hugo Silva Noleto
 Jorge de Góes Presmic
 Leonardo Miranda de Castro
 Luiz Fernando Costa
 Marcio Lopes Campolino
 Marcondes Sabóia Silva
 Marcus Vinícius Pereira
 Murilo Moraes Roriz
 Murilo Sérgio Roballo
 Rildo Ribeiro
 Tiago Felipe de Oliveira Alves
 Waldizar Borges de Araújo França

Alterno Jerônimo Júnior
 Ana Carolina Rabello Nascimento
 Ana Paula Lima Vilarinho
 André Anderson da Silva Nunes
 Bruno Marx de Aquino Braga
 Daniel Klug Nogueira
 Douglas Carlos Nunes da Silva
 Emerson Teixeira de Andrade
 Emmanuel C. Lopes de Moraes
 Frederico Carvalho Torres
 Gustavo Candeia Costa
 Hallyson Gomes Monsore
 Israel Carley da Silva

2015

Iuri de Souza Simões Ferreira
 Jeferson de Arruda
 Kleber Xavier Feitosa
 Marcelo Eustáquio S. de Lima Júnior
 Marco Antônio Alves Dias
 Maryna de Oliveira Paiva
 Moacir Carvalho Alves Júnior
 Regiane Quezia Gomes da Costa
 Ronald Alexandre Martins
 Rony Anderson Santos Alencar
 Rosana de Andrade Araujo
 Ulysses Orlando Júnior

Adriane Martins Arruda
 Ana Gabriela de Brito de Moura
 André Luís Santos Martinez
 André Luiz Pontes Pavoni
 André Marcelino Marques
 Anésio Amâncio de Araújo
 Augusto Hung
 Clayton Meiji Ito
 Cleudiana dos S. Feitoza Zonzini
 Evelyn Gabrielle M. Gomes da Silva
 Fabiano Rodrigues Marcolino

2016

Fábio Henrique Gomes
 João Mário Nepomuceno A. E Silva
 José Gutemberg Lima Rodrigues
 Josué Sergio de Souza
 Ludimila Cássia Coelho de Andrade
 Márcio Melo Freitas
 Mateus Henrique Oba Becker
 Paulo Luiz da Silva Ramos
 Susiane Bezerra Caixeta
 Thiago Yamashita Paiva
 Vicente Lopes da Luz

Antônio Dantas Costa Neto
 Camila Gonçalves de Araújo
 Daniel Perdigão Nass
 Evelyn Helena Nunes Silva
 Fábio Alves Barbosa
 Fabrício de Jesus Leite Gomes
 Francisco Guimarães de Freitas
 Jeferson Teixeira de Freitas

2017

João Marcos Cunha Marçal
 Luis Dionisio Paz Lapa
 Mário Humberto Leal Porto
 Raul Maroja Ferreira
 Rodrigo Vaz Costa
 Thiago Henrique Santos Torres
 Welington Fernandes de Sousa

Afonso Reis de Avelar
 Alexia Castro da Silva
 Breno Ramires Vargas da Silva
 Bruno Macedo Alves
 Diesos de Oliveira Cavalcante
 Elineide Maheli de O. C. Zigunow
 Fausto Fernandes da Silva Camelo
 Fernando Vieira Barbosa
 Gustavo Souza Rodrigues
 Higor Gleidson Costa Cruzeiro

2018

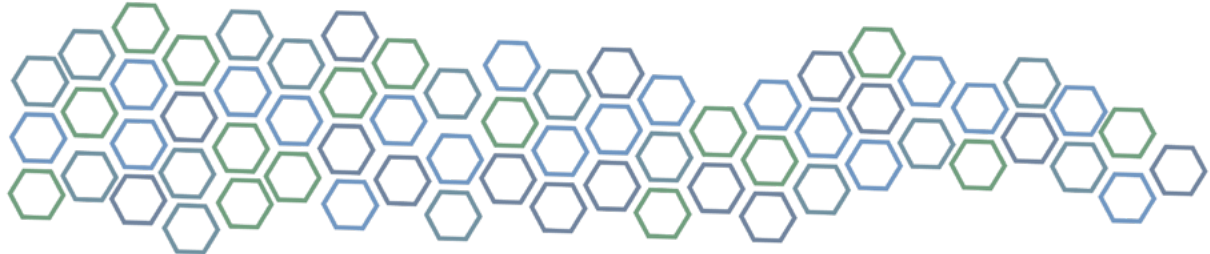
José Eustáquio Ferreira
 Juliano Crispim Rocha da Silva
 Kênia Costa Holanda
 Márcio Donizete Gurgel
 Nicholas Alves Amaral
 Nilson Correia da Silva
 Rachel Saffir Araújo Alves Feijó
 Thafarel Rodrigues da Costa
 Vinícius Costa Matos
 Wesley Vieira Xoteslem

Anderson Lorenzoni Monhol
 Camilo Ferreira Borges
 Carlos Augusto Corrêa
 Deleir Inácio de Assis
 Ítalo José Evangelista de Lima
 Jeferson Vilela Eiras
 João Pedro de Lima Pereira
 Lázaro Sousa Pereira
 Lorranny Cruz Santos

2019

Luana Lopes dos Santos Alves
 Michell Ferreira Marques
 Priscila Abadia Alves da Costa
 Ricardo Carvalho Pinto
 Roosevelt Bessoni E Silva
 Rubens Ricardo Miranda Cardoso
 Thiago Marques Esteves Póvoa
 Yuri Teles Moura

Adilson Roberto de Souza		Kellem Corrêa Santos
Ana Luiza Feitosa Rodrigues		Lucas de Sousa Holanda
Bernardo Camargo da Silva		Marcos Massaki Abe
Cláudio José Mendes		Marcos Vinicius Soares Rodrigues
Delmário Prates Alves		Mayco Sabóia Silva
Diego Dema Almeida Rosselló Souza	2020	Orivam Ibiapina da Silva
Francisco Wagner Silva de Sousa		Paulo César Bernardo Silva
Gabriel Magalhães Reis		Rodrigo Alves de Oliveira
Gabrielle Carvalho Alves		Sérgio Luís Soares Almeida
Juci Melim Júnior		Sidney Claudino Silvestre
Daniel Mattos Escobar		Valdir Silva dos Santos
Ricardo Alexandre A. S. dos Santos	2021	



POSFÁCIO

Resgatar a criação do MAT e tudo o que aconteceu de relevante nestes últimos 60 anos não foi uma tarefa fácil. No entanto, ao finalizarmos este livro, nós o fazemos com muita alegria por termos tido a oportunidade de aprender muito sobre a história desse departamento.

Este desafio começou em maio de 2021, quando o então chefe do departamento, professor Giovany de Jesus Malcher Figueiredo, nomeou a comissão que seria responsável por organizar as comemorações do 60º aniversário do MAT. A comissão, composta pelos autores deste livro, tinha em mãos a missão de organizar as comemorações dos 60 anos do MAT, que aconteceria no ano seguinte, mas em um momento em que não tínhamos certeza se poderíamos celebrar presencialmente essa data tão marcante. A universidade ainda estava com as atividades quase todas remotas e não tínhamos uma previsão de quando voltaríamos ao modo de ensino presencial. Nas primeiras reuniões, a comissão pensou em iniciar as celebrações gravando depoimentos e entrevistas de pessoas que fizeram e fazem parte dessa história, que poderiam trazer à luz acontecimentos marcantes, e coletando dados e informações históricos desses 60 anos. Essa movimentação fez com que nosso envolvimento com a data e com a história do MAT ganhasse intensidade e, então, nasceu a ideia deste livro, como uma forma de registrar essa história e assegurar a continuidade da memória do MAT.

A escrita do livro misturou sentimentos de alegria a cada informação conseguida e confirmada, e de frustração, principalmente quando as evidências de que não haveria como obter respostas para alguns de nossos questionamentos se transformavam em certezas. As dificuldades que encontramos em relatar o que havia acontecido, principalmente no início destes 60 anos, nos fez pensar que deveríamos ampliar o escopo do trabalho e compilar, de forma

sistemática, o máximo possível das informações que conseguíssemos coletar. Ainda que nem todo o material tenha sido apresentado no livro, montamos um arquivo (físico e eletrônico) com o que obtivemos ao longo deste processo: trabalhos sobre a história do MAT, documentos oficiais da UnB ou do Governo Federal que dizem respeito ao MAT, edições do Noticiário Brasileiro de Matemática, fotos históricas, entrevistas, e-mails, trocados com colegas, dentre outros. Esperamos que este arquivo sobreviva ao tempo, juntamente com este livro e a parte da história do MAT aqui documentada.

Embora árduo, o trabalho foi muito prazeroso e, ao final de uma jornada como essa, é impossível não nos questionarmos sobre o que o futuro reserva para o MAT. Diante da impossibilidade de apresentarmos uma resposta, concentramo-nos em um propósito mais simples, que é o de apresentar na sequência os desafios que vislumbramos para os próximos anos.

A pesquisa desenvolvida pelo PPG/MAT é hoje motivo de orgulho e coloca o programa no rol dos programas de excelência no Brasil, segundo a avaliação da CAPES. Esperamos que o programa se fortaleça cada vez mais, ampliando a sua projeção internacional. Embora a pesquisa na área de Matemática pura já esteja consolidada, há um enorme espaço para o crescimento das áreas de Matemática aplicada. Leopoldo Nachbin, em 1960, já chamava a atenção para a necessidade de criação de um centro de cálculo numérico no MAT que corresponderia, em palavras suas, “aos laboratórios de física experimental no campo da física” (RIBEIRO, 2012). Talvez possamos cumprir a missão que nos foi atribuída por um dos nossos idealizadores. O mesmo raciocínio se aplica à pesquisa em Educação Matemática, que precisa se fortalecer, aumentando seu impacto na formação de professores de Matemática e no desenvolvimento de técnicas inovadoras de ensino de matemática.

Os cursos de graduação, embora bem estabelecidos, também têm importantes desafios. O curso de Bacharelado começa a dar sinais de obsolescência e será necessário transformá-lo em um curso mais moderno e atrativo para os alunos interessados. Isso talvez possa vir em conjunto com a ampliação das áreas de Matemática aplicada. O curso de Licenciatura precisa captar cada vez mais alunos, prepará-los para a boa docência e dotá-los do pragmatismo

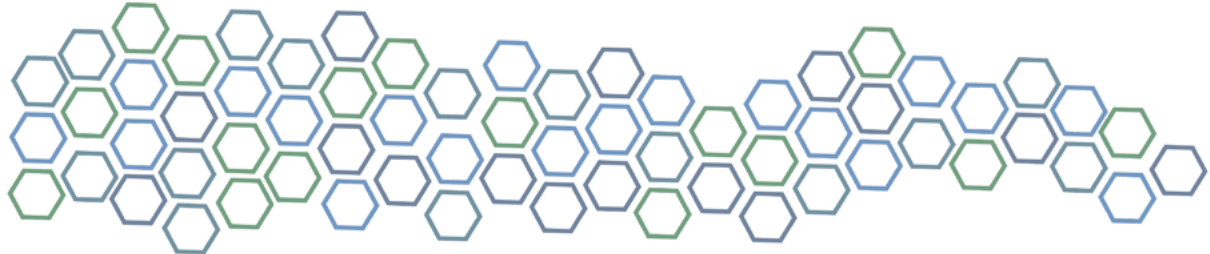
necessário para a superação do imenso déficit educacional que assola nosso país.

As atividades de divulgação matemática e de apoio à comunidade do Distrito Federal tiveram, nos últimos anos, uma ampliação significativa de seu alcance, com diversidade na oferta de atividades de extensão. Essa tendência precisa se fortalecer, por meio do aumento do apoio de pessoal e de recursos financeiros.

Finalmente, desejamos que os colegas do futuro, ao lerem essas notas, o façam em um ambiente de trabalho confortável, saudável e adequado para o pleno desenvolvimento de suas atividades, tal como temos hoje. Isso porque acreditamos que a principal chave das muitas realizações do MAT até aqui tenha sido a união dos colegas em prol de um bem comum: o sucesso dos trabalhos desenvolvidos no MAT.

Que venham vários outros 60 anos e tenhamos mais histórias de sucesso para os próximos livros que serão escritos sobre o MAT.

Os autores.



REFERÊNCIAS

ÁVILA, Geraldo Severo de Souza. *Entrevista*. [mar. 2007]. Entrevistadoras: Carmyra Oliveira Batista, Eliene Maria Alves Dias, Erondina Barbosa da Silva, Mônica Menezes de Souza, Sandra Baccarin, Rosália Fagundes, Raquel Soares de Santana. Brasília, 2007. 1 arquivo. mp3. Entrevista concedida ao Grupo COMPASSODF.

AZEVEDO, Alberto; ÁVILA, Geraldo Severo; FIGUEIREDO, Djairo Guedes; TENENBLAT, Ketí. A história do Departamento de Matemática da Universidade de Brasília. In: VI SEMINÁRIO DE HISTÓRIA DA MATEMÁTICA, 2005, Brasília. *Anais...* Brasília: Sociedade Brasileira de História da Matemática, 2005. p. 39 – 57.

BRASIL. Decreto nº 71.891, de 12 de março de 1973. Concede reconhecimento aos cursos de Matemática, Física e Química da Universidade de Brasília. Publicação Original. *Portal Câmara dos Deputados*. Brasília, DF, 12 mar. 1973. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/1970-1979/decreto-71891-12-marco-1973-420228-publicacaooriginal-1-pe.html>. Acesso em: 15 mai. 2022.

GAZETA. *Gazeta de Matemática*. Lisboa, Portugal. Ano XXII, no. 84-85, Julho/Dezembro, 1961.

PORTFÓLIO. *Portfólio do Instituto de Ciências Exatas - 45 anos*. Universidade de Brasília. Brasília, DF, 2007.

SOUZA, Mônica Menezes de. *Uma história do Departamento de Matemática da Universidade de Brasília–UnB: 1962-1972*. 2015. 229 f. Tese (Doutorado em Educação Matemática) - Universidade Anhanguera de São Paulo, São Paulo, 2016.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA. Conselho Universitário. *Resolução nº 36/1992*, de 30 de outubro de 1992. Cria cursos de Licenciatura (noturnos). Brasília: Gabinete do Reitor, 1992. Disponível em: Resolução do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão Nº 0036/1992 - AtoM - UnB. Acesso em: 21 jun. 2022.

FONTES ADICIONAIS DE CONSULTA

ÁVILA, Geraldo. *A História do Departamento de Matemática da UnB*. Brasília, 10 mar 2005. Entrevista concedida ao Centro de Produção Cultural e Educativa da UnB (CPCE).

AZEVEDO, Alberto. *Primeiros Mestres em Matemática no Brasil*. 2001. Trabalho apresentado no Simpósio Internacional Ciência e Tecnologia como Cultura e Desenvolvimento – um Enfoque Histórico, USP, 13 nov. 2001.

BERTONI, Nilza. *A História do Departamento de Matemática da UnB*. Brasília, 16 dez. 2004. Entrevista concedida ao Centro de Produção Cultural e Educativa da UnB (CPCE).

BRASÍLIA: Planejamento Urbano. 1 vídeo (13:46). Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=eH_5Tf7dXrk. Acesso em: 26 jun. 2022.

BRASIL. Lei nº 3.998, de 15 de dezembro de 1961. Autoriza o Poder Executivo a instituir a Fundação Universidade de Brasília, e dá outras providências. *Coleção de Leis do Brasil* - 1961, Brasília, v. 7, p. 20, 1961. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/1960-1969/lei-3998-15-dezembro-1961-376850-norma-pl.html>. Acesso em: 02 maio 2022.

BRASIL. Portaria nº 304, de 02 de agosto de 2011. Renovar o reconhecimento dos cursos superiores de graduação. *Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior*. Disponível em: <https://silo.tips/download/portaria-n-304-de-de-02-de-agosto-de-2011>. Acesso em: 21 jun. 2022.

BRASIL. Portaria nº 1.096, de 24 de dezembro de 2015. Fica renovado o reconhecimento dos cursos superiores de graduação. *Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior*. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/1960-1969/lei-3998-15-dezembro-1961-376850-norma-pl.html>. Acesso em: 21 jun. 2022.

BRASIL. Portaria nº 919, de 27 de dezembro de 2018. Fica renovado o reconhecimento dos cursos superiores de graduação. *Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior*. Disponível em: https://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/57219834. Acesso em: 21 jun. 2022.

CPA. *Comissão Própria de Autoavaliação*. Universidade de Brasília. Projeto CPA Itinerante –Curso de Graduação em Matemática Bacharelado UnB. Setembro/2016. Site: <https://www.cpa.unb.br/>. Acesso em: 21 jun. 2022.

DEPARTAMENTO DE MATEMÁTICA DA UNB. *Canal do youtube do Departamento de Matemática da UnB*. Publicado pelo Canal Youtube. Disponível em: https://www.youtube.com/channel/UCI_b1J6n3OOR0uzI0xs8d-g. Acesso em: 24 jun. 2022.

ESCRITURA *Pública de Constituição da Fundação - 1962*. Disponível em: <https://atom.unb.br/index.php/escritura-p-blica-de-constitui-o-da-funda-o-univhhttps://www.santosjunior.com.br/Legislacao/portaria91927122018.pdf>. Acesso em: 26 jun. 2022.

ESPECIAL *Clássicos de Brasília fala sobre a construção da UnB*. 1 vídeo (30 min). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=nQbsUNDx0H4>. Acesso em: 26 jun. 2022.

FILHA, Maria Adélia do Nascimento. Um Estudo Histórico da Graduação em Matemática da UnB. In: IX Seminário Nacional de História da Matemática, 2011. Aracaju. *Anais [...]*, 2011. Disponível em: <http://www.each.usp.br/ixsnhm/Anaisixsnhm/indicepos.php>. Acesso em: 10 maio 2022.

HÖNIG, Chaim Samuel; LIMA, Elon Lages; NACHBIN, Leopoldo; DIAS, Lindolpho de Carvalho. (org.) *Instituto de Matemática Pura e Aplicada*. Noticiário Brasileiro de Matemática. Rio de Janeiro, 30 de abril de 1961. Nº 7.

LIMA JUNIOR, Paulo; MELO, Nilce Santos de; RABELO, Mauro. *A Taxa Anual de Evasão*. Estatísticas de Trajetória dos Alunos de Graduação – UnB (2016). Matemática (141). Unidade: IE. Turno: Diurno. Modalidade: Presencial. Análise realizada pelo Decanato de Ensino de Graduação – UnB. (TAE, metodologia Instituto Lobo).

LIMA JUNIOR, Paulo; MELO, Nilce Santos de; RABELO, Mauro. *A Taxa Anual de Evasão*. Estatísticas de Trajetória dos Alunos de Graduação – UnB (2016). Matemática (752). Unidade: IE. Turno: Noturno. Modalidade: Presencial. Análise realizada pelo Decanato de Ensino de Graduação – UnB. (TAE, metodologia Instituto Lobo).

PIRES, Carolina. *Universidade sediou colégio de ensino médio nos anos 60*. Disponível em: <https://noticias.unb.br/76-institucional/2722-universidade-sediou-colegio-de-ensino-medio-nos-anos-60>. Acesso em: 26 jun. 2022.

RIBEIRO, Darcy (org.). *Universidade de Brasília: projeto de organização, pronunciamento de educadores e cientistas e Lei nº3.998 de 15 de dezembro de 1961*. Editora Universidade de Brasília, 2012.

RODRIGUES, Luciana Ávila; PINTO, Aline Gomes da Silva; GAMBOA, Janete Soares de; FURTADO, Marcelo Fernandes; SOBRAL, Yuri Dumaresq. *Os 60 anos do Departamento de Matemática da UnB*. Disponível em: <https://noticias.unb.br/artigos-main/5675-os-60-anos-do-departamento-de-matematica-da-unb>. Acesso em: 26 jun. 2022.

SARAIVA, Regina Coelly; DINIZ, Janaína Deane de Abreu Sá; NOGUEIRA, Mônica Celeida Rabelo. *FUP 10 anos: Um campus por inteiro*. 2. Ed. Universidade de Brasília – Faculdade de Planaltina – FUP. Brasília, 2017. 79 p. Disponível em: *FUP 10 anos: um campus por inteiro | Portal de Livros da UnB*. Acesso em: 21 jun. 2022.

SISTEMA ATOM. *Sistema ATOM da UnB*. Página inicial. Disponível em: <https://www.atom.unb.br/>. Acesso em: 02 ago. 2022.

SOUZA, Mônica Menezes de; DUARTE, Aparecida Rodrigues Silva. Departamento de Matemática da Universidade de Brasília (UnB): narrativas da sua origem. *Anais do ENAPHEM - Encontro Nacional de Pesquisa em História da Educação Matemática* - ISSN 2596-3228, n. 2, p. 723-733, 7 jan. 2022. Disponível em: <https://desafioonline.ufms.br/index.php/ENAPHEM/article/view/15172>. Acesso em: 21 jun. 2022.

TEIXEIRA, J. Gaspar.; MORGADO, J.; PAULO, J. da Silva. *Gazeta de Matemática*. Jornal dos concorrentes ao exame de aptidão e dos estudantes de matemática das escolas superiores, Lisboa, julho-dezembro de 1961. Ano XXII, Nº 84-85.

UNB. Universidade de Brasília. *Departamento de Matemática*. Disponível em: <https://www.mat.unb.br/>. Acesso em: 26 jun. 2022.

Este livro foi composto com a família tipografica Segoe UI,
impresso no sistema inkjet, sobre papel offset 90 g/m²,
com capa em papel cartão supremo 300 g/m².

A história do Departamento de Matemática (MAT) começa em 21 de abril de 1962, juntamente com a Universidade de Brasília. Essa data marca o início da concretização do sonho de Darcy Ribeiro de construir uma universidade revolucionária, fonte de transformação e de modernização. Em um casebre de madeira encrustado no meio de muito barro, dois professores efetivos e mais quatro jovens professores instrutores tomaram para si a tarefa de ensinar e de produzir Matemática no coração do Brasil. Foi uma história permeada por muito trabalho, dedicação, superação de obstáculos e conquistas, até chegarmos ao que o MAT é hoje: um departamento que desenvolve com excelência suas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Seu sucesso é fruto do trabalho contínuo de todos os que passaram por ele e dos que aqui estão, formando uma equipe forte e atuante, que se empenhou e se empenha arduamente em mantê-lo como um dos maiores centros de Matemática do país.

Neste livro, que faz parte das comemorações dos 60 anos do MAT, registramos a reconstrução histórica desde o seu nascimento, na década de 1960, até os dias atuais, em que o departamento assumiu um papel de protagonista nacional na pesquisa científica e na formação de recursos humanos em Matemática. Fizemos esse registro almejando assegurar a continuidade da memória e da história do MAT. Mais do que isso, o livro pretende ser uma homenagem a todas as pessoas que, de alguma forma, fizeram parte dessa jornada, e uma fonte de inspiração para os jovens que hoje dão seus primeiros passos na vida acadêmica, para que se sintam motivados a superar eventuais dificuldades que se apresentem em sua jornada.



ISBN 978-65-5563-188-3



9

786555

631883

